

PRODUTO RELATÓRIO 6

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO N° 06/2014 - CONTRATO N° 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM N° 002/2012.



Belo Horizonte, Janeiro / 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produto - Relatório 6:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 17 de dezembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Execução das ações

O quinto mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Manual do Comitê – Criação e Impressão (Item 10);
- ✓ Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão (Item 12)
- ✓ Planejamento de campanha e evento (Item 13)
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	08
Resultado Alcançado	08
Produtos gerados	08
Análise	08
Anexo I	23
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	09
Resultado Alcançado	09
Produtos gerados	09
Análise	09
Anexo II	24
Item 9 do Cronograma de Trabalho: Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Item 10 do Cronograma de Trabalho: Manual do Comitê – Criação e impressão	
Resultado esperado	13
Resultado Alcançado	13
Produtos gerados	13
Análise	13
Anexo III	25
Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	26
Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de campanha e evento	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Anexo V	27
Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo VI	28
Item 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	17
Resultado Alcançado	17
Produtos gerados	17
Análise	17
Anexo VII	29
Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	20
Resultado Alcançado	20
Produtos gerados	20
Análise	20
Anexo VIII	32
Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	21
Resultado Alcançado	21
Produtos gerados	21
Análise	21
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	22
Resultado Alcançado	22
Produtos gerados	22
Análise	22
Anexo IX	33



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no período de 17 de dezembro de 2014 a 15 de janeiro de 2015 foram inseridos no Portal conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo, com atualizações diárias de acordo com a demanda.

Este trabalho é constante e abrange também a inserção de notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação.

Anexo:

Anexo I



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado e, ainda, com layout reformulado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 17 de dezembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015 foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas. Foram inseridas fotos, palestras e notícias, gerando um conteúdo multimídia completo.

As discussões no âmbito do Comitê e a repercussão na mídia sobre a crise hídrica e a cobertura de eventos e reuniões, principalmente, possibilitaram a atualização constante da parte de Notícias do Portal.

Assim como no mês anterior, com o novo Portal em atividade, já é possível apresentar dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal.

No período compreendido por este relatório, no que diz respeito aos acessos, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 22 de janeiro, quando ocorreram 105 visitas. Observa-se que entre os dias 24 de dezembro e 01 de janeiro, o fluxo de visitas no Portal ficou baixo, o que já era esperado considerando-se o período de festas de final de ano, recessos e férias.

No período analisado, o Portal recebeu ao todo 1.527 visitas, realizadas por 881 usuários diferentes. Destes usuários, 48,5% acessaram o Portal mais de uma vez no período. Estes números demonstram um crescimento tanto de visitas quanto de usuários em relação ao



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



mês anterior. O fato de quase metade dos usuários serem reincidentes no Portal é altamente relevante, pois sinaliza que o mesmo atrai o visitante a retornar.

As páginas do Portal foram visualizadas 3.883 vezes, em visitas ao site com duração média de 04 minutos. Novamente, observa-se que o tempo de acesso é interessante, não demonstrando rejeição (inferior a 90 segundos) e nem muito longo, o que poderia indicar que o usuário tem dificuldade em encontrar a informação que busca.

Verifica-se que 94,4% das visitas foram realizados no Brasil, estando os outros 5,6% distribuídos desta vez entre Estados Unidos, Itália, França, Espanha e México. Observa-se que Estados Unidos, Itália e Espanha são reincidentes nessa avaliação.

Dos acessos realizados no Brasil, 85% foram originados nos estados de Minas Gerais e os outros 15% distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

No que refere-se aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Contagem, Rio de Janeiro, São Paulo e Curvelo. Em comparação com o período anterior, Rio de Janeiro ultrapassou São Paulo em acessos e Curvelo substituiu Sete Lagoas.

Novamente o navegador mais usado é o Chrome (67,7%), seguido pelo Firefox (15,7%), Internet Explorer (9,1%) e Safari (3,8%), e outros. Observa-se um leve crescimento do uso do Google Chrome e do Safari, em comparação ao período anterior. O sistema operacional mais utilizado é o Windows (77,7%), seguido pelo Macintosh (10,5%). Observa-se um crescimento no uso do sistema Android, chegando a 7,5%. Também é notada oscilação para baixo dos dois primeiros.

Dos acessos realizados via smartphone, 67,5% foram realizados por meio de Android, 15,3% iOS e 10,6% Windows phone. Novamente observa-se crescimento na utilização do sistema Android em detrimento dos outros, que registraram queda.

Sobre o comportamento do usuário, das 3.883 visualizações de páginas ocorridas, 2.989 foram exibições únicas de página, contemplando o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Assim como no mês anterior, do tempo médio de acesso ao site (4 minutos), foram gastos em média 2:30 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a home (28,3%), notícia



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



relacionada ao edital para projetos no Bicudo e Itabirito (3,4%), a bacia hidrográfica do Rio das Velhas (2,7%), contrato de gestão (2,5%) e mapas e estudos (2,3%).

Sobre o fluxo de informação, das 1.527 sessões no período, 931 iniciaram-se na home e 538 originadas pelo google (mecanismo de busca) e 313 pelo Facebook (redes sociais). Das sessões, 191 começam diretamente no Portal CBH Velhas e outras 97 são originadas do Portal da AGB Peixe Vivo.

Em anexo a este Relatório seguem os gráficos que ilustram as informações mencionadas acima.

Anexo:

Anexo II



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Revisão e aprovação de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento.

Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Resultado Alcançado:

Definição dos temas das Cartilhas.

Produtos gerados:

Temas definidos para as 23 cartilhas que serão produzidas.

Análise:

Dando continuidade ao trabalho deste item anteriormente, no período compreendido neste relatório, foi realizada uma reunião entre as equipes de Mobilização e Comunicação com a diretoria do CBH Rio das Velhas. Nesta oportunidade ficou definido que as cartilhas previstas no Plano de Trabalho versarão sobre cada um dos Subcomitês. Cada cartilha deverá abordar os assuntos relacionados ao Subcomitê constantes no Plano Diretor.

O Plano Diretor está sendo consolidado por uma empresa terceirizada pelo Comitê e a previsão é de que a primeira versão esteja disponível em fevereiro de 2015. Apesar de tratar-se de uma versão preliminar e sujeita à aprovação, a mesma já conterá as informações de que a equipe de Comunicação necessita para realizar seu trabalho e produzir as cartilhas.

O trabalho será continuado para execução das demais peças necessárias.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 10 do Cronograma de Trabalho: Manual do Comitê – Criação e Impressão

Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar o Manual do Comitê. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

Resultado Alcançado:

Produção de conteúdo sobre a gestão das águas e o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Texto final sugerido para o Manual, sujeito à aprovação.

Análise:

Conforme mencionado no Relatório anterior, o Manual do Comitê, com devida comunicação, justificativa e autorização, é substituto para o Item 10, da Cartilha Ecodidática. Isto se deu devido à necessidade do Comitê.

Dessa forma, no período de 17 de dezembro a 25 de janeiro o texto para o Manual foi trabalhado com base na pesquisa feita anteriormente, tratando do funcionamento do CBH Rio das Velhas, a Política das Águas e a Gestão de Recursos Hídricos.

Em anexo a este relatório apresentamos o texto final do Manual para aprovação.

Anexo:

Anexo III



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas

Resultado esperado:

Elaborar revista semestral do CBH Rio das Velhas, com a seguinte especificação:
Número total de páginas: até 40. Cor: Policromia. Formato: fechado: 25 x 30 cm. Finalização para acabamento com Grampo. Tipo de material: Reciclado 120 g. Tiragem total de 3.000 revistas por edição, totalizando 6000 revistas.

Resultado Alcançado:

Produção de textos para aprovação e desenvolvimento de layout para diagramação da primeira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Versão diagramada da Revista com textos inseridos e sujeitos à aprovação.

Análise:

Após a definição de pauta e entrevistados, o passo seguinte foi o desenvolvimento de conteúdo; a produção dos textos para aprovação; produção e seleção de fotos; elaboração de sugestões de nomes para a publicação, bem como para suas seções internas.

A proposta que segue apresentada neste relatório, trata dos acontecimentos do Comitê, da gestão do mesmo e da AGB Peixe Vivo, aborda a importância dos subcomitês, traz a questão da crise hídrica na voz de especialistas, entre outros. Com 40 páginas, segue em versão preliminar, sujeita à aprovação antes de sua impressão.

Também está sendo buscado o registro no ISSN para a publicação.

Em anexo a este Relatório, segue a versão mencionada, sujeita à aprovação.

Anexo:

Anexo IV



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de campanha e evento

Resultado esperado:

Planejar anualmente uma campanha/evento institucional com diretrizes repassadas pela diretoria do CBH Rio das Velhas com abrangência em toda a Bacia Hidrográfica, detalhando ferramentas, eventos e público alvo e dimensionando recursos necessários.

Resultado Alcançado:

Início do planejamento do evento.

Produtos gerados:

Pré projeto do evento.

Análise:

Através da realização de uma reunião entre a equipe de Comunicação, a Mobilização e a Diretoria do CBH Rio das Velhas, foi possível definir as características iniciais do evento, segundo as expectativas e demandas do Comitê.

O evento será realizado, a princípio, em Belo Horizonte, contará com a participação de todos os Subcomitês e será aberto ao público.

O esboço aqui apresentado será discutido, amadurecido e detalhado em conjunto com a equipe de Mobilização.

Anexo:

Anexo V



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Complementação do Mailing do CBH Rio das Velhas, inserindo novos contatos da imprensa geral.

Análise:

No período de 17 de dezembro a 25 de janeiro foi feito o acréscimo de mídias de Belo Horizonte, buscando-se novos veículos para comunicação.

Por tratar-se de um trabalho constante, este item será sempre atualizado e acrescido de contatos.

Em anexo a este Relatório encontra-se a listagem mencionada.

Anexo:

Anexo VI



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;
Produção de releases para imprensa e notícias para o site;
Cobertura jornalística;
Registro fotográfico;
Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

Em continuidade ao trabalho desenvolvido nos meses anteriores, no período de 17 de dezembro a 25 de janeiro a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia.

Neste período, especialmente já na segunda quinzena do mês de janeiro, observa-se um aumento na procura pelo Comitê como fonte, tendo em vista a repercussão sobre a crise hídrica. O Comitê foi procurado e atendeu devidamente, os jornalistas do Estado de Minas, Hoje em Dia e O Tempo, com concessão de entrevistas pelo presidente da entidade. O CBH Rio das Velhas também foi procurado pelo Jornal Cidade de Contagem, quando surgiu o convite para que o presidente escrevesse um artigo para a publicação, o que está sendo negociado devido aos prazos.

Houve inserção do nome do CBH Rio das Velhas na imprensa, em jornais impressos e web, conforme é possível observar no Clipping em anexo a este Relatório.

Como a crise hídrica tem sido matéria praticamente diária nos jornais, muito tem sido falado



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



sobre o Rio das Velhas e sua situação atual, o que, conseqüentemente, remete ao Comitê, gerando espaço na mídia.

b) Produção de matérias para imprensa e site

No mesmo período, foram produzidos 11 textos, entre notas e releases, com envio à imprensa e geração de mídia espontânea através de publicações no site, com os seguintes assuntos:

1. Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas;
2. CBH Rio das Velhas realiza oficina de formação no médio Rio das Velhas;
3. Câmara Técnica do CBH Rio das Velhas debate critérios para seleção de projetos;
4. Diretoria Ampliada do CBH Rio das Velhas debate os principais temas do planejamento 2015;
5. Comunicação e Mobilização se reúnem para planejamento 2015;
6. CBH Rio das Velhas divulga edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito;
7. Começam esse mês as inscrições para projetos com recursos do Fhidro;
8. Visita de Campo realiza o plantio de árvores e construção de barraginha em área degradada de Morro da Garça (MG);
9. Plenária aprova moção contrária ao Projeto de Lei que ameaça Mata do Cercadinho;
10. CBH Rio das Velhas lança 2ª edição do 'Informativo';
11. CBH Rio das Velhas se reúne em última plenária do ano.

c) Redes sociais

No período de 17 de dezembro a 25 de janeiro foram inseridos 19 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros.

As curtidas na página são crescentes e em 25 de janeiro chegaram a 678; um acréscimo de 61 usuários no período. Este número é relevante e demonstra que o interesse pela página também vem aumentando.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A postagem “[OPORTUNIDADE] Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito” foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 1.215, altamente relevante. Isto porque, no mês anterior, a postagem de maior alcance chegou a 576 pessoas.

A postagem “Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do encontro realizado no dia 13 de janeiro na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte” foi a mais clicada no período, com 397 cliques.

O post “Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o abastecimento de água em Minas Gerais”, destaca-se no quesito engajamento, com 22 curtidas, 8 comentários e 7 compartilhamentos.

No período, quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 3.331 no Brasil. Do total de fãs, 58% são mulheres e 42% são homens. As pessoas que compoem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (1.646), Corinto (584), Contagem (79), Sete Lagoas (75) e São Paulo (47). O município de Corinto tem um crescimento impressionante no período analisado, uma vez que no mês anterior o registro foi de 46.

Os gráficos que ilustram as informações anteriormente citadas são apresentados no Anexo VII.

Anexo:

Anexo VII



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

722 imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

No período de 17 de dezembro a 25 de janeiro foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de 722 imagens no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas. Entretanto, o maior volume deve-se ao fato de que muitas fotos foram produzidas e buscadas nos bancos de imagem para seleção e inclusão na primeira Revista do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VIII. CD contendo as 722 imagens geradas no período.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de seis reuniões e/ou eventos.

Produtos gerados:

Matérias para o site, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 17 de dezembro a 25 de janeiro foram realizadas coberturas de eventos para geração de conteúdo para o site, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

A cobertura dos eventos seguiu o Calendário do CBH Rio das Velhas e o volume foi menor considerando-se a época do ano, período de recessos e férias para alguns, quando se torna complicado o agendamento de reuniões.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VII e Anexo VIII deste relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CHB Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 17 de dezembro a 25 de janeiro, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

No período de 17 de dezembro a 25 de janeiro foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 23 inserções na mídia, das quais 04 são entrevistas com o presidente do CBH Rio das Velhas; além de referências diretas ao CBH Rio das Velhas e citações no âmbito do Rio das Velhas, inclusive no jornal Valor Econômico.

Anexo:

Anexo IX.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO I

Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Janeiro de 2015

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
17/12/14	ContratoGestão 03/IGAM/2009-AGB / IGAM /Velhas	AGB/CBHSF	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/AkWB27
18/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 006/2014	AGB/CBH Velhas	Márcia	18/12/14	http://goo.gl/b8mqOw
18/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 027/2014-contrarazoes VR	AGB/CBHSF	Ilson	18/12/14	http://goo.gl/ddGVci
18/12/14	Relação de Usuários - CBH Rio das Velhas	AGB/CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/LP9JkQ
19/12/14	Relação de Usuários - CBHSF	AGB/CBHSF	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/rpLzEQ
19/12/14	Contratos Firmados nº 023	AGB/CBHSF	Ilson	19/12/14	http://goo.gl/BxGoYp
19/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Recurso MRY	AGB/CBH Velhas	Ilson	19/12/14	http://goo.gl/u1pic1
22/12/14	Horário de Funcionamento - AGB	AGB/CBH Velhas	Ana Cristi	22/12/14	-
22/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Recurso MRY	AGB/CBH Velhas	Ilson	22/12/14	http://goo.gl/u1pic1
23/12/14	Inclusão - RESOLUÇÃO CNRH N.º 140/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - RESOLUÇÃO CNRH N.º 141/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - RESOLUÇÃO CNRH N.º 145/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - RESOLUÇÃO CNRH N.º 147/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - RESOLUÇÃO CNRH N.º 151/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - Constituição Federal	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/5uHuaY
23/12/14	Inclusão - Decreto nº 46.454/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Decreto nº 46.501/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Decreto Federal nº 46.636/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 269/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 354/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 355/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 356/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 357/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 359/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 360/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 361/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 362/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 43/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 44/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 45/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Portaria IGAM nº 15/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Portaria IGAM nº 34/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2109/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2162/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2163/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2226/2014	AGB/CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Decreto nº 06/2002	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Decreto nº 20.029/2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Decreto nº 37.784/1998	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Lei nº 7.094/2009	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 01/2002	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 02/2002	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 03/2003	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 04/2004	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 05/2005	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 06/2005	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 07/2005	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 08/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 09/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 10/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 11/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 12/2007	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU
23/12/14	Inclusão - Alagoas - Resolução CERH nº 13/2007	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmIHGU



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



23/12/14	Inclusão - Bahia - Portaria SEMARH nº 14/2008	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Portaria SEMARH nº 101/2005	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 96/2014	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 01/2005	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 03/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 06/2006	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 67/2010	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 71/2010	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 80/2011	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - Bahia - Resolução CONERH nº 81/2011	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/x2S75K
23/12/14	Inclusão - DF - Decreto nº 30.183/2009	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/GB3swO
23/12/14	Inclusão - DF - Resolução ADASA nº 004/2010	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/GB3swO
23/12/14	Inclusão - DF - Resolução ADASA nº 013/2011	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/GB3swO
23/12/14	Inclusão - Goiás - Decreto nº 6.999/2009	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/Y4QLNN
23/12/14	Inclusão - Goiás - Coletânea Legislação 2012	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/Y4QLNN
23/12/14	Inclusão - Sergipe - Decreto Nº 18.806/2000	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DvJb2h
23/12/14	Inclusão - Sergipe - Lei Nº 6.964/2010	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DvJb2h
23/12/14	Inclusão - Sergipe - Lei Nº 6.968/2010	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DvJb2h
23/12/14	Inclusão - Sergipe - Lei Nº 3.870/1997	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DvJb2h
23/12/14	Inclusão - Sergipe - Lei Nº 4.600/2002	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DvJb2h
23/12/14	Inclusão - Relatório CTACG - 2013	AGB	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/m4QIkY
19/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Contrarrazão LUME	AGB/CBH Velhas	Ilson	19/12/14	http://goo.gl/u1pjc1
29/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Retificação da Comissão	AGB/CBH Velhas	Célia	29/12/14	http://goo.gl/aS8BLs
05/01/15	Usuários - 2014 - 02/IGAM/2012	AGB/CBH Velhas	Rúbia	05/01/15	http://goo.gl/OnlaSJ
05/01/15	Prestação de Contas - 2014 - 02/IGAM/2012	AGB/CBH Velhas	Rúbia	05/01/15	http://goo.gl/p59jpQ
05/01/15	Prestação de Contas - 2014 - 14/ANA/2010	AGB	Rúbia	05/01/15	http://goo.gl/833JWc
29/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 007/2014-Retificação Critérios	AGB/CBH Velhas	Ilson	05/01/15	http://goo.gl/u1pjc1
06/01/15	Correção de texto no LINK	AGB/CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/B1nAif
06/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 007/2014-Retificação Critérios	AGB/CBH Velhas	Ilson	06/01/15	http://goo.gl/u1pjc1



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



06/01/15	Inclusão - Ata 44ª Reunião	AGB/CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/jDIbz3
06/01/15	Inclusão - Ata 72ª Reunião	AGB/CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/jDIbz3
07/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Ata Avaliação Técnica	AGB/CBH Velhas	Célia	08/01/15	http://goo.gl/aS8BLs
08/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 027/2014-Alteração Conograma	AGB/CBHSF	Ilson	08/01/15	http://goo.gl/ddGVci
08/01/15	Contratos Firmados nº 030	AGB/CBHSF	Ilson	08/01/15	http://goo.gl/BxGoYp
08/01/15	Inclusão - Pernambuco - Resolução CRH Nº 01/2008	AGB	Rúbia	08/01/15	http://goo.gl/VI6LTr
08/01/15	Inclusão - Pernambuco - Resolução CRH Nº 05/2009	AGB	Rúbia	08/01/15	http://goo.gl/VI6LTr
08/01/15	Inclusão - Pernambuco - Resolução CRH Nº 08/2009	AGB	Rúbia	08/01/15	http://goo.gl/VI6LTr
08/01/15	Inclusão - Pernambuco - Resolução CRH Nº 06/2012	AGB	Rúbia	08/01/15	http://goo.gl/VI6LTr
08/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 025/2014-Convocação Abertura Envelope 3	AGB/CBHSF	Ilson	08/01/15	http://goo.gl/ddGVci
13/01/15	Prestação de Contas - 2014 - 14/ANA/2010	AGB	Rúbia	13/01/15	http://goo.gl/833JWc
13/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Decisão de Recurso	AGB/CBH Velhas	Ilson	13/01/15	http://goo.gl/u1pic1
13/01/15	Usuários - 2014 - 14/ANA/2010	AGB/CBH Velhas	Rúbia	13/01/15	http://goo.gl/OnlaSJ
13/01/15	Usuários - 2014 - 14/ANA/2010 - Recursos Arrecadados	AGB/CBH Velhas	Rúbia	13/01/15	http://goo.gl/OnlaSJ
13/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 025/2014-Ata Abertura de Envelope	AGB/CBHSF	Ilson	13/01/15	http://goo.gl/ddGVci
15/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Convocação para	AGB/CBH Velhas	Ilson	15/01/15	http://goo.gl/aS8BLs
16/01/15	Inclusão - Relatório Gerencial 2014	CBH Velhas	Rúbia	18/01/15	http://goo.gl/wttIM4
16/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 025/2014-Ata Abertura Retificada	AGB/CBHSF	Márcia	13/01/15	http://goo.gl/ddGVci
16/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 001/2015-Edital de Processo e seleção	AGB/CBHSF	Márcia	13/01/15	http://goo.gl/ddGVci
16/01/15	Inclusão - Prestação de Contas 2014	AGB	Rúbia	16/01/15	http://goo.gl/fYV7iY
19/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 001/2015	AGB	Ilson	15/01/15	http://goo.gl/ddGVci
19/01/15	Criar Link - Relatório de Gestão - Exercício 20124	AGB	Ilson	19/01/15	http://goo.gl/QBRxcA
19/01/15	Inclusão - Relatório de Gestão - Exercício 20124	AGB	Ilson	19/01/15	http://goo.gl/QBRxcA
20/01/15	Inclusão - Relatórios	AGB	Ilson	19/01/15	http://goo.gl/iPvuwe
21/01/15	Divulgação notícias no Portal AGB	AGB	Ilson	19/01/15	http://www.agbpeixe vivo.org.br/



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO II

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Janeiro de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
17/12/14	ContratoGestão 03/IGAM/2009-AGB / IGAM /Velhas	CBH Velhas	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/XGDy8s
17/12/14	Regimento Interno	CBH Velhas	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/GvF0Fl
17/12/14	Deliberação 01/04	CBH Velhas	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/ZOXm1l
17/12/14	Deliberação 05/06	CBH Velhas	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/4HFhWk
17/12/14	Deliberação 11/2012	CBH Velhas	Rúbia	17/12/14	http://goo.gl/NeDp5g
18/12/14	DN 02/2012	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/CrKlKr
18/12/14	DN 05/2012	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/Bo5Erl
18/12/14	DN 01/2013	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/pM3zCG
18/12/14	DN 07/2012	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/UyC3Iy
18/12/14	DN 02/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/46mh9Y
18/12/14	DN 03/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/6bdOQ1
18/12/14	DN 07/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/MH2pQf
18/12/14	DN 08/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/O6kIMq
18/12/14	DN 09/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/Ik7nD7
18/12/14	DN 10/2014	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/W2OLor
19/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 006/2014	CBH Velhas	Márcia	19/12/14	http://goo.gl/b8mqOw
18/12/14	Relação de Usuários	CBH Velhas	Rúbia	18/12/14	http://goo.gl/5QS7o9
19/12/14	Ainclusão de ATA - 044	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 072	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 075	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 076	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 077	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 078	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 079	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	Ainclusão de ATA - 080	CBH Velhas	Rúbia	19/12/14	http://goo.gl/OLmMuB
19/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Recurso MRY	CBH Velhas	Ilson	19/12/14	http://goo.gl/u1pc1



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



22/12/14	Horário de Funcionamento - AGB	CBH Velhas	Ana Cristin	22/12/14	
22/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Recurso MRY	CBH Velhas	Ilson	22/12/14	http://goo.gl/u1pic1
23/12/14	Inclusão - Decreto nº 46.454/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Decreto nº 46.501/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Decreto Federal nº 46.636/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 269/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 354/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 355/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 356/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 357/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 359/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 360/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 361/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação CERH nº 362/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 43/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 44/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Deliberação Normativa CERH nº 45/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Portaria IGAM nº 15/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Portaria IGAM nº 34/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2109/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2162/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2163/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Resolução Conj SEMAD/IGAM nº 2226/2014	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/DmlHGU
23/12/14	Inclusão - Relatório CTACG - 2013	CBH Velhas	Rúbia	23/12/14	http://goo.gl/SLdmEy
19/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Contrarrazão LUME	CBH Velhas	Ilson	19/12/14	http://goo.gl/u1pic1
29/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Retificação da Comissão	CBH Velhas	Célia	29/12/14	http://goo.gl/aS8BLs
05/01/15	Usuários - 2014 - 02/IGAM/2012	CBH Velhas	Rúbia	05/01/15	http://goo.gl/vUwbVX
05/01/15	Prestação de Contas - 2014 - 02/IGAM/2012	CBH Velhas	Rúbia	05/01/15	http://goo.gl/O497t9
29/12/14	ATO CONVOCATÓRIO 007/2014-Retificação Critérios	CBH Velhas	Ilson	05/01/15	http://goo.gl/u1pic1



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



05/01/15	Inclusão - Link - Estudo Saneamento Rio das Velhas	CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/5yDGLw
06/01/15	Correção de texto no LINK	CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/B1nAif
06/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 007/2014-Retificação Critérios	CBH Velhas	Ilson	06/01/15	http://goo.gl/u1pic1
06/01/15	Trocar nome de LINK	CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/sdlf9P
06/01/15	Trocar nome de LINK	CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/KyCquT
06/01/15	Inclusão - DN 02/2012	CBH Velhas	Rúbia	06/01/15	http://goo.gl/fdEhtF
07/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 007/2014- novo arq Retificação Critéri	CBH Velhas	Ilson	07/01/15	http://goo.gl/u1pic1
06/01/15	Inclusão - Relatório Mob - Taquaraçu - 08	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Mob - Taquaraçu - 09	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Mob - Taquaraçu - 10	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Mob - Taquaraçu - 11	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Mob - Taquaraçu - 12	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Campo - Taquaraçu - 06	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
06/01/15	Inclusão - Relatório Supervisão - Taquaraçu	CBH Velhas	Tiago	07/01/15	http://goo.gl/Cbp83i
07/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Ata Avaliação Técnica	CBH Velhas	Célia	08/01/15	http://goo.gl/aS8BLs
13/01/15	Inclusão - Mapas e estudos - Livro Água e Cooperação	CBH Velhas	Tiago	13/01/15	http://goo.gl/fEbJvR
13/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014-Decisão de Recurso	CBH Velhas	Ilson	13/01/15	http://goo.gl/u1pic1
14/01/15	ATO CONVOCATÓRIO 005/2014-Convocação para	CBH Velhas	Ilson	15/01/15	http://goo.gl/aS8BLs
16/01/15	Inclusão - Relatório Gerencial 2014	CBH Velhas	Rúbia	18/01/15	http://goo.gl/IEiRcI
16/01/15	Inclusão - Prestação de Contas 2014	CBH Velhas	Rúbia	16/01/15	http://goo.gl/FIKHT2
19/01/15	Inclusão - Relatório Despesa com a cobrança do uso	CBH Velhas	Rúbia	19/01/15	http://goo.gl/hZfgau
19/01/15	Inclusão - Alteração de Link	CBH Velhas	Rúbia	19/01/15	http://goo.gl/YEGT9q
19/01/15	Inclusão - Relatório de Gestão - Execício 20124	CBH Velhas	Ilson	19/01/15	http://goo.gl/f1n2qT



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sessões
1.527



Usuários
881



Visualizações de página
3.883



Páginas / sessão
2,54



Duração média da sessão
00:04:02



Taxa de rejeição
54,94%

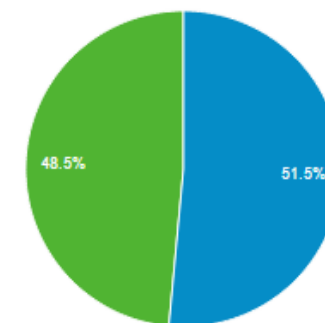


Porcentagem de novas
sessões

51,47%



■ New Visitor ■ Returning Visitor

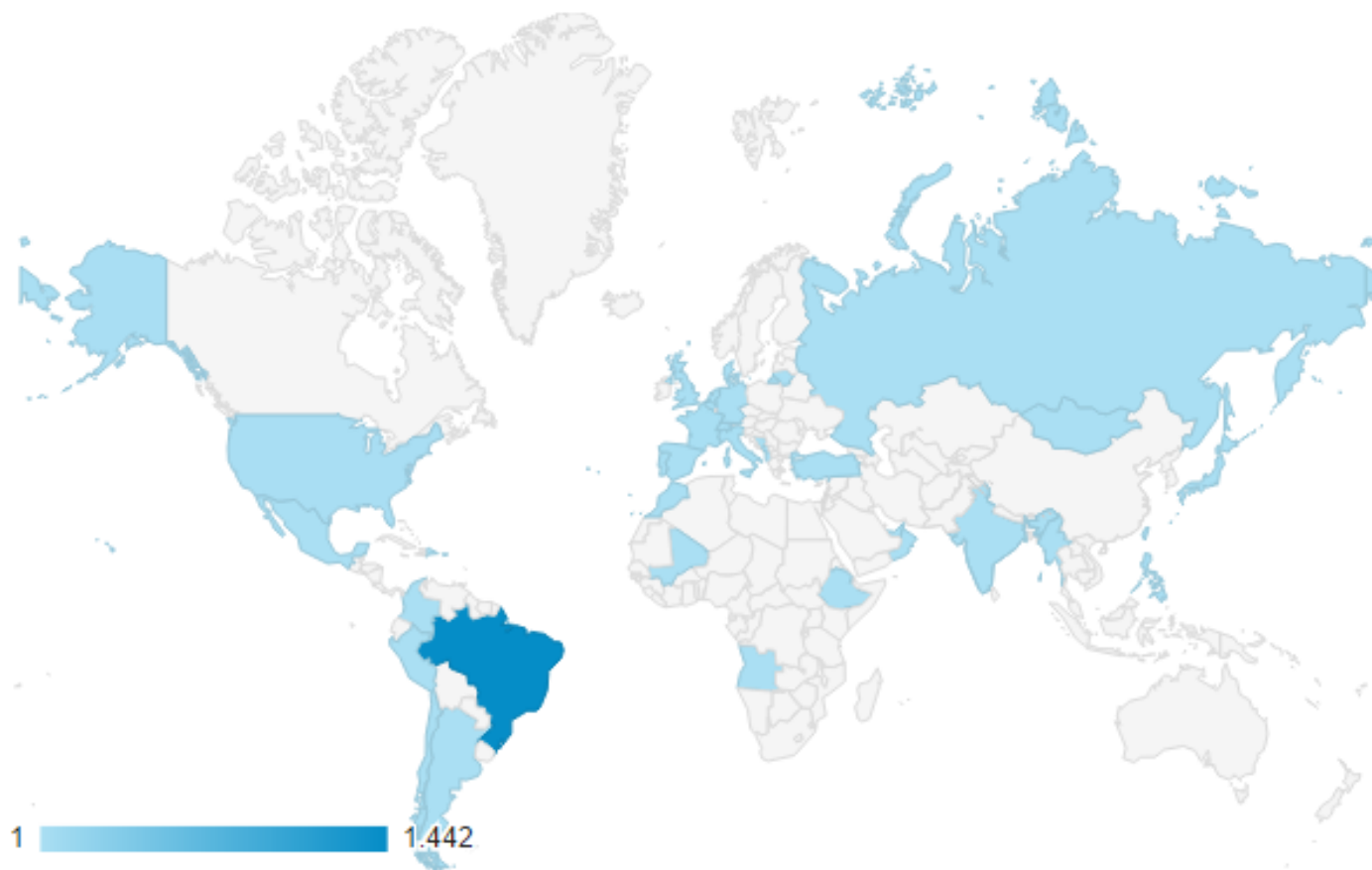




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
















Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



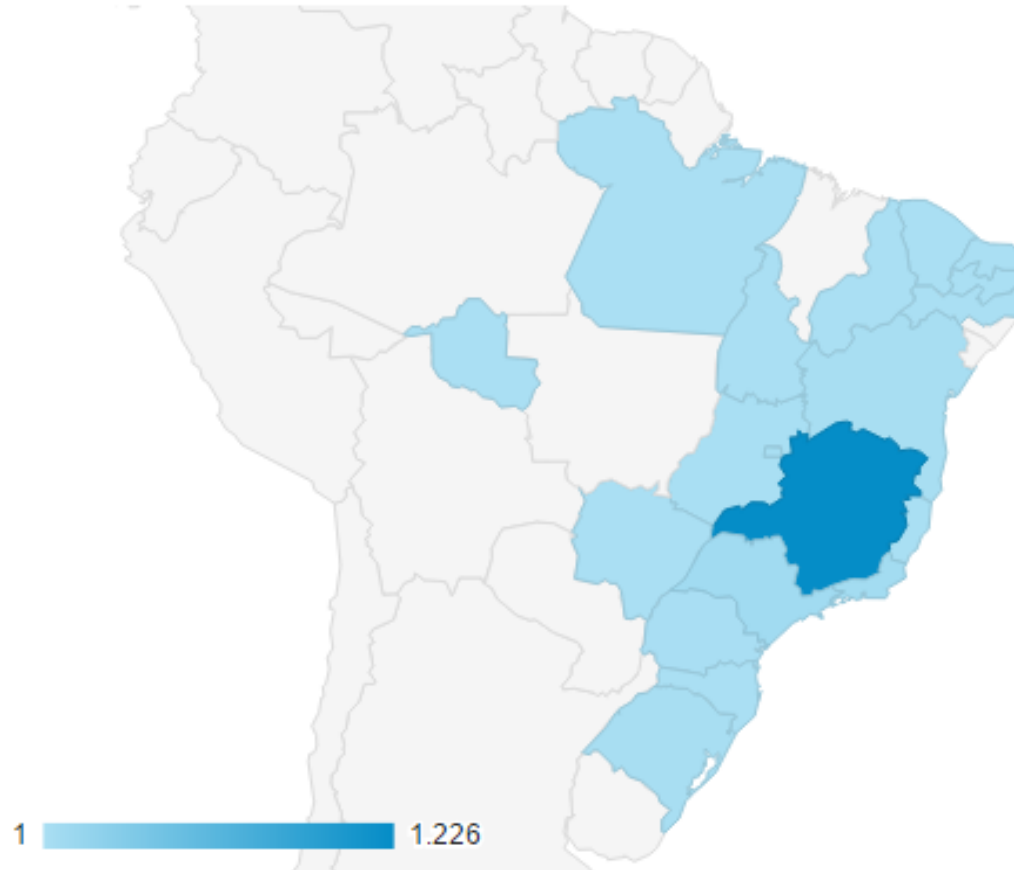
País	Sessões	Porcentagem de Sessões
1.  Brazil	1.442	 94,43%
2.  United States	13	0,85%
3.  Italy	9	0,59%
4.  France	6	0,39%
5.  Spain	5	0,33%
6.  Mexico	5	0,33%
7.  Russia	5	0,33%
8.  Portugal	4	0,26%
9.  India	3	0,20%
10.  Argentina	2	0,13%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



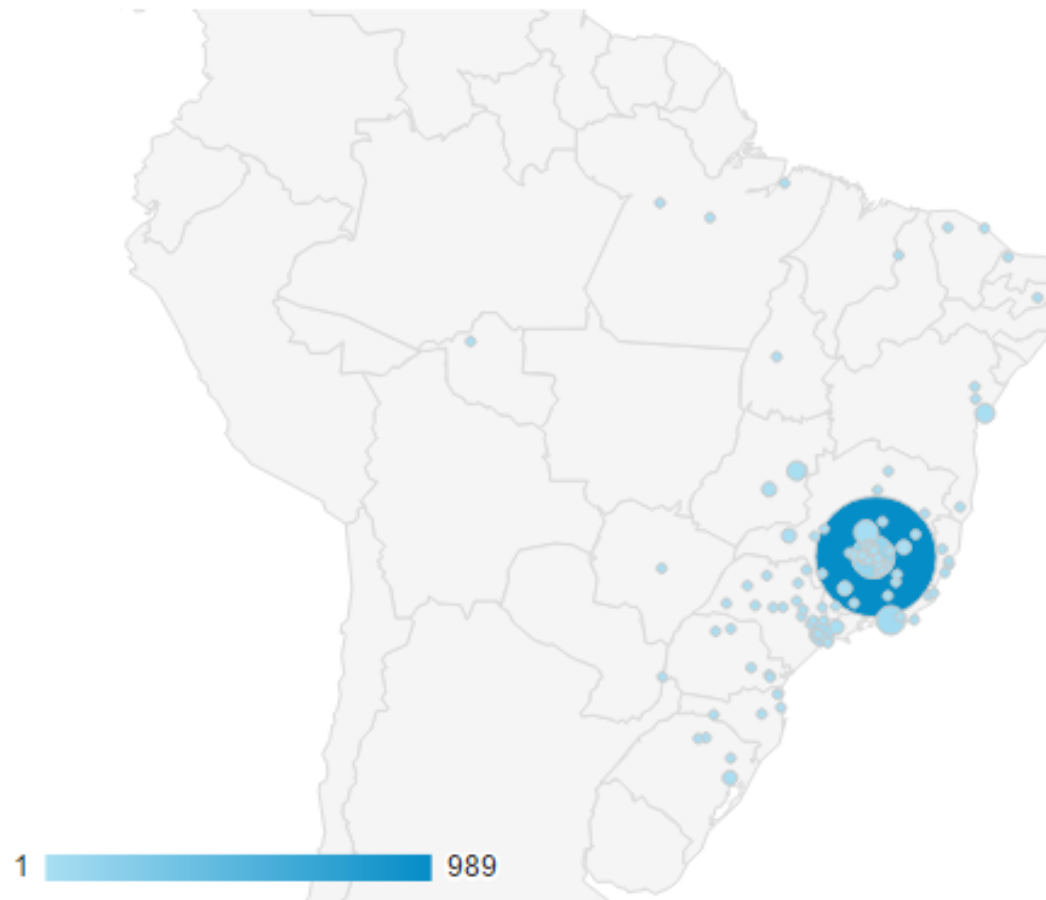
Região ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.442 Porcentagem do total: 94,43% (1.527)	49,03% Média de visualizações: 51,47% (-4,75%)	707 Porcentagem do total: 89,95% (786)	52,70% Média de visualizações: 54,94% (-4,08%)	2,63 Média de visualizações: 2,54 (3,33%)	00:04:15 Média de visualizações: 00:04:02 (5,71%)
1. State of Minas Gerais	1.226 (85,02%)	44,37%	544 (76,94%)	49,59%	2,78	00:04:46
2. State of Sao Paulo	68 (4,72%)	76,47%	52 (7,36%)	63,24%	1,90	00:01:19
3. State of Rio de Janeiro	52 (3,61%)	67,31%	35 (4,95%)	78,85%	1,40	00:02:26
4. State of Bahia	18 (1,25%)	61,11%	11 (1,56%)	77,78%	1,83	00:00:20
5. Federal District	15 (1,04%)	73,33%	11 (1,56%)	33,33%	2,80	00:02:09
6. State of Rio Grande do Sul	15 (1,04%)	60,00%	9 (1,27%)	46,67%	2,60	00:01:09
7. State of Parana	10 (0,69%)	90,00%	9 (1,27%)	90,00%	1,20	00:00:07
8. State of Goias	8 (0,55%)	87,50%	7 (0,99%)	75,00%	1,50	00:01:45
9. State of Espirito Santo	5 (0,35%)	80,00%	4 (0,57%)	80,00%	1,40	00:00:10
10. State of Para	4 (0,28%)	100,00%	4 (0,57%)	100,00%	1,00	00:00:00



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Cidade ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.442 Porcentagem do total: 94,43% (1.527)	49,03% Média de visualizações: 51,47% (-4,75%)	707 Porcentagem do total: 89,95% (786)	52,70% Média de visualizações: 54,94% (-4,08%)	2,63 Média de visualizações: 2,54 (3,33%)	00:04:15 Média de visualizações: 00:04:02 (5,71%)
1. Belo Horizonte	989 (68,59%)	43,78%	433 (61,24%)	50,05%	2,70	00:04:18
2. Contagem	114 (7,91%)	32,46%	37 (5,23%)	34,21%	4,25	00:11:13
3. Rio de Janeiro	48 (3,33%)	64,58%	31 (4,38%)	77,08%	1,44	00:02:38
4. Sao Paulo	34 (2,36%)	79,41%	27 (3,82%)	70,59%	1,68	00:00:31
5. Curvelo	29 (2,01%)	37,93%	11 (1,56%)	58,62%	2,17	00:04:15
6. Salvador	15 (1,04%)	53,33%	8 (1,13%)	73,33%	2,00	00:00:24
7. Brasilia	15 (1,04%)	73,33%	11 (1,56%)	33,33%	2,80	00:02:09
8. Porto Alegre	12 (0,83%)	50,00%	6 (0,85%)	33,33%	3,00	00:01:27
9. Ouro Preto	11 (0,76%)	54,55%	6 (0,85%)	45,45%	3,91	00:07:09
10. Tres Pontas	11 (0,76%)	9,09%	1 (0,14%)	9,09%	2,91	00:03:45



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Navegador	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. Chrome	1.035	67,78%
2. Firefox	240	15,72%
3. Internet Explorer	140	9,17%
4. Safari	58	3,80%
5. Android Browser	29	1,90%
6. Safari (in-app)	11	0,72%
7. S40 Ovi Browser	6	0,39%
8. Opera	4	0,26%
9. "Mozilla	1	0,07%
10. Nokia Browser	1	0,07%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. Windows	1.186	 77,67%
2. Macintosh	160	 10,48%
3. Android	115	 7,53%
4. iOS	26	 1,70%
5. Windows Phone	18	 1,18%
6. Linux	14	 0,92%
7. Series40	6	 0,39%
8. (not set)	1	 0,07%
9. SymbianOS	1	 0,07%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. Android	115	67,65%
2. iOS	26	15,29%
3. Windows Phone	18	10,59%
4. Series40	6	3,53%
5. Windows	3	1,76%
6. (not set)	1	0,59%
7. SymbianOS	1	0,59%



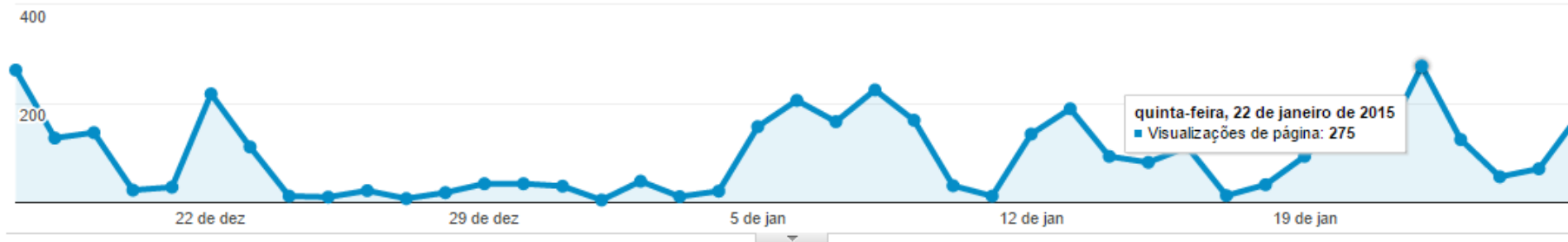
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



● Visualizações de página



Visualizações de página

3.883



Visualizações de páginas únicas

2.989



Tempo médio na página

00:02:37



Taxa de rejeição

54,94%



Porcentagem de saída

39,33%





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Página	Visualizações de página	Porcentagem de Visualizações de página
1. /	1.096	28,23%
2. /noticias/cbh-rio-das-velhas-divulga-edital-para-projetos-na-bacia-dos-rios-bicudo-e-itabirito/	132	3,40%
3. /a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/	104	2,68%
4. /contrato-de-gestao-agb-peixe-vivo-igam-cbh-velhas/	95	2,45%
5. /mapas-e-estudos/	91	2,34%
6. /events/copasa-convida-para-coletiva/	78	2,01%
7. /noticias/comunicacao-e-mobilizacao-se-reunem-para-planejamento-2015/	67	1,73%
8. /category/noticias/	64	1,65%
9. /noticias/comecam-esse-mes-as-inscricoes-para-projetos-com-recursos-do-fhdro/	63	1,62%
10. /deliberacoes-normatas/	59	1,52%



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Todas as sessões
100,00%

+ Adicionar segmento

17/12/2014 - 26/01/2015 : 100,00% (1.527 de 1.527)

Página de destino

Páginas iniciais
1.53K sessões, 998 desistências

1ª interação
529 sessões, 218 desistências

2ª interação
311 sessões, 136 desistências



/ 741

/noticias/c...itabirito/ 76

/events/cop...-coletiva/ 60

/noticias/c...do-fhidro/ 25

/2013/index...mados.html 24

... 601

/ 931

/noticias/c...itabirito/ 76

/events 64

/events/cop...-coletiva/ 60

/noticias 58

(+67 mais páginas) 338

/ 79

/a-bacia-hi...as-velhas/ 44

/contrato-d...bh-velhas/ 43

/events 34

/mapas-e-estudos/ 30

(+39 mais páginas) 299

/ 158

/mapas-e-estudos/ 15

/noticias 14

/a-bacia-hi...as-velhas/ 10

/sem-catego...ento-2015/ 8

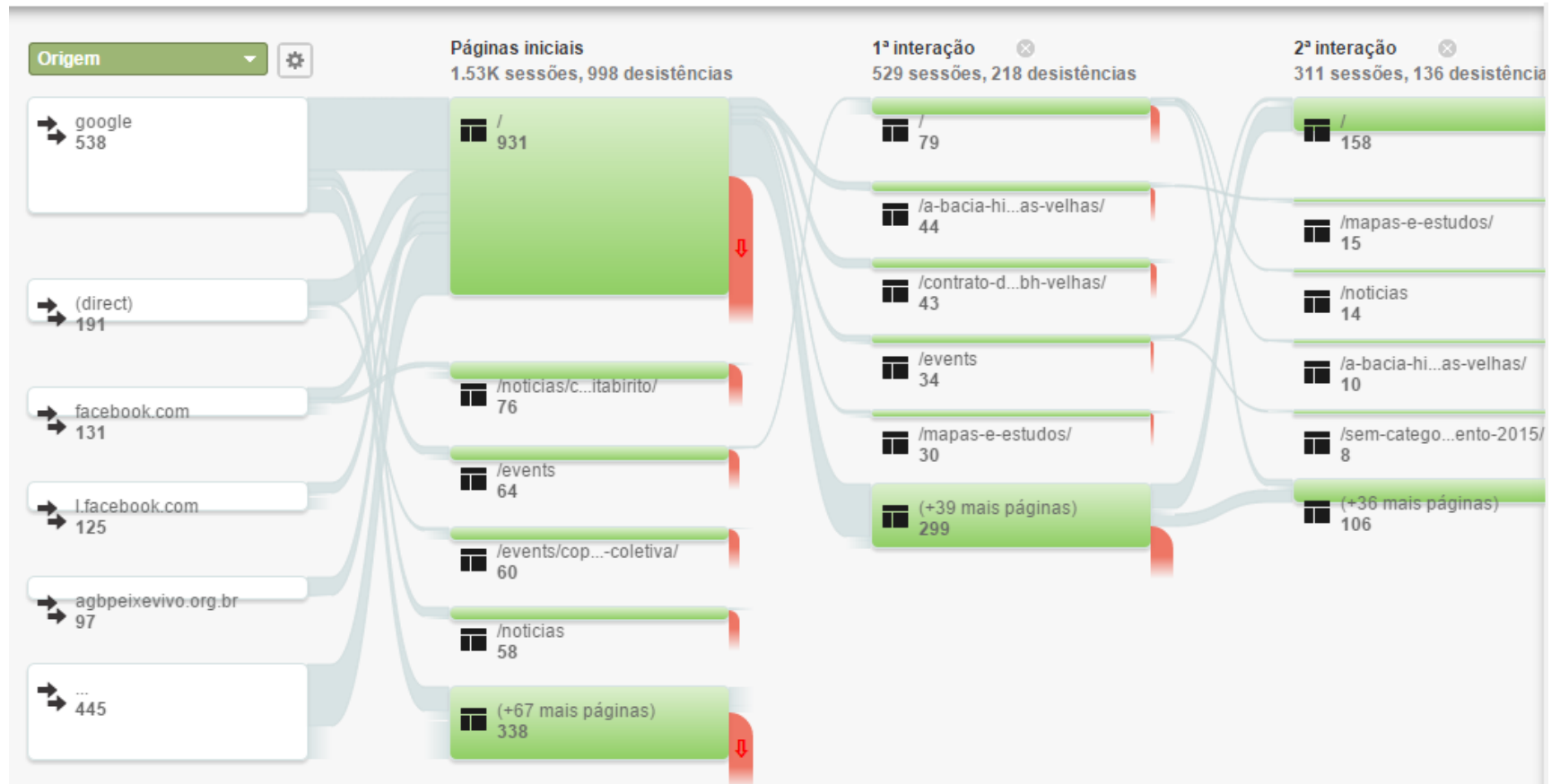
(+36 mais páginas) 106



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

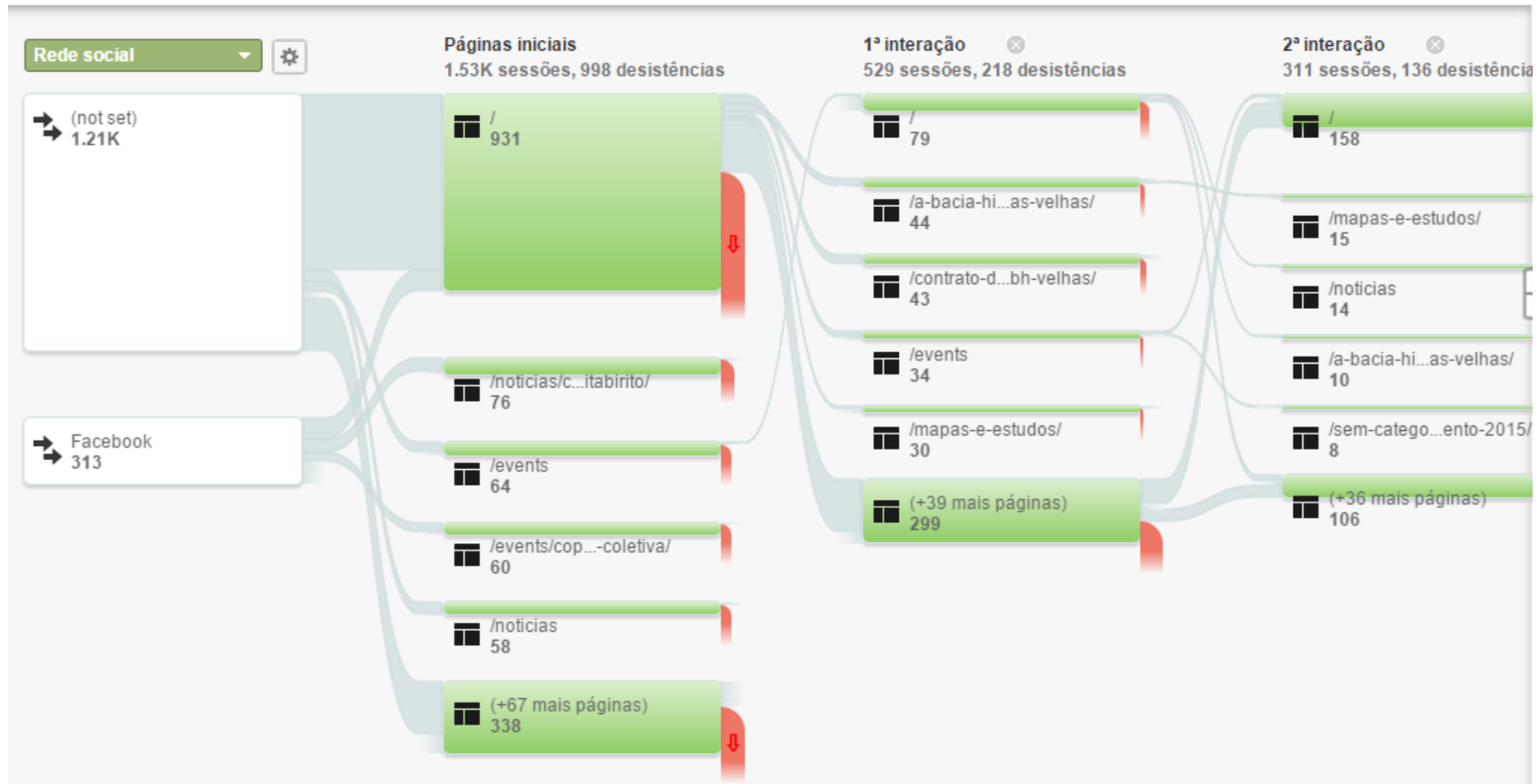




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

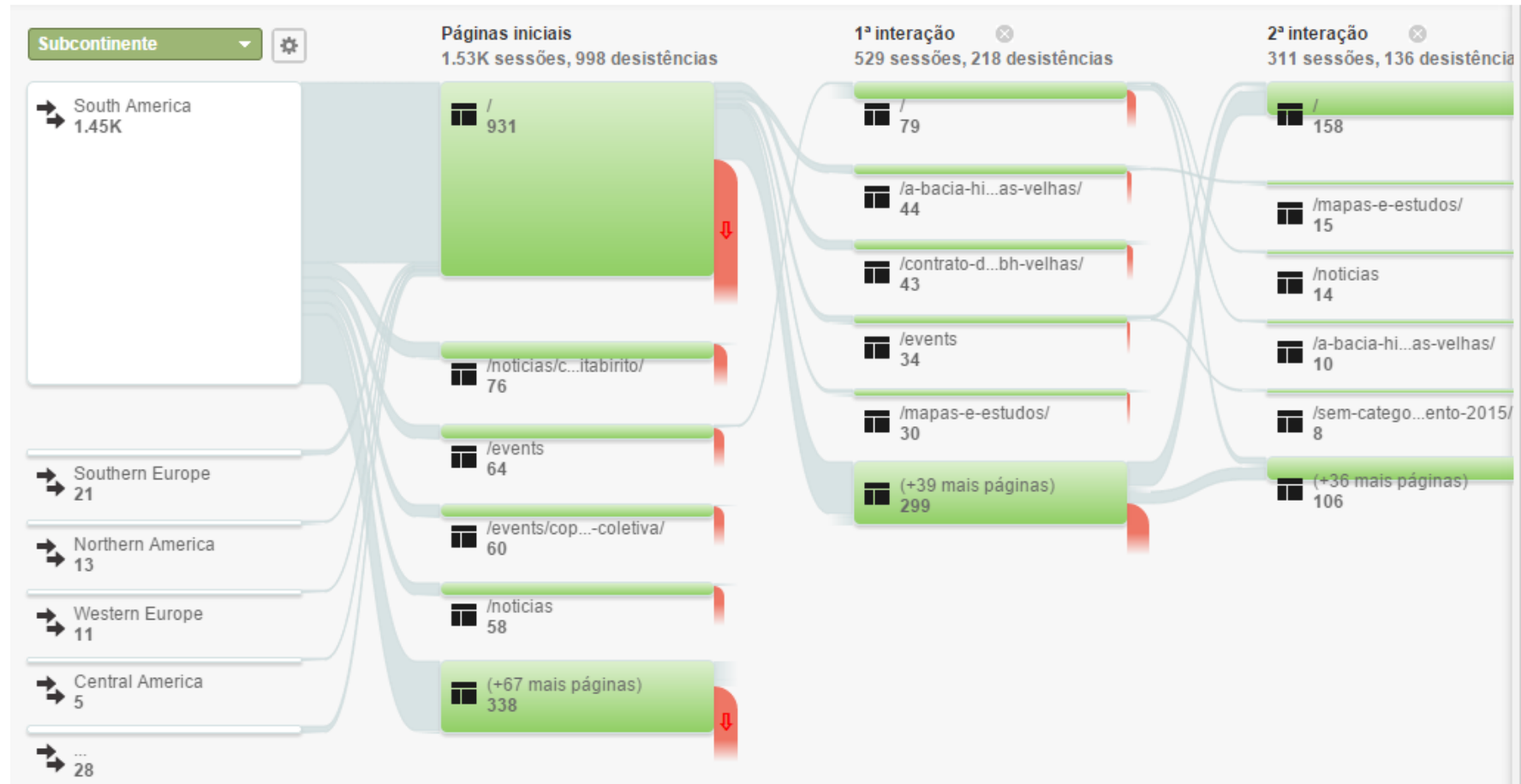




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

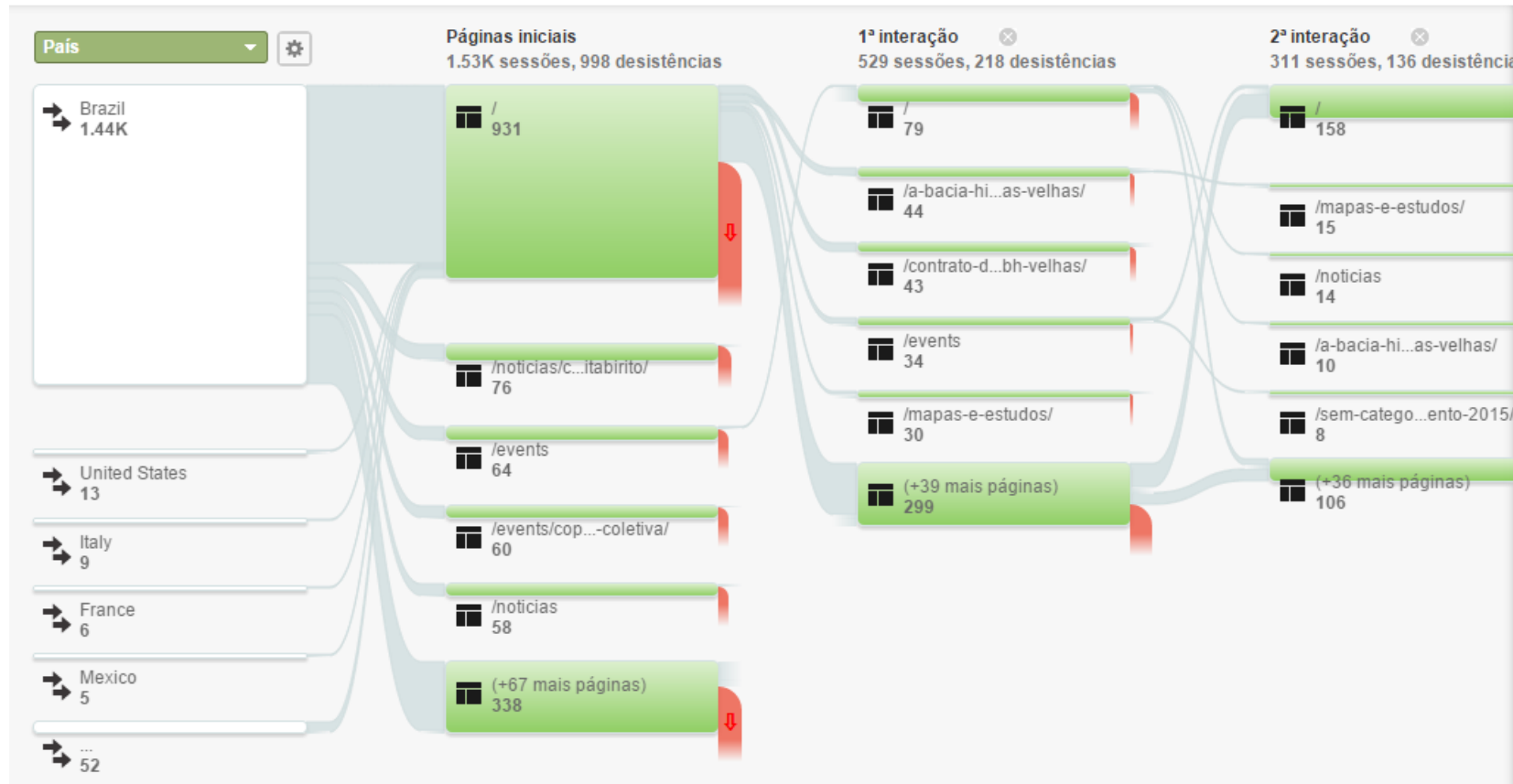




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

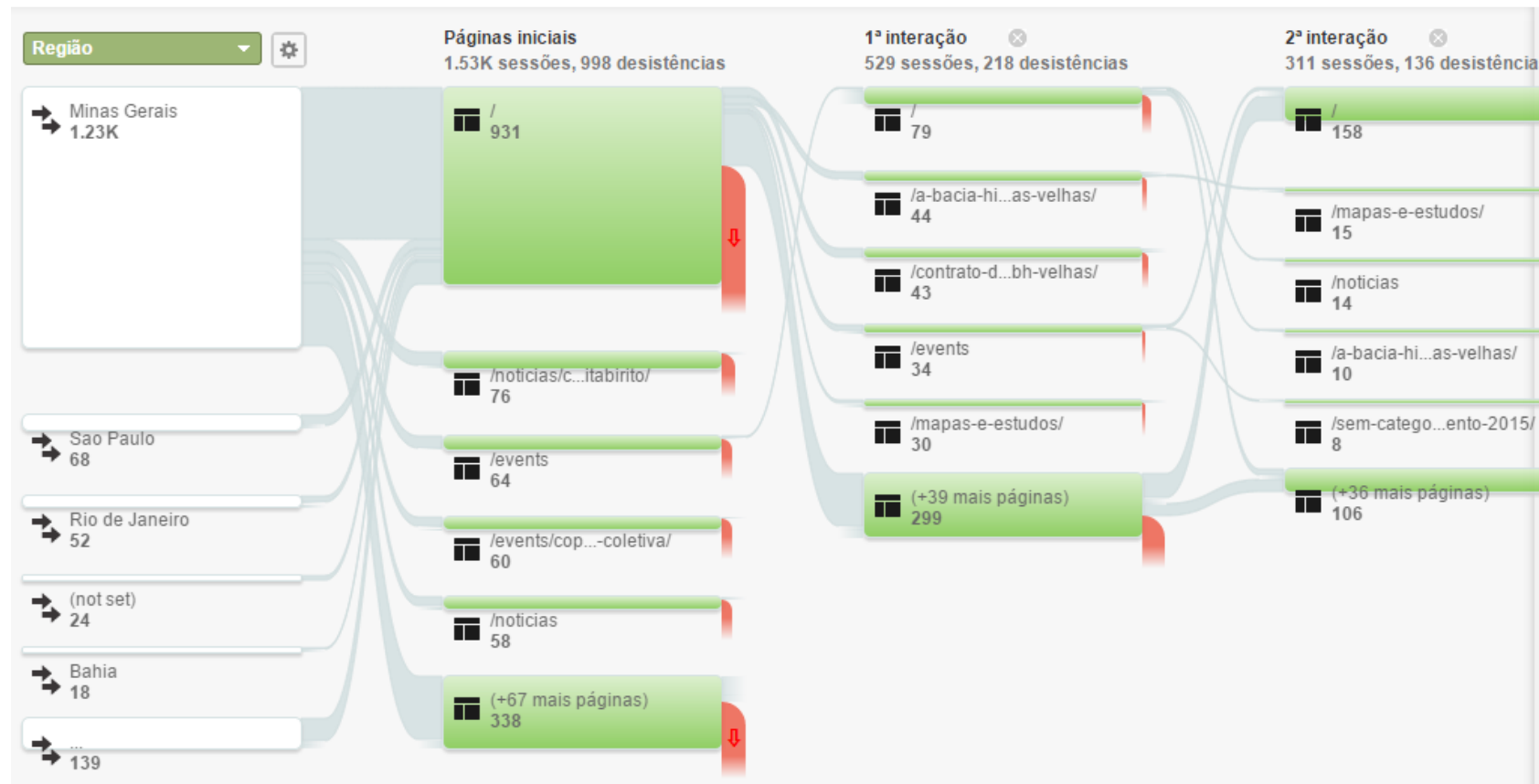




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

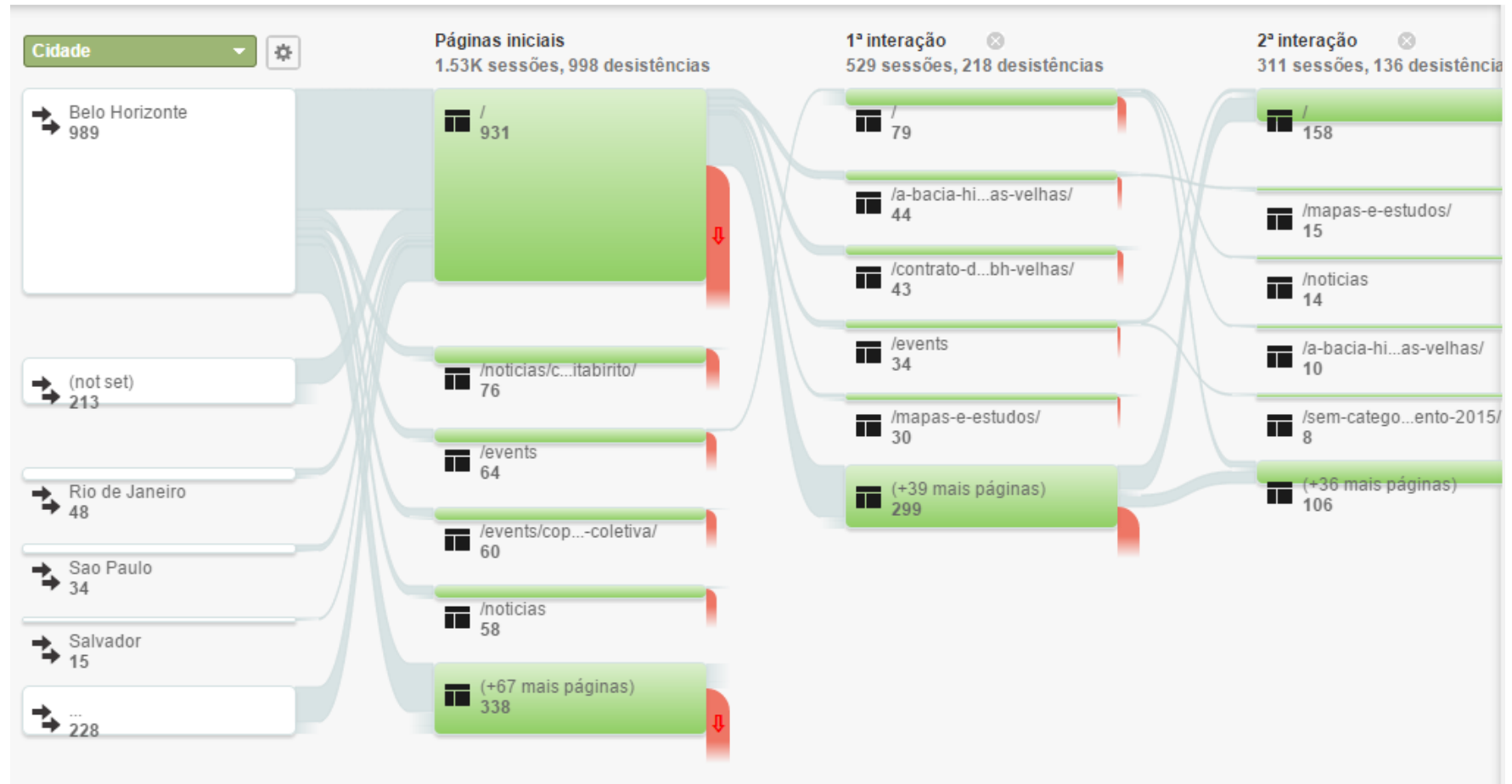




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

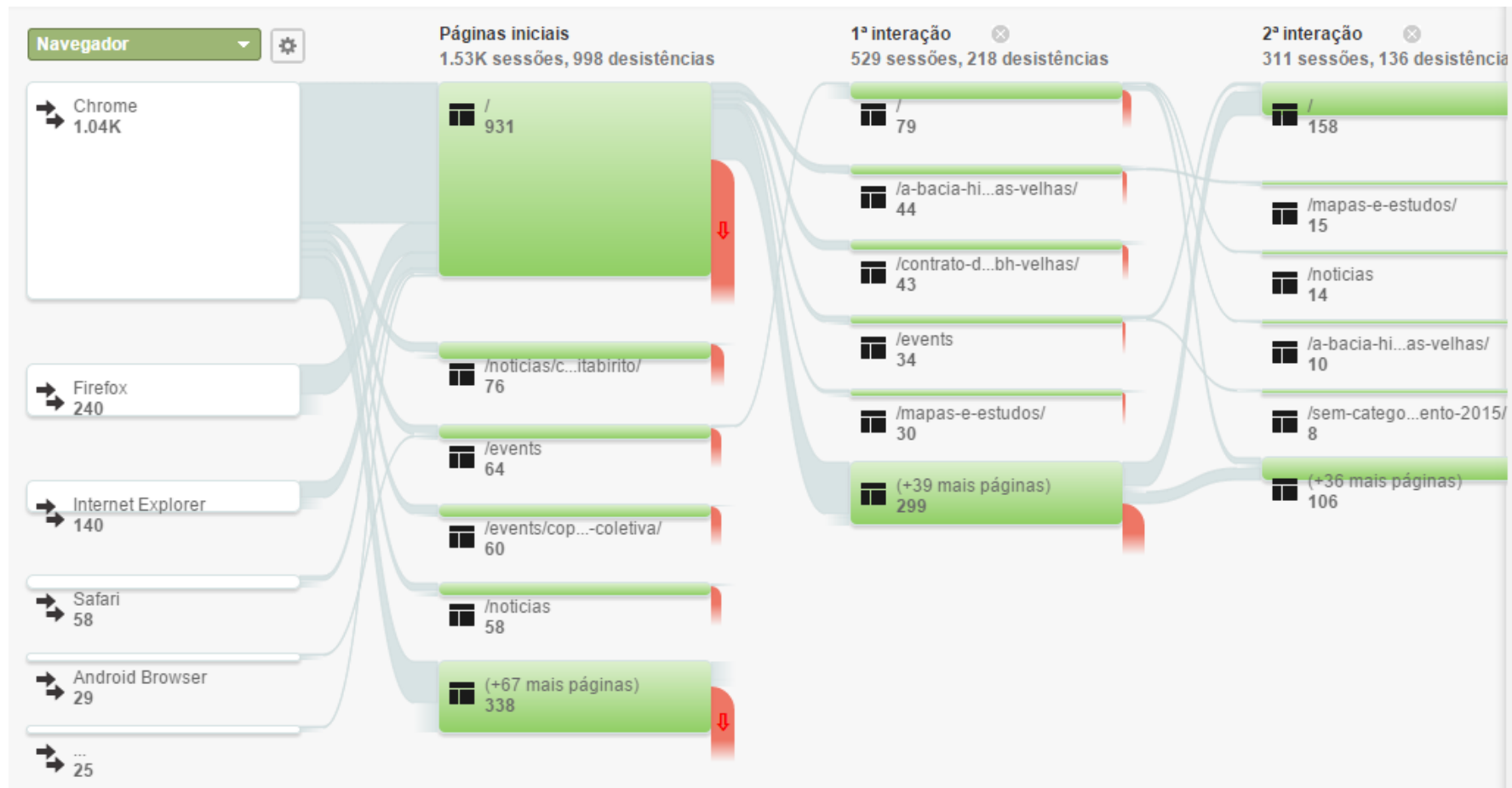




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

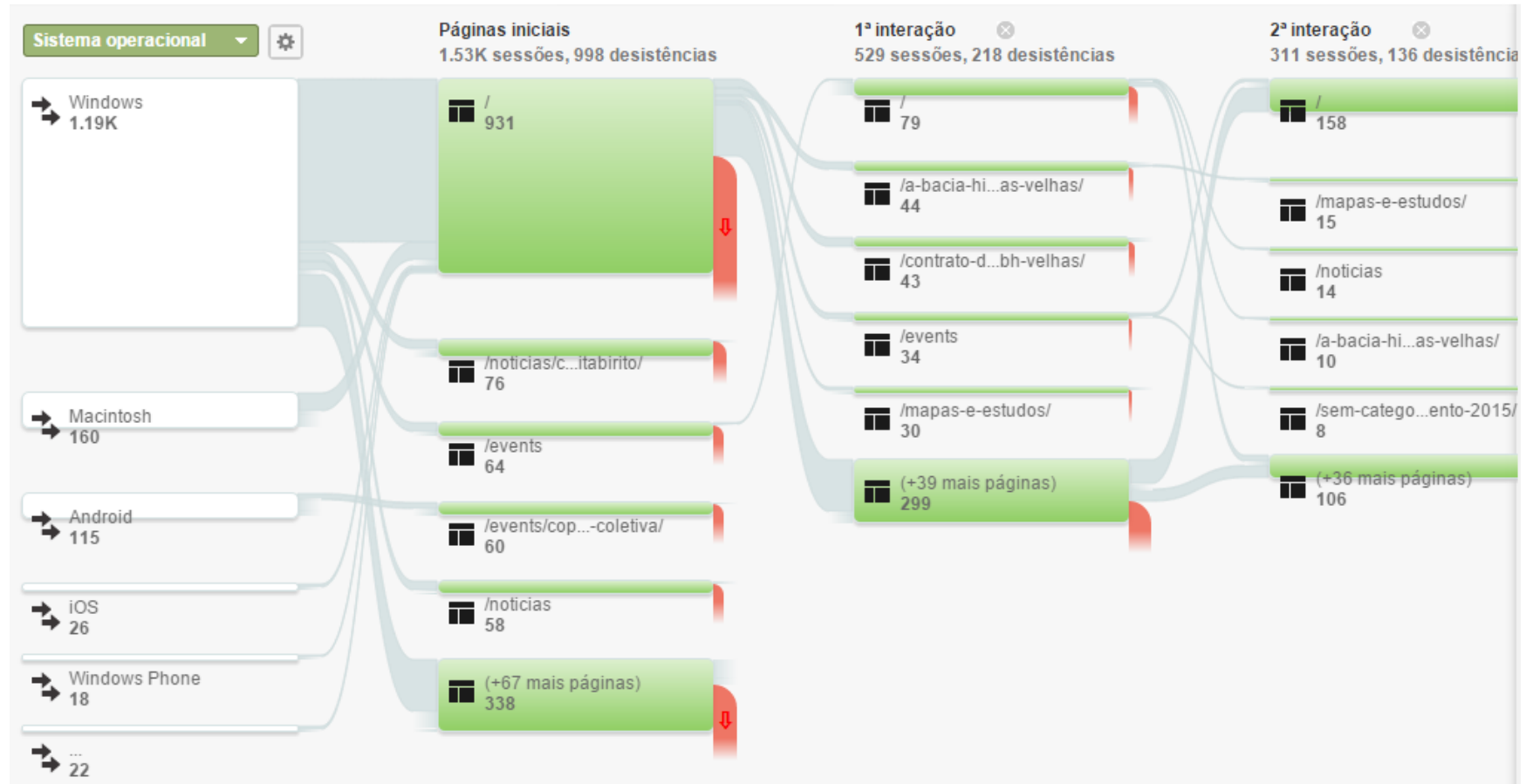




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO III

Manual do Comitê



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Conhecendo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Apresentação

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são como um parlamento das águas, onde representantes de todas as classes sociais, políticas e econômicas possuem os mesmos pesos de participação e decisão.

Instituídos pela Lei 9433/97 os comitês são órgãos descentralizadores e participativos, um avanço no sistema de gestão brasileira que precisam do envolvimento da população e da classe política para cumprirem sua missão.

Essa cartilha tem como objetivo levar ao conhecimento de todos a estruturação, organização, formação e gestão do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, um comitê que há xxx anos trabalha em prol da revitalização e consolidação das políticas de melhorias para a bacia.

O intuito é que essas informações possam ser aplicadas no dia a dia do Comitê e tornem os conselheiros e parceiros capazes de atuar como agentes de mudança para que sejamos mais atuantes, cumprindo nossas atribuições definidas em lei, atendendo assim às expectativas da sociedade nas questões relativas à água.

Nosso rio vivo não é uma ideia, é uma ação.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sumário

Fique por dentro da - LEI DAS ÁGUAS

O que é uma bacia hidrográfica

Minha Bacia Hidrográfica

O que é um - COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA?

Como funciona um Comitê

Como é estruturado e organizado o Comitê-

As Câmaras Técnicas

Você sabe o que é Subcomitê?

Agência de Bacia - AGB Peixe Vivo

Instrumentos de planejamento e gestão

Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos

Bibliografia



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fique por dentro da LEI DAS ÁGUAS

O Decreto Federal nº 24.643, de 10 de julho de 1934, já estabelecia o Código de Águas, que previa legalmente águas comuns, municipais e particulares, de uso gratuito. Com a Constituição Federal de 1988, todas as águas foram decretadas de uso público, de domínio da União e dos Estados.

As águas que atravessam ou limitam mais de um Estado pertencem à União. Aos Estados cabe o domínio das águas de superfície e subterrâneas, localizadas em seus limites territoriais. Quando presente em mais de um país, o rio é considerado transfronteiriço.

Em 8 de janeiro de 1997, a nova instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Brasil. Os principais objetivos da Lei são assegurar à atual e às futuras gerações a disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados, bem como promover uma utilização racional e integrada dos recursos hídricos. A nova lei definiu as regras estabelecendo a participação dos usuários, das prefeituras, da sociedade civil organizada e dos demais níveis do governo (estaduais e federal), devem tratar de seus conflitos em cada região. Como a gestão deixou de ser centralizada, o Estado abre mão de uma parte de seus poderes e compartilha, junto com os diversos segmentos da sociedade, uma participação ativa nas decisões e na gestão das águas. O Poder Público, a sociedade civil organizada e os usuários da água, que certamente conhecem os conflitos, integram os Comitês e atuam, em conjunto, na busca de melhores soluções para sua realidade.

Compete à União e aos Estados legislar sobre as águas e organizar, a partir das bacias hidrográficas, um sistema de administração de recursos hídricos que atenda as necessidades regionais.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Legislação sobre Recursos Hídricos

Constituição Federal de 1988: contém diversos dispositivos que tratam sobre o meio ambiente, como direito e dever de toda coletividade.

- Lei Federal nº 9433, de 08 de janeiro de 1997: institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), cujo órgão executor é o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SGRH).
- Lei Federal nº 9984, de 17 de julho de 2000: cria a Agência Nacional de Águas.

O que é uma bacia hidrográfica?

(Ilustração explicativa de uma Bacia Hidrográfica e mapa do Brasil e suas bacias)

A Bacia Hidrográfica é uma área formada por um rio principal e todos os seus afluentes. Toda chuva que cai nessa área escorre por riachos e rios secundários até se juntar ao rio maior que está no ponto mais baixo da paisagem. Mas, nem toda água da chuva escorre para os rios. Parte dela penetra na terra e alimenta os lençóis subterrâneos que também fazem parte da Bacia Hidrográfica. Qualquer ação do homem, de ajuda/preservação ou de prejuízo/agressão dentro da Bacia Hidrográfica, tem repercussão no seu conjunto.

Minha bacia Hidrográfica

(mapa da bacia do Velhas e sua localização em Minas)

(mapa da bacia – divisão sub-bacias - UTEs)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Com 801 km, o Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da Bacia do São Francisco. Nasce no município de Ouro Preto, dentro do recém criado Parque Municipal das Andorinhas, e deságua no Velho Chico no distrito de Barra do Guaicuy, município de Várzea da Palma. A população da Bacia do Velhas é estimada em 4.406.190 milhões de habitantes (IBGE, 2000) e está distribuída nos 51 municípios cortados pelo rio e seus afluentes. A região metropolitana de Belo Horizonte ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

A bacia do Rio das Velhas é subdividida em Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas. **O Alto** compreende toda a região denominada Quadrilátero Ferrífero, tendo o Município de Ouro Preto como o limite ao sul e os municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará como limite ao norte. Uma porção do município de Caeté faz parte do alto rio das Velhas, tendo a Serra da Piedade como limite leste. **O Médio** ao norte traça-se a linha de limite desse trecho da bacia coincidindo com o rio Paraúna, o principal afluente do rio das Velhas. No lado esquerdo, atravessa o município de Curvelo e, em outro trecho, coincide com os limites do município de Corinto e o **Baixo**, compreende, ao sul, a linha divisória entre os municípios de Curvelo, Corinto, Monjolos, Gouveia e Presidente Kubitscheck e, ao norte, os municípios de Buenópolis, Joaquim Felício, Várzea da Palma e Pirapora.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O que é um COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA?

É um órgão colegiado com funções consultivas (emite pareceres), normativas (estabelece normas) e deliberativas (toma decisões), constituído através de um Decreto Estadual, composto pelo poder público federal, estadual e municipal, usuários de água e sociedade civil, com o objetivo principal de gerenciar as águas na bacia onde atua. Todos os componentes dos comitês têm as mesmas responsabilidades. O comitê também é conhecido como “Parlamento das Águas”, ou seja, um espaço de discussões e decisões no âmbito de cada bacia hidrográfica.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas foi criado pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998. O CBH Rio das Velhas é composto, atualmente, de 28 de membros, sendo sua estruturação paritária entre Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, Usuários de recursos hídricos e Sociedade Civil Organizada.

Finalidade: Promover, no âmbito da gestão de recursos hídricos, a viabilização técnica e econômico-financeira de programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentado da Bacia.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Box: Atribuições do CBH Rio das Velhas:

- I- propor plano e programa para a utilização dos recursos hídricos;
- II- decidir, em primeira instância administrativa, os conflitos relacionados com o uso dos recursos hídricos;
- III- deliberar sobre os projetos de aproveitamento de recursos hídricos;
- IV- promover o debate das questões relacionadas com recursos hídricos e articular a atuação das entidades intervenientes;
- V- acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas;
- VI- propor ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos os valores referentes a acumulação, derivação, captação e lançamento de pouca expressão, para o efeito de isenção de obrigatoriedade de outorga de direito de uso de recursos hídricos no âmbito da Bacia;
- VII- estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia e sugerir os valores a serem cobrados;
- VIII- estabelecer o rateio de custos das obras de uso múltiplo dos recursos hídricos de interesse comum ou coletivo;
- IX- propor a criação de comitê de sub-bacia hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Como funciona um comitê?

O comitê reúne-se periodicamente segundo determina seu regimento, para tratar de questões inerentes à bacia. É no funcionamento do comitê que todos os representantes de entidades e governos podem discutir e manifestar suas opiniões, além de definir ações favoráveis à bacia, cidade ou região.

O comitê tem poder deliberativo e deve ser composto por representantes da sociedade civil, dos usuários e poder público. Dentre suas competências, a de maior relevância é a aprovação do Plano de Recursos hídricos da bacia Hidrográfica.

Outras atribuições relevantes do Comitê, porém que necessita da aprovação dos conselhos de recursos hídricos competentes são: o estabelecimento de propostas sobre usos não outorgáveis ou de pouca expressão; e a proposição de alternativa de enquadramento dos corpos d'água. Além dessas atribuições o Comitê é o fórum em que se promove o debate das questões relacionadas a recursos hídricos e a articulação das entidades intervenientes.

Um ponto de destaque nas funções exercidas pelos comitês mineiros está na competência de decidir sobre a outorga dos direitos de uso dos recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor.

Regimento Interno (RI)

Para o bom funcionamento do Comitê, é preciso que existam regras claras. Algumas são estabelecidas pela lei, facilitando a composição e organização das atividades. Outras são complementadas pelos próprios Comitês com objetivos específicos de acordo com a realidade. O Regimento Interno é o instrumento criado para estabelecer um conjunto de regras com a finalidade de regular o funcionamento do Comitê de Bacia, para o cumprimento da sua função pública, tendo o cuidado de respeitar o que determinam as leis maiores de nosso país.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Como é estruturado e organizado o Comitê

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é composto pela diretoria, conselheiros e Câmaras técnicas.

A diretoria é o órgão máximo do Comitê e é composto pelo presidente, vice-presidente e secretário. Além da diretoria ampliada composto por dois indivíduos da sociedade civil, dos usuários de água, do poder público estadual e do poder público municipal.

Os conselheiros são aqueles membros titulares e suplentes que representarão seus pares, escolhidos em assembleias setoriais, convocadas mediante publicação de edital para a escolha dos representantes. Eles atuam junto a diretoria na gestão e garantia dos interesses sobre as águas da bacia.

Mesa Diretora

O Comitê pode definir a formação da Mesa Diretora como forma de sistematizar e organizar as reuniões. A Mesa Diretora é composta pelo presidente, pelo secretário e outros membros, como vice-presidentes e seguintes secretários, sempre com composição fixa e atribuições determinadas pelo Regimento Interno. As principais funções de uma Mesa Diretora são: dirigir os trabalhos em Plenário; propor assuntos; criar Comissões Especiais temáticas; encaminhar os assuntos de deliberação do Comitê. O presidente, os vice-presidentes e os secretários devem seguir rigorosamente as atribuições estabelecidas, tornando as reuniões mais práticas, objetivas e com melhores resultados. A Mesa Diretora tem papel fundamental na prevenção dos conflitos e na promoção do diálogo entre os conselheiros. Para isso, deve agir sempre de forma transparente, ética, democrática, e organizada, conhecendo e aplicando as normas estabelecidas no Regimento Interno (RI). Também deve dispor de habilidades e conhecimentos para conduzir adequadamente as reuniões da plenária, de forma a garantir que cada representante tenha vez e voz, estimulando argumentos qualificados e o respeito à diversidade de pontos de vista existentes.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Plenária

A plenária é um órgão deliberativo do Comitê. A presença da plenária é fundamental para o encaminhamento das decisões. Por essa razão os Comitês precisam se organizar de forma a manter a plenária bem informada durante todo o ano. As convocações devem ser feitas com antecedência suficiente para que os componentes possam se organizar para participar. A plenária não deve se realizar com quorum baixo, sob pena de perder o caráter democrático com que foi instituída. Garantir a presença, no entanto, não é tarefa fácil. É preciso que a convocação seja feita com antecedência e apresente informações completas quanto à data, horário, local e principalmente com toda a documentação sobre os assuntos a serem objeto de decisão. A utilização de ferramentas como jornais informativos, internet, correspondências e outros meios de comunicação abertos ajudam a garantir a transparência. A presença dos conselheiros nas reuniões de plenárias está relacionada não só à convocação com antecedência, como também à pertinência e relevância dos assuntos listados em pauta, à qualidade dos debates e à produtividade das reuniões.

As reuniões da plenária devem ser conduzidas de acordo com o que foi estabelecido no regimento interno e seguir rigorosamente a pauta proposta. Os membros da mesa diretora, ao conduzir as reuniões, devem estar muito bem preparados para ouvir, acolher opiniões, diminuir conflitos e encaminhar os assuntos tendo sempre em vista o desenvolvimento sustentável da bacia.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



As Câmaras técnicas

O CBH rio das Velhas se organizou em Câmaras Técnicas, que são comissões temáticas que possuem como objetivo subsidiar tecnicamente os conselheiros em suas decisões plenárias. No Comitê são quatro as Câmaras constituídas e que são compostas de oito membros titulares e seus suplentes. São elas: a Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (**CTOC**), responsável, entre outros, pela análise dos processos de outorga; a Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (**CTCOM**), encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização; a Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (**CTPC**), que acompanha os Planos Municipais de Saneamento básico, os projetos hidroambientais e Plano Diretor e a Câmara Técnica Institucional e Legal (**CTIL**), responsável por examinar a constitucionalidade e legalidade das propostas.

Você sabe o que é Subcomitê?

Através da Deliberação Normativa nº 02/2009, o CBH rio das Velhas disciplinou os procedimentos para criação e funcionamento dos Subcomitês de Bacias Hidrográficas. Os Subcomitês são grupos consultivos e propositivos, desempenham o papel de tornar o CBH Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer sua competência desde a nascente até a foz. Cada grupo conta com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água da sub-bacia. Atualmente são 15 os Subcomitês estruturados e em funcionamento. São eles: Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda, Caeté/Sabará, Arrudas, Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Jequitibá, Cipó, Paraúna, Bicudo, Taquaraçú, Curimataí e Guaicuí.

(mapa subcomitês e fotos locais)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Agência de Bacia

AGB Peixe Vivo (foto da AGB)

As Agências de Bacia, também previstas pela Lei nº 9.433 de 1997, atuam prestando apoio técnico, financeiro e executivo às ações definidas pelos membros dos Comitês. Desde 2006, a Agência de águas que presta apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas é a AGB Peixe Vivo. A AGB Peixe Vivo- Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo é uma entidade técnica-executiva que tem atuação focada na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco e seus afluentes. Uma das funções desempenhadas pela Agência para o rio das Velhas é a gestão financeira dos recursos arrecadados na cobrança pelo uso da água na bacia. A AGB Peixe Vivo realiza as licitações, contrata e gerencia a execução dos projetos definidos e aprovados pelo Comitê.

Equipe de Mobilização e Educação

Formada por geógrafos, biólogos e gestores ambientais, a Equipe de Mobilização e Educação do Comitê do Rio das Velhas promove a interlocução e trânsito de informações entre as diversas instituições e instâncias que constroem a gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, levando as propostas de recuperação ambiental dos seus afluentes, programas, projetos e parcerias aprovados pelo Comitê. Os profissionais que integram a equipe auxiliam organizando a infraestrutura para reuniões, fazem o acompanhamento e o registro das mesmas e promove a mobilização dos Conselheiros e entidades relacionadas à gestão ambiental e de recursos hídricos para a participação nas reuniões dos subcomitês de bacia hidrográfica.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Instrumentos de planejamento e gestão

São os instrumentos definidos na Política Estadual de Recursos Hídricos pela Lei estadual 13.199/99 enumerados em seu Artigo 9º:

- I - o Plano Estadual de Recursos Hídricos;
- II - os Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas;
- III - o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos;
- IV - o enquadramento dos corpos de água em classes, segundo seus usos preponderantes;
- V - a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- VI - a cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- VII - a compensação a municípios pela exploração e restrição de uso de recursos hídricos;
- VIII - o rateio de custos das obras de uso múltiplo, de interesse comum ou coletivo;
- IX - as penalidades.

Plano de Recursos Hídricos

O Plano constitui-se de um instrumento da Política de Recursos Hídricos, cuja prerrogativa legal é exclusiva do Comitê. O plano é um instrumento que orienta os usos das águas, estabelece os critérios de outorga a serem adotados pelos órgãos gestores com relação aos diversos usos, a aplicação das ações de proteção e conservação dos recursos hídricos, planejados e estruturados nas bacias hidrográficas. O Plano Diretor é um instrumento muito importante para o Comitê, pois é nele que estão contidas as principais diretrizes para o futuro da Bacia Hidrográfica. Portanto, o Plano Diretor tem que ser realizado com a ampla participação dos componentes do Comitê, com informações qualificadas e com o efetivo compromisso de todos na execução e monitoramento para que os resultados sejam alcançados. O plano diretor apresenta o diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia, traz a disponibilidade e demanda atuais e futuras de água, define metas de racionalização do uso e cria áreas de proteção de recursos hídricos e de ecossistemas aquáticos, entre outras. Após a definição dos estudos, os comitês têm um referencial para sua atuação, dentro de sua competência, visando à busca de oferta da quantidade e qualidade das águas.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Enquadramento dos corpos d'água

A Lei Estadual 13.199/99 dispõe o enquadramento estabelece o nível de qualidade (classe) a ser alcançado e mantido em um trecho de corpo d'água ao longo do tempo, pois o licenciamento ambiental terá que se adequar à classe dos rios. A definição da classe cabe ao Comitê. Para alcançar a meta, é necessário propor medidas para minimizar os possíveis impactos, preservando a água para os usos preponderantes da bacia, compatibilizando-os com os usos múltiplos.

Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos

A outorga é a autorização dada para a utilização dos recursos da água; é o instrumento legal que assegura ao usuário o direito de utilizar os recursos hídricos. A outorga não é título de propriedade da água, mas o simples direito de uso, podendo ser suspensa, por motivos de escassez ou o não cumprimento dos termos de outorga. A autorização prioriza os interesses coletivos. São de domínio estadual as águas subterrâneas e as águas superficiais dos cursos de água que escoam desde sua nascente até a foz passando apenas por um Estado. Qualquer um que pretenda usar os recursos hídricos precisa da outorga. A requerida para casos de utilização sem fins de utilidade pública é chamada autorização e tem validade de cinco anos. Já as outorgas para uso com fins de utilidade pública são chamadas concessão e têm validade de no máximo vinte anos.

Qualquer um que pretenda usar os recursos hídricos precisa da outorga. A requerida para casos de utilização sem fins de utilidade pública é chamada autorização e tem validade de cinco anos. Já as outorgas para uso com fins de utilidade pública são chamadas concessão e têm validade de no máximo vinte anos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



BOX : Conheça os usos e intervenções sujeitos a outorga:

- Captação ou derivação de água em um corpo de água;
- Exploração de água subterrânea;
- Construção de barramento ou açude;
- Construção de dique ou desvio em corpo de água;
- Construção de estruturas de lançamento de efluentes em corpo de água;
- Construção de estrutura de recreação nas margens;
- Construção de estrutura de transposição de nível Construção de travessia rodo-ferroviária;
- Dragagem, desassoreamento e limpeza de corpo de água; Lançamento de efluentes em corpo de água;
- Retificação, canalização ou obras de drenagem;
- Transposição de bacias;
- Outras modificações do curso, leito ou margens dos corpos de água.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Cobrança pelo uso da água

A cobrança pelo uso dos recursos hídricos ou cobrança pelo uso da água também está prevista na Lei nº 9.433 de 1997. Nesse caso, quem paga pelo uso da água são somente grandes usuários (indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, etc) e os recursos arrecadados devem ser obrigatoriamente investidos na própria bacia, em projetos definidos pelos Comitês com o apoio de sua Agências de bacia. Desde 2010 já existe a cobrança pelo uso da água na bacia do rio das Velhas. A Cobrança não é um imposto, uma vez que sua implementação ocorrerá por bacia hidrográfica, a partir de iniciativa do respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica.

O valor anual da cobrança será calculado para cada usuário, com base nos dados do Cadastro nacional de Usuários de recursos Hídricos - CNARH e de acordo com a metodologia de cobrança aprovada por cada Comitê. Na Bacia do Velhas, o Comitê em sua deliberação Normativa nº 03/2009 de 20 de março de 2009, definiu que a cobrança deverá ser implementada considerando o volume anual de água captado pelo corpo hídrico, volume anual de água ou efluente lançado e o volume consumido pelo usuário e pelas cargas de substâncias lançadas na água. Através do Plano de aplicação de recurso dos Comitês são definidos os programas, ações prioritárias e projetos para investimento dos recursos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Bibliografia:

ANA. Agência nacional de águas. Disponível em: <http://www.ana.gov.br> Acesso em: 13 de janeiro 2015.

ANEEL. Agência Nacional de Energia Elétrica. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br>. Acesso em: 9 de janeiro 2015.

BRASIL. Lei 9.433, de 08/01/1997, Institui a política nacional de recursos hídricos, cria o sistema nacional de recursos hídricos.

CERH. Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Disponível em: <http://www.conselhos.mg.gov.br/cerh>. Acesso em: 09 jan.2015

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS. O Comitê. Disponível em: <http://www.cbhvelhas.org.br/> Acesso em: 11 jan. 2015.

MANUELZÃO. Projeto Manuelzão UFMG. Disponível em: http://www.manuelzao.ufmg.br/folder_nucleo/folder_subcomites. Acesso em: 10. Jan. 2015.

MINAS GERAIS. Lei nº 13.199 de 29 de janeiro de 1999. Dispõe sobre política estadual de recursos hídricos.

Vidal, Luciana R., Guia prático de planejamento e organização para comitês de bacia hidrográfica / Luciana Rocha Vidal; Marisa Seoane R. Resende; Orlando Resende. – Belo Horizonte, 2010.

O Comitê de Bacia Hidrográfica: o que é e o que faz? /Agência Nacional de Águas – Brasília: SAG, 2011.

Recursos hídricos e os seus instrumentos de gestão – Apostila para curso de capacitação para conselheiros e convidados do CBH Rio das Velhas e Subcomitês, 2014.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO IV

Revista CBH Rio das Velhas

REVISTA RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O rio já ainda começa...

Sobrevivendo apesar das condições adversas,
a Bacia do Rio das Velhas nos apresenta desafios e lições.
E mais, mostra-se como oportunidade de aprendizado.

Até quando?



Crise hídrica veio para ficar



Projetos ambientais visam
recuperação da Bacia



Participação social através
da criação dos Subcomitês





FOTO DE CAPA

Lagoas secas no Carste revelam realidade do Médio Rio das Velhas

O sistema Cárstico reflete o ciclo hídrico como um pulsar. No período das chuvas, lagoa cheia e no período de seca, lagoas vazias, um reflexo do lençol freático. Portanto, é comum vermos uma lagoa seca anterior ao período chuvoso e em uma semana, essa mesma lagoa, apresentar um alto volume de água. Nos últimos anos isso tem sido muito marcante, pois em várias lagoas do sistema Médio Rio das Velhas que estão na Região Cárstica, se nota que cada vez mais os níveis das lagoas estão baixos ou se apresentam totalmente seco por um período muito longo e não atingem o nível normal.

A Lagoa do Sumidouro, abastecida pelo Córrego Samambaia, é um exemplo. Nela, restaram alguns pequenos volumes de água, coisa que não aconteceu em 2013 e 2014, quando o sumidouro da lagoa ficou totalmente visível e se podia ver a água sumindo para o interior da terra. O mesmo fato se repetiu em lagoas como a Maria Angélica e Fluminense, em Mocambeiro. Outras como as lagoas centrais de Confins e Prudente de Moraes, se mostraram totalmente sem água, coisa que, segundo moradores locais, não acontecia em datas que se aproximam de 100 anos. No entanto, mesmo com o agravamento da crise hídrica, algumas lagoas do Carste permanecem com água, é o caso da central de Lagoa Santa e a de Santo Antônio, pois tiveram seus vertedouros modificados por barramentos.



Revista Rio das Velhas
Publicação Semestral do Comitê
da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Nº1 – Fevereiro/2015

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria
Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada
Sociedade Civil
Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água
COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual
EMATER – Ênio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal
Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Esta revista é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de
Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:
Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:
Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem:
Natália Nogueira / Renato Crispiniano
Michelle Parron / Luciano Mafra

Fotografia:
Acervo TantoExpresso
Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto
Acervo CBH Rio das Velhas
Michelle Parron e Renato Crispiniano
Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui
Marcelo André

Foto de capa: Bianca Aun

Projeto Gráfico: Ho Chich Min

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade
Tiragem: 3000 unidades.
Direitos reservados. Permitido o uso das
informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Rio das Velhas em Raposós (Jan/2015)

Pela gestão dos recursos hídricos

Esta é a primeira edição da Revista do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Com este lançamento estamos cumprindo mais uma etapa do plano de comunicação do Comitê. E ela chega em boa hora. Em um momento em que a crise hídrica e de gestão das águas se incorporou ao cotidiano da mídia e da agenda política. A escassez de água doce antes vista como uma possibilidade, hoje é uma realidade.

O Comitê da Bacia do Rio das Velhas há anos vem lutando pela revitalização da Bacia e por um novo modelo de gestão ambiental, que preserve os recursos naturais e não que os leve à exaustão. Esperamos que o momento histórico que estamos passando nos permita avançar na política de gestão dos recursos hídricos e que não fiquemos limitados a uma visão de escassez unicamente associada à redução do nível pluviométrico.

Esta edição procura mostrar que ao longo do tempo, o Comitê vem denunciando as deficiências na gestão das águas, em especial na Bacia do Rio das Velhas. No início de 2014, o Comitê sinalizou o conflito pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas e solicitou medidas ao Governo do Estado para discutir a questão das outorgas nesta região. Em outubro e novembro do mesmo ano, através de diversas entrevistas na mídia, sinalizamos para a situação crítica da vazão do Rio das Velhas, e como isso poderia comprometer o abastecimento de Belo Horizonte e a capacidade de suporte do rio.

Por outro lado, esta revista expressa como os recursos da Cobrança pelo Uso da Água estão sendo aplicados pelo Comitê e AGB Peixe Vivo, no sentido de desenvolver projetos e ações para a revitalização do rio. Destacamos nesta edição os relatos de alguns projetos hidroambientais e, em especial, a elaboração da revisão do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

É importante também reforçar o caráter participativo, democrático e inovador deste Comitê com a implantação de um amplo Projeto de Mobilização, a criação e o suporte para os Subcomitês dos afluentes do Rio das Velhas.

Por fim, quero deixar claro que, muito ainda temos por fazer, que esta não é, e não pretende ser uma publicação ufanista para relatar grandes "feitos" do Comitê, mas sim para informar e dar transparência dos caminhos históricos que estamos percorrendo, contextualizando-os dentro da realidade que temos. A nossa grande meta de pescar e nadar no Rio das Velhas continua sendo o grande foco do CBH Rio das Velhas.

Leia, reflita, discuta, divulgue e guarde esta revista, pois ela ficará para a história deste Comitê.

Marcus Vinicius Polignano

Presidente

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Sumário

- 5 | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
- 6 | Entrevista: Marcus Vinicius Polignano
- 10 | Crise hídrica no Rio das Velhas
- 12 | Entrevista: Célia Fróes
- 14 | Rio das Velhas: a espinha dorsal da Província de Minas Gerais
- 17 | Olhares: O rio ainda corre...
- 21 | Rio São Francisco clama por atenção
- 22 | Está em nossas mãos
- 23 | Os Subcomitês e sua importância
- 27 | Plano Diretor: instrumento de gestão compartilhada
- 28 | Projetos de Recuperação Hidroambiental
- 30 | Planos Municipais de Saneamento Básico
- 32 | Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada
- 34 | As nascentes urbanas e sua valorização
- 36 | Parque do Onça
- 38 | Plano Plurianual 2015/2017 - CBH Rio das Velhas
- 39 | AGB Peixe Vivo - Execução dos recursos da cobrança em 2014

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

16 anos de ações e avanços em prol da revitalização da Bacia

Texto e Foto: Michele Parron

A água é um bem público e deve ser utilizado de forma racional e controlada. A partir desta definição, em 1997 foi criada a Lei das Águas (Nº 9.433), cujo objetivo era controlar o uso da água pelas indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, por exemplo, para assegurar que nunca falte água de qualidade às futuras gerações.

Com base nessa Lei das Águas ficou instituído que toda bacia criasse o seu próprio comitê para tornar a gestão da água mais participativa e descentralizada. Foi então que em 1998, a partir do Decreto Estadual 39.692, fundou-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, um órgão público estadual que integra o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos cujo trabalho de apoio técnico e executivo ficou a cargo da agência de bacia AGB Peixe Vivo.

Composto por 28 de membros titulares e 28 suplentes, o CBH Rio das Velhas foi um dos primeiros do Brasil. Sendo sua estruturação paritária entre Poder Público Estadual, Poder Público Municipal, Usuários de recursos hídricos e Sociedade Civil Organizada, o Comitê se reúne para discutir e decidir o planejamento de ações para revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, trabalhando por sua recuperação e preservação.

É responsabilidade do Comitê, no âmbito da gestão de recursos hídricos, propor e deliberar planos e programas para utilização dos recursos hídricos, debater questões relacionadas ao uso da água, articulando a atuação de entidades intervenientes, intervir nos conflitos relacionados ao uso dos recursos hídricos, acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas, estabelecer os mecanismos de cobrança pelo uso dos recursos hídricos da Bacia e propor os valores a serem cobrados e viabilizar de forma técnica, econômica e financeira o programa de investimento e consolidação da política de estruturação urbana e regional, visando ao desenvolvimento sustentável da Bacia.

Para ampliar a mobilização da comunidade e descentralizar a tomada de decisões, em 2004 o comitê efetivou a criação dos subcomitês, uma iniciativa inovadora entre os Comitês brasileiros. Hoje existem 15 subcomitês atuantes na Bacia do Rio das Velhas. São eles o Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, Rio Caeté/Sabará, Ribeirão Arrudas, Ribeirão do Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Ribeirão Jequitibá, Rio Cipó, Rio Paraúna, Rio Bicudo, Rio Taquaraçu, Rio Curimataí e Guaicuí.

Uma das formas de obter os recursos que sustentam as ações desenvolvidas na Bacia, é a cobrança pelo uso da água ou cobrança pelos recursos hídricos. Criada em 2010 e também instituída na Lei Nº 9433/1997, a cobrança, realizada apenas dos grandes usuários de água como indústrias, setor agropecuário e de abastecimento, foi implantada pelo Comitê a partir de 2010. Um passo muito importante que possibilitou a realização de diversos projetos que compõem a Bacia do Rio das Velhas.

Dentre as principais realizações do CBH Rio das Velhas ao longo dos seus 16 anos de atuação, estão o enquadramento dos cursos dos corpos de água do Rio das Velhas regulamentado na DN COPAM 020/97; Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas de 1999; atualização do Plano Diretor aprovado pela DN CBH Rio das Velhas 03/04, de 10 de dezembro de 2004; e a Meta 2010 – navegar, pescar e nadar no Rio das Velhas aprovada pela DN CBH Rio das Velhas 04/04, de 10 de dezembro de 2004. E ainda, a criação da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo, AGB – Peixe Vivo, em 15 de setembro de 2006, passo importante que recebeu grande contribuição do comitê para sua criação.

Entre os projetos em desenvolvimentos, os principais são a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, os Projetos Hidroambientais e os Planos Municipais de Saneamento Básico.



Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica - Agosto/2014

Desafios do Comitê

Marcus Vinicius Polignano,
Presidente do CBH Rio das Velhas,
faz um balanço das atividades do Comitê e
aponta mecanismos de gestão das águas

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara



1) Qual o papel principal do CBH Rio das Velhas?

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem um papel legal, por tratar-se de um órgão de Estado, estruturado pela Lei 9.433, ao mesmo tempo em que dispõe de algumas prerrogativas em relação a gestão dos recursos hídricos. Podemos dizer que o Comitê foi a forma estabelecida na Lei para que houvesse uma instância de deliberação tripartite, envolvendo sociedade, setor produtivo, governo, usuários e empresários. Com isso, propicia-se um processo de discussão sobre as questões mais importantes na gestão da Bacia, fazendo propostas que estarão principalmente relacionadas no chamado Plano Diretor.

2) O que seria o Plano Diretor de Recursos Hídricos?

No Plano diretor nós tentamos estabelecer a ligação entre os problemas, os desafios que temos e como podemos pactuar a gestão das águas no âmbito do Comitê de Bacia. Para isso nós precisamos de um espaço de diálogo, o qual é propiciado pelo Comitê. O foco está no estabelecimento de diretrizes para a gestão da Bacia e o pacto de ações que visem a revitalização da mesma.

3) Podemos dizer que os Subcomitês são facilitadores dessa gestão?

Primeiro é importante entender a estrutura do Comitê. Do ponto de vista de constituição formal temos a Diretoria, a Plenária com os representantes eleitos e as Câmaras Técnicas (Outorga e Cobrança; Planejamento, Projetos e Controle; Educação, Mobilização e Comunicação; e Institucional e Legal). As câmaras propiciam o debate e a consolidação das propostas que são levadas para as plenárias.

E nós temos algo inovador, implantando pelo Comitê do Rio das Velhas, que é a participação descentralizada, através dos Subcomitês. Então os Subcomitês são entes criados pelo Comitê devido ao entendimento de que embora a Bacia seja única, dentro dessa unicidade há uma diversidade de relações tanto sociais quanto ambientais. Cada Sub Bacia tem uma realidade específica, que acumulou inclusive valores históricos e culturais diferenciados. Nesse sentido, os Subcomitês tornam a mobilização mais permeável a essa estrutura vertical e mais próxima, mais participativa, mais interativa. Além de que os Subcomitês fomentam e subsidiam os debates.

4) Fazendo uma avaliação, um balanço do Comitê nos últimos anos, quais ações podemos destacar como mais relevantes?

Eu diria que a mais importante e fundamental foi a estruturação do próprio Comitê. No início tratava-se de uma estrutura muito frágil na sua institucionalização, não tinha sede, não tinha recursos. Durante muito tempo o projeto Manualzão abrigou a sede do Comitê.

Com a implementação da cobrança pelo uso da água, houve a possibilidade dos recursos e a consolidação da AGB Peixe Vivo. Isso proporcionou uma nova capacidade, com planejamento de bases e diretrizes, através do qual vem ocorrendo uma estruturação organizacional e operacional ao Comitê.

O ano de 2014, eu diria que foi de muitos desafios e dificuldades. Mas conseguimos nos reorganizar e acabamos nos consolidando ainda mais. Na nossa visão, hoje para um Comitê funcionar é preciso três pilares básicos: mobilização, comunicação e informação. Esses são essenciais para que possamos tomar decisões, discutir problemas e apontar soluções. Ampliamos a mobilização com a criação de mais dois Subcomitês. Organizamos o fluxo dos Projetos Hidroambientais. Investimos na aproximação com o poder público municipal, as prefeituras. Tivemos em todas as plenárias a apresentação dos planos municipais de saneamento. Contratamos uma empresa para a implantação do programa de comunicação e consolidamos as inovações com a AGB Peixe Vivo.

Foi um ano de consolidações e estruturações.

5) Quais são as principais ações previstas para 2015?

Nossa próxima meta é a implantação de um sistema de informação. Nós precisamos de um banco de dados gerido pelo Comitê que possa nos dar base de assuntos fundamentais como os processos de outorga e as vazões do rio. O tripé educação, comunicação e informação é suporte para o Comitê tomar as melhores decisões.

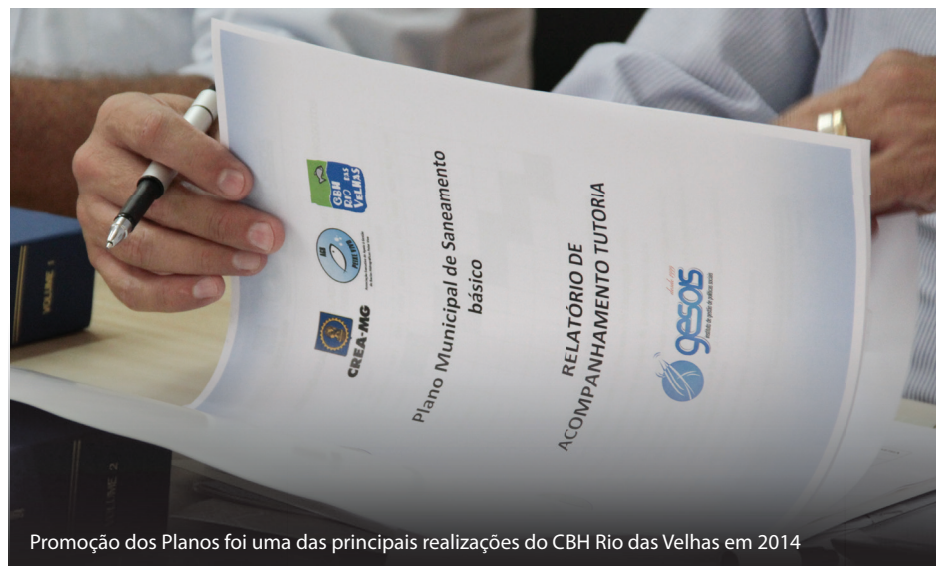


Fotos: Michelle Parron

Reunião com prefeitos da Bacia



Representantes do Subcomitê Carste em reunião



Promoção dos Planos foi uma das principais realizações do CBH Rio das Velhas em 2014



Coletiva de imprensa sobre a crise hídrica no Rio das Velhas (Out/2014)

6) Estamos passando por uma crise hídrica, pelo visto ela veio para ficar e estamos longe de uma solução. Na sua avaliação, qual o principal fator que levou a esta situação?

Quando você tem um sistema que já está em exaustão com problemas de gestão, quando ocorre a limitação de um fator, há um estado de choque. A situação complicada do sistema já era conhecida. O próprio Comitê no final de 2013 havia identificado situação de conflito pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas, na oportunidade nós acionamos o IGAM para que fizesse uma intervenção nesse processo.

A diminuição da chuva, que por sinal não foi nada exorbitante (saímos de uma chuva média de 1200 mm e chegamos em 900 mm), não se compara a situação do semi árido brasileiro. O que houve foi um aporte menor do que o esperado, cerca de 20% a 30% menos.

Nós não podemos ter uma visão antrópica de que só precisamos de água para consumo das cidades ou para indústria. O rio é maior que a nossa necessidade, o rio tem que sobreviver na sua lógica, no seu sistema, no todo.

7) Por onde passa o caminho das soluções para esse problema?

Não adianta tratar pedaços do rio, não resolverá. Nós estamos nessa crise exatamente porque nós tratamos partes e não o todo. O rio está morrendo. É preciso rever tudo. Se não fizermos agora, tendo conhecimento de que o sistema é complexo e tomar atitudes no sentido de reverter processos, a política atual não dará suporte para vida do rio.

Nós temos também problemas de demanda. Passa pela lógica da demanda e da produção, por que na medida em que eu não preservo a nascente, a recarga do rio, não é sustentável. Temos observado que o Rio das Velhas atingiu o seu nível de baixa vazão em um período muito anterior ao que ele atingia. O que antes ocorria em agosto, este ano ocorreu em maio.

Eu diria que nós estamos em um dilema que é de civilização mesmo. Ou seja, o que queremos? Vamos preservar os rios e as bacias ou tentaremos políticas locais através das quais vencerá o mais forte? Esses são os grandes desafios que temos para 2015.

8) O Comitê vinha trabalhando e com a crise intensificou suas ações de mobilização e conscientização da população, certo?

O Comitê vai bem quando o Rio das Velhas vai bem. Não adianta o Comitê estar estruturado e não existir rio para gerir. E olha, eu não tenho dúvida, pelo

menos do ponto de vista da ação política, o Velhas é um dos melhores comitês que a gente tem. E com certeza um dos mais politizados, não no sentido partidário ou deste ou daquele segmento. O Comitê tem o papel de mostrar à sociedade e a todos os setores o que está em jogo. Nós não podemos fazer do Comitê um mero instrumento burocrático de acumulação de papéis ou de plenárias sem horizonte de verdades sobre a bacia hidrográfica. Inclusive uma das coisas que a gente faz questão de introduzir em todas as plenárias são imagens do rio, para lembrar a todos qual é o motivo de estarmos ali. As imagens têm o objetivo de sensibilizar não só a retina, mas também o poder de decisão.

9) O senhor tem falado em governança da água. No que consiste esta governança?

A Lei 9433 criou o sistema nacional de recursos hídricos. De um lado ele institui o Comitê e do outro, demais instâncias que respondem pela execução de determinadas atribuições, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos e o IGAM. O que a gente vê é uma falta de harmonia nessas relações. Entre o que o Comitê decide, propõe e conhece, daquilo que o IGAM libera de outorga, por exemplo.

Falta um alinhamento e nem sempre fica claro quais interesses estão em jogo. O Comitê tenta pautar aquilo que é de interesse da bacia, com base no conhecimento e experiência, aquilo que diz principalmente da necessidade de preservação. Enquanto que os outros órgãos de estado sofrem uma influência muito pesada dos fatores econômicos.

Não podemos minimizar a complexidade do que estamos vivendo. A gestão das águas tem se mostrado sem controle, imprevisível. Trata-se de um sistema aberto, que sofre interveniência de mil fatores, ainda mais agora com as mudanças climáticas, ficam mais incertezas do que certezas. Ou seja, estamos mais vulneráveis e daí o problema da falta de governança. Como conhecemos as premissas, as questões naturais cujas mudanças não estão ao nosso alcance, é preciso fazer a gestão do que é possível. E não é fazer gestão de crise, mas sim gerir corretamente, antecipar os fatos e problemas.

Nós precisamos de políticas de estado para a governabilidade da água em todas as esferas (união, estados, municípios). É preciso transcender governos, épocas e interesses. Não podemos nos dar ao luxo dos interesses particulares.

Foto: Bianca Aun



Rio das Velhas em Rio Acima - Jan/2015

Foto: Michelle Parron



Oficina sobre Parque do Onça reúne comunidade

Foto: Michelle Parron



O atual governador de Minas durante o Fórum Mineiro de Comitês

10) A crise abriu mais espaço para o diálogo?

Em certa medida sim. A construção é coletiva e precisa ser pactuada. Ainda que haja divergências, todos precisam aceitar que certas decisões são necessárias, o pacto não precisa partir de um consenso absoluto, mas sim do entendimento de que algo precisa ser feito para o bem comum e que está acima de nossas vontades.

Se você procurar o setor industrial, agrário, industrial, mineral, a sociedade civil e os usuários, todos reconhecerão o papel do Comitê. Isso foi um ganho. As pessoas entenderam que apesar de todos os desafios e do caos que estamos vivendo, o Comitê é a forma mais próxima que temos de organização da sociedade para debater um bem comum, no caso de um patrimônio como as águas do rio. E não há outro caminho.

11) O projeto do CBH Rio das Velhas 'Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça' foi finalista no Prêmio ANA. Qual a importância desta conquista?

São projetos que mostram o arrojo do comitê, a iniciativa, a inovação e a capacidade de tentar responder às necessidades. Nesse sentido é muito relevante e destaca essas iniciativas para tentar solucionar grandes desafios, mas os quais precisamos tentar vencer.

Nós consolidamos as propostas que serão intensificadas em 2015 através dos projetos hidroambientais. Estamos trabalhando nesse sentido, fazendo com que os recursos potencializem as ações de mobilização e impulsionem as ações para recuperar os rios. A exemplo dos planos de saneamento que foram financiados pelo Comitê. Trata-se do primeiro passo, pois com o plano a prefeitura consegue buscar recursos para implantar seu sistema de tratamento de água e esgoto.

Enfim, a premiação nos qualifica, dá visibilidade, mas não é suficiente. O desafio que temos é muito grande.

12) Uma mensagem final para nossos leitores.

Gostaria de ressaltar que o Comitê esteve sempre presente e na vanguarda na gestão do Rio das Velhas. No momento em que a crise da água não era mencionada, o Comitê já havia acionado o IGAM. Quando a escassez veio, fomos para a mídia explicar que o problema estava para além da falta de chuva, que envolvia outras questões do sistema. Quando houve o rompimento da barragem em Itabirito, estivemos presentes. E sempre tivemos uma Plenária extremamente atuante.

É preciso destacar a questão do comprometimento, pois o Comitê não remunera ninguém, presidente, diretoria, membros da sociedade, nem os Subcomitês. Isso é voluntarismo e capacidade de doação. Do fundo do meu coração, me sinto muito honrado por ser presidente deste Comitê e agradecido a todos.

O Comitê está crescendo. Ainda, não é o suficiente para dar conta de toda a dimensão do desafio que temos, mas estamos chegando lá. Eu espero que se fortaleça com a ação coletiva e que isso se traduza na sobrevivência do bem maior que temos, que é o Rio das Velhas.



Foto: Bianca Aun

Ribeirão Arrudas na região do Barreiro (RMBH)



Rio das Velhas em Honório Bicalho, próximo à Estação de Tratamento de Água de Bela Fama - Jan/2015

Foto: Bianca Aun



Para o Comitê, a prioridade é a revitalização da Bacia do Rio das Velhas

Foto: Michelle Patrão

Crise hídrica no Rio das Velhas

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a crise da escassez de água estava anunciada

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Os impactos da crise da falta de água foram sentidos ou pelo menos conhecidos pela maioria da população nos últimos meses. É verdade que houve queda no volume das chuvas, entretanto, segundo afirmação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), além de o problema não ser somente a falta de chuva, a escassez também não pode ser considerada uma surpresa.

Segundo o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcos Vinicius Polignano, desde o final de 2013 o Comitê observou que a situação desenhava-se de forma crítica. “Conflitos pelo uso da água na região do Alto Rio das Velhas chamaram a atenção, fazendo com que o Comitê acionasse o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) solicitando que intervisse no processo. À época foi criado um grupo para a gestão da situação mas que acabou não produzindo resultados”, explica.

No mês de outubro de 2014 a vazão do Rio das Velhas chegou a 9m³/s, por vezes menos que isso, até 8m³/s na região de Bela Fama, abaixo da média histórica e dos quais 6m³/s estavam sendo retirados para abastecimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A situação preocupante fez com que o Comitê chamasse a imprensa para comunicar o fato e alertar a população quanto aos cuidados necessários e a possibilidade da falta de água potável na Grande BH. Para o CBH Rio das Velhas é fundamental que os órgãos executores e o governo assumam problemas como este e elaborem ações voltadas à gestão dos recursos hídricos.

Na visão do Comitê, o problema vai muito além da falta de chuvas. “Nós tivemos uma escassez que não foi só de chuva ou de água, mas de gestão. Ficamos cercados de repente, mas não podemos dizer que fomos surpreendidos. O que houve foi o impacto de um fator limitante, desencadeante, que foi a diminuição de chuva em cima de um sistema que já estava em exaustão”, comenta Polignano.

Neste contexto, o resultado é a busca por soluções de curto prazo. “Nós temos visto no modelo da solução, da superação da crise, como o melhor caminho sendo o do curto prazo. Entretanto, tenho dito que nós não vamos resolver problemas que foram produzidos a médio e longo prazo, a curto prazo. Isso não existe, não existe mágica. O que nós estamos passando foi construído por muito tempo e a solução demanda investimento no mesmo sentido, resgatando as questões de longo prazo”, defende Polignano.

Além disso, para Polignano, armazenar água construindo represas e barragens não é solução. “Nós vínhamos num limite, sugando o rio ao extremo. Bastou apenas um fator que impactasse para chegar a crise. E é por isso que a solução não pode ser simplista. Não se pode reduzir a um mero armazenamento de água. O fato é que o sistema está perdendo a capacidade de responder a um fator de impacto. O rio não está retornando ao seu estado anterior, mas sim a uma situação mais crítica. Barrar um rio que está morrendo é suicídio coletivo”, afirma.

É preciso, por exemplo, voltar a ter o solo como um grande armazenador de água, com toda a capacidade em termos de cobertura vegetal de área de recarga. São ações essenciais e que precisam ser retomadas para que se pense em recuperação do rio.

O sistema atual necessita de gestão em diversos níveis, os quais precisam estar alinhados. Demanda-se políticas de Estado, e não só de governo. O planejamento e as soluções precisam extrapolar quatro anos. É praticamente obrigatório que se tenha uma projeção de futuro, ao invés de uma execução do presente, danosa para o meio ambiente, por que diz do que vamos destruir, o que vamos usar e não o que iremos preservar, como tem ocorrido atualmente.

Foto: COPASA

Rio das Velhas após a ETA Bela Fama em Honório Bicalho - Out/2014



Copasa convoca entrevista coletiva para tratar da crise hídrica - jan/2015

Foto: Michele Parron

Medidas de curto a longo prazo

O Governo de Minas e a Companhia de Saneamento do Estado de Minas Gerais (COPASA) anunciaram no final do mês de janeiro medidas para o enfrentamento da crise hídrica em curto, médio e longo prazo.

Segundo o governador do Estado, Fernando Pimentel, o problema atinge tanto a Região Metropolitana de Belo Horizonte quanto o interior, bem como as cidades abastecidas por serviços de água autônomo e pela Copasa. "Devido à situação crítica que vive o estado por causa da escassez de água, uma força tarefa formada pelas secretarias de Planejamento, Governo, Obras, Meio Ambiente, Copasa, entre outros, foi criada pelo Governo para centralizar e coordenar as ações", comentou.

"Para o curto prazo, identificamos a possibilidade de utilizar uma Parceria Público Privada já existente para aumento de captação de água. Para o médio e longo prazos, foram identificados projetos e programas que estavam dispersos na administração estadual e até federal. São projetos de construção de pequenas barragens em bacias hidrográficas sem uma centralização e sem fazer parte de um esforço e um planejamento integrados", explicou o governador.

O que diz o Comitê

De acordo com o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, as ações propostas para a crise devem ser avaliadas e analisadas por todos os órgãos envolvidos, principalmente os Comitês.

Para ele, todas as obras visam ao aumento da captação de água dos rios para os sistemas que abastecem a Região Metropolitana, mas deveriam priorizar a gestão das bacias. "Os reservatórios estão vazios porque a água dos rios não está sendo renovada e preservada. Não adianta ter chuva se não cair em terreno fértil e infiltrar no lençol freático que vai abastecer os rios na seca ao longo do ano. Projetos desse tipo não vão dar conta do tamanho dos problemas que temos. A crise é de gestão de bacias", afirma.

Como avalia, as ações de preservação e revitalização devem ser constantes. "Temos que salvar os rios, não adianta só pensar em encher a caixa d'água. Reservatórios nós temos, mas eles estão vazios, porque não temos água".

O Governo de Minas também convoca a imprensa para apresentar as medidas que serão adotadas na gestão da crise hídrica



Foto: TantoExpresso



Rio das Velhas em Várzea da Palma - Set/2014

Foto: Renato Crispiniano



Nesta imagem, o Rio das Velhas em Santa Luzia - Set/2013

Foto: Bianca Aun



Já nesta foto recente, o Rio das Velhas em Raposos - Jan/2015

Foto: Bianca Aun

Célia Fróes

AGB Peixe Vivo: o alicerce para as realizações do comitê

Texto/Fotos: Michele Parron

A AGB Peixe Vivo, com sede em Belo Horizonte, é uma entidade com personalidade jurídica própria, descentralizada e sem fins lucrativos. Criada em 2006 para dar apoio técnico operativo à gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com base na Lei Federal Nº 9.433 de 1997, atua como parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) com a função de acompanhar ações, programas, projetos, pesquisas deliberados pelo Comitê ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos estaduais ou federais.

Pioneira, a AGB Peixe Vivo foi a primeira agência de Minas Gerais e a terceira do Brasil, atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O surgimento da AGB aconteceu por um movimento entre o CBH Rio das Velhas e seu órgão gestor na época, o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), com o apoio da Secretaria do Estado de Meio Ambiente. A AGB também exerce a função de agência de águas para o CBH Rio Pará, em esfera estadual, e do CBH Rio São Francisco, em esfera federal.

Primeiros desafios

Com CNPJ, mas sem projeto e apoio financeiro do estado para bancar a estrutura da agência, nos primeiros anos a continuidade da AGB se deu graças ao recurso voluntário dos principais usuários de água de Minas Gerais. "A cobrança pelo uso da água ainda estava sendo discutida, então no início do funcionamento da entidade, os principais usuários de água como a Copasa, Fiemg, Cemig, Vale e Usiminas aportaram recursos espontaneamente. O Estado, via IGAM, cedeu alguns móveis, telefones e disponibilizou dois funcionários", afirma Célia Fróes, atual diretora executiva da AGB Peixe Vivo.

A partir do segundo semestre de 2010, quatro anos após o seu surgimento, a AGB Peixe Vivo passou a receber recursos do estaduais arrecadados pelo IGAM. "A partir de então começou-se a estruturar a Agência. Foi possível contratar funcionários e melhorar a estrutura física para atendimento das necessidades do Comitê. Isto porque o CBH Rio das Velhas, por não ter personalidade jurídica própria, não pode gerir recursos financeiros", explica Célia sobre a função da AGB junto às demandas do Comitê.

Todo este tempo tem proporcionado uma melhor estruturação da AGB Peixe Vivo e o devido alinhamento com as questões prioritárias para o CBH Rio das Velhas.

Plano de Recursos Hídricos

Para identificar a melhor aplicação do recurso do estado nas demandas da Bacia do Velhas é necessário um estudo para diagnosticar os problemas e analisar quais as principais ações que devem ser adotadas para solução. Esse trabalho tem o objetivo de consolidar o Plano de Recursos Hídricos, realizado de acordo com a lei de recursos hídricos do Brasil. Um plano bem elaborado aponta os maiores problemas da Bacia. "A Agência tem o papel de traduzir para o Comitê o que está elencado no plano para que sejam definidos os projetos a serem executados e as metas planejadas", esclarece.

Célia Fróes
Diretora Executiva da AGB Peixe Vivo

É papel da AGB, alinhado ao Plano e à previsão de arrecadação, propor um orçamento com as devidas destinações financeiras. A partir dessa proposta, o Comitê leva a discussão para as câmaras técnicas e posteriormente para aprovação em Plenária. A Agência, por sua vez, tem o dever de transformar as demandas em realizações, viabilizando a contratação dos executores de cada um dos projetos aprovados. O próximo Plano abrangerá o trabalho a ser realizado de 2015 a 2017.



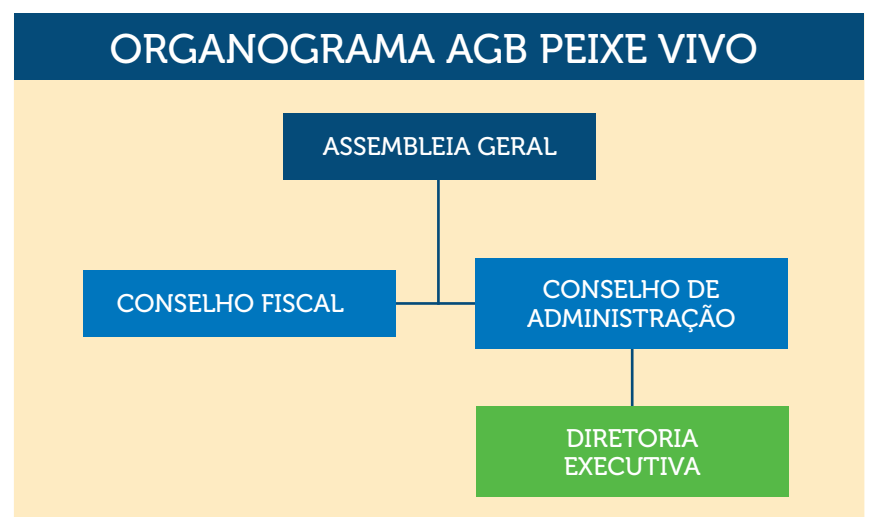
Breno Lasmар, representante do IGAM, durante Reunião Plenária



Tríplice aliança

No início foram muitas dificuldades. A agência como um processo novo no país e o Comitê do Velhas que, até então não tinha recurso financeiro, se viu com a possibilidade de transformar várias demandas da Bacia em realidade através do recurso do estado. “Embora a AGB seja uma entidade privada, o recurso é público. E normas públicas tornam o processo mais burocrático. Houve um período de aprendizado, mas hoje tanto a AGB quanto o Comitê estão adaptados ao funcionamento desse processo”, relata Célia sobre o uso do recurso na Bacia.

O contrato assinado com o IGAM para o repasse dos recursos públicos inclui, dentre diversas cláusulas, as metas e indicadores que a AGB precisa cumprir junto ao Comitê, cujos resultados são apresentados em relatório anual para o órgão. “A relação entre IGAM, AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas é tão importante quanto o trabalho de cada um dos 15 Subcomitês da Bacia. E quando todo esse trabalho se desenvolve bem, quem ganha é o Velhas, que recebe os projetos e investimentos importantes para a preservação e recuperação de áreas degradadas. Cabe ao Comitê a clareza ao priorizar os projetos e demandas para que o recurso seja aplicado com sabedoria e executado através do trabalho da AGB Peixe Vivo”, finaliza Célia.



Plano Plurianual é apresentado por Alberto Simon

Rio das Velhas

A espinha dorsal da
Província de Minas Gerais

Texto: Eugênio Marcos Andrade Goulart
Coordenador de Publicações Científicas e Literárias do
Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quiser passar além do Bojador
Tem que passar além da dor...

Estes versos, um dos mais famosos da língua portuguesa, foram escritos pelo grande poeta Fernando Pessoa. Eles se referem às grandes navegações lusitanas pelo “Mar Tenebroso”, como era chamado nos anos de 1200 a 1800 o Oceano Atlântico. “Bojador” era um ponto proeminente na costa da África, difícil de ser ultrapassado pela navegação, devido às correntes marítimas que empurravam as caravelas para as mortais calmarias em alto mar.

Teria ocorrido algo semelhante na Província de Minas Gerais, mais especificamente na sua espinha dorsal de então, o volumoso, imprevisível e indomável Rio Guaicuy, nome dado pelos índios e batizado, posteriormente, pelos bandeirantes de Rio das Velhas?

Sim, com certeza, e muitas lágrimas foram derramadas como consequência de desastres fluviais. As corredeiras perigosas, que iam de encontro às rochas incrustadas no meio do rio, os bancos de areia traiçoeiros, as margens fechadas por uma mata ciliar impenetrável, e o risco do ataque de tribos de indígenas hostis, até então senhoras de todo o território e incomodadas com os intrusos “caraíbas”.

As mais antigas cidades de Minas Gerais surgiram próximas ao Rio das Velhas, devido às riquezas em ouro e diamante em sua bacia hidrográfica. Para citar algumas, basta lembrar de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Caeté, Santa Luzia e Diamantina.

A Quinta do Sumidouro, atualmente situada no município de Pedro Leopoldo, foi a primeira vila de Minas Gerais, fundada pelo bandeirante Fernão Dias no final dos anos 1600. Por perto, foi desenterrada do fundo do Rio das Velhas uma imensa canoa de madeira, com 14 metros de comprimento e com cerca de 300 anos de construção, quando foi escavada a machado em um tronco de vinhático (Goulart, volume 1, página 26).

Ainda sobre o Rio das Velhas, assim escreveu Richard Francis Burton, na realidade um espião inglês, mal disfarçado em naturalista e antropólogo, quando desceu de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico, em 1857 (Burton, página 16): O rio é profundamente encaixado; são curtos os trechos retos, e tem-se a impressão de navegar-se em direção a alcantis [rocha talhada a pique] cujos penedos alcançam o leito, recortando-o em pequenas curvas.

Mais adiante em seu livro (Burton, página 136), descreveu a parte média do Rio das Velhas, no centro geográfico de Minas Gerais, mas especificamente no Saco do Picão: O Picão merece sua má fama; talvez seja a pior obstrução do Rio das Velhas. O rio é represado por uma larga faixa de pedras pontiagudas, e, além disso, rochedos e bancos de areia obstruem seu leito, na extensão de dois quilômetros, acima e abaixo dessa barreira. Após semanas de viagem, Burton se emocionou com o encontro majestoso do Velhas com o São Francisco (Burton, página 159): Se algum lugar merece o selo da grandeza conferido pela mão da Natureza é essa confluência.

Alguns anos após, em 1871, singrou o Rio das Velhas o vapor Saldanha Marinho, que fora construído em Sabará. Era a primeira embarcação de grande porte a navegar pelo rio, já que tinha 28 metros de comprimento, fazia a velocidade média de 23 quilômetros por hora quando navegava rio abaixo e 14 quilômetros quando rio acima. Além de carregar dezenas de passageiros, comportava ainda 50 mil quilos de carga. Por muitas décadas transportou ribeirinhos, tecidos, madeira, produção agrícola e pedras preciosas. Navegou até 1943, quando naufragou próximo a Juazeiro, na Bahia, cidade que era o destino mais distante de suas viagens regulares. Hoje o barco tem endereço fixo na margem direita do Rio São Francisco, em Juazeiro, e em sua homenagem foi construído um memorial (Goulart, páginas 144-5).

Infelizmente o Rio das Velhas, e toda sua bacia hidrográfica, sofreram séculos de agressão, promovidas pelos seres humanos. As milhares de nascentes que alimentavam o rio foram desmatadas e muitas secaram. Sua vegetação ciliar desapareceu em inúmeros pontos de suas margens. O ouro que se escondia nas areias do seu leito e dos pequenos cursos de água foi avidamente retirado, com bateias e posteriormente com máquinas sugadoras e bombas que destruíram as margens com jatos de água. Além ainda da exploração voraz do minério de ferro das montanhas da região.

O resultado disso é que o Rio das Velhas foi sofrendo um enorme assoreamento e seu volume de água reduzido progressivamente. A crise hídrica atual vai muito além da bacia do Rio das Velhas, pois outros rios foram submetidos aos mesmos processos exploratórios. A humanidade já começou a pagar o alto preço por sua ambição econômica e por não ter previsto o custo que inevitavelmente a Natureza irá nos cobrar.

Todavia, ainda é tempo de revermos nossa relação com os rios e evitarmos o pior.



Vapor Saldanha Marinho, navegava de Sabará/MG à Juazeiro/BA

Reprodução: Centenário da Fábrica do Cedro



Encontro do Rio das Velhas com o Ribeirão Arrudas, em Sabará

Foto: Marcelo André



Relíquia: canoa de 300 anos encontrada no Rio das Velhas

Foto: Lucas Nishimoto

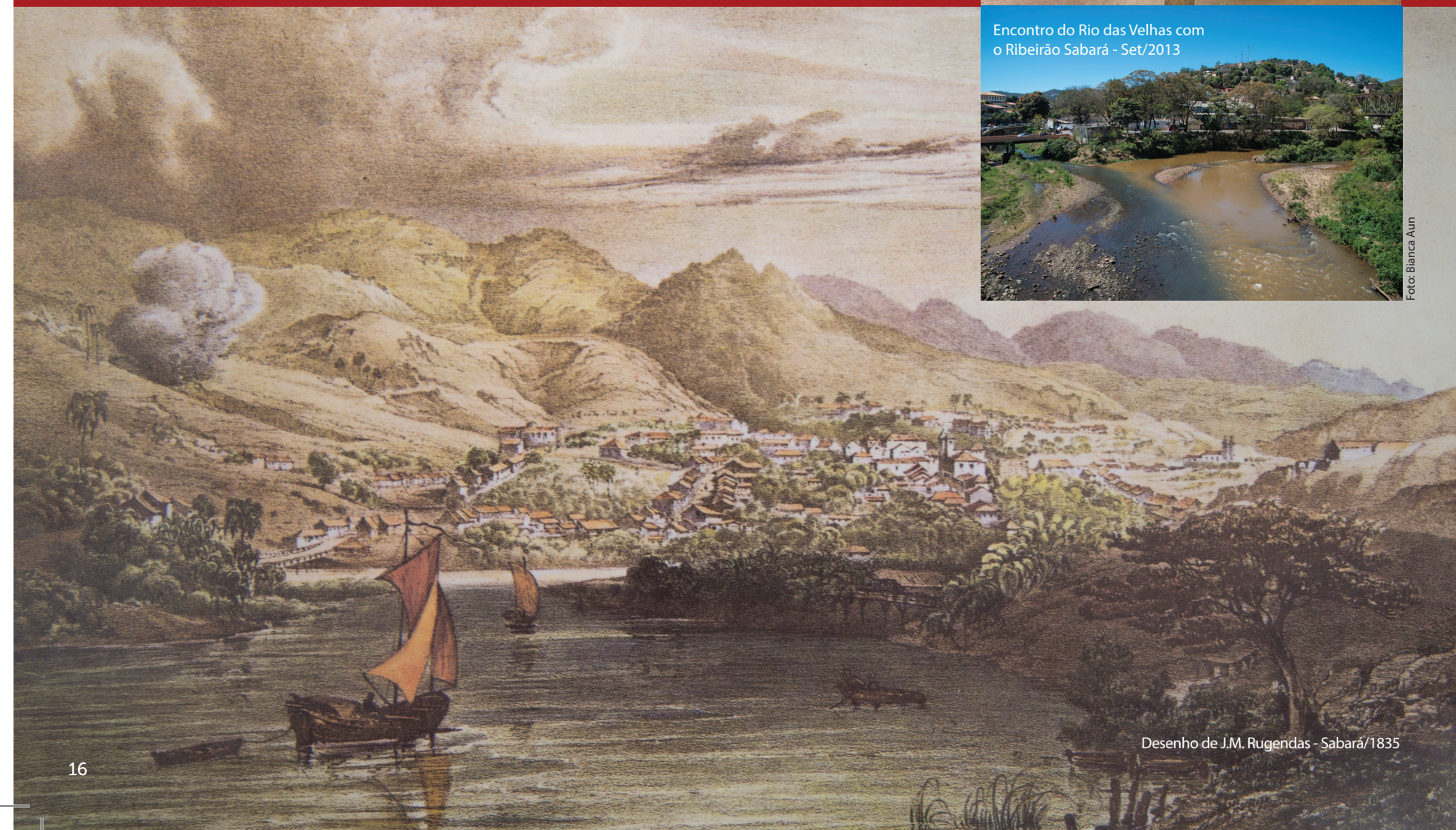


Encontro do Rio das Velhas com o Ribeirão Sabará - Set/2013

Foto: Bianca Aun

Referências bibliográficas citadas:

- (1) Goulart, Eugênio Marcos Andrade (org.). Navegando o Rio das Velhas das Minas aos Gerais. Belo Horizonte: Projeto Manuelzão/UFMG, 2005.
- (2) Burton, Richard Francis. Viagem de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: EDUSP, 1977.
- (3) Goulart, Eugênio Marcos Andrade. O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – a Estrada Real do Sertão. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.



Desenho de J.M. Rugendas - Sabará/1835

A imaginação percorre rios, matas, costumes e crenças, enquanto a vida cria e se recria nas histórias que flutuam pelo Rio das Velhas, traduzidas nas angústias das palavras e na beleza das imagens.

Essa é a narrativa de um rio, de um povo, de uma cultura, de um Brasil.

A junção de olhares sensíveis de fotógrafos que registraram as paisagens dessa região tão especial em Minas Gerais, acompanhadas de versos e prosas de uma vida simples em meio a imensidão da natureza.


Em cada novo olhar, Velhas descobertas.

O rio ainda corre...

Um homem já bem de idade pescava à beira do rio,
crente que pegaria peixe que só ele viu,
sem saber ele, sequer, que o rio morreu deitado,
desceu encachoeirado, caiu em pé no vazio.
Não sabia o velho homem que o rio só ainda corria
por conta de velha história,
e honra e fama e glória que correram a cercania.

Poesia: Gonzaga Medeiros

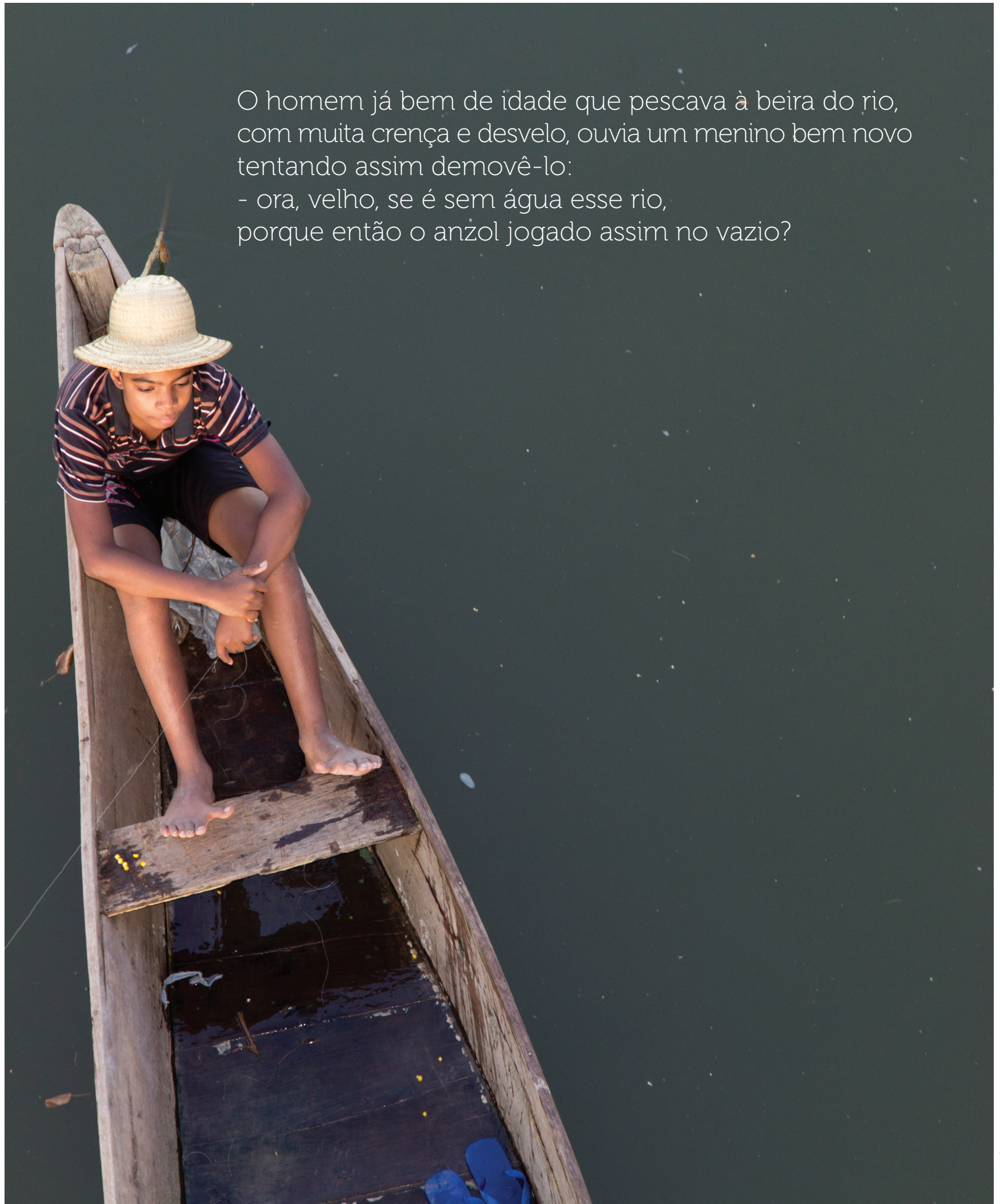
Fotos: Bianca Aun / Lucas Nishimoto (acervo Tanto Expresso)
Marcelo André (acervo Projeto Manuelzão)



Assim maltrapilho e morto, não era o rio que andava.
Sua alma é que vagava correndo em busca do mar,
ou melhor, qualquer lugar, um refúgio onde pudesse
descansado se enterrar.

O homem já bem de idade que pescava à beira do rio,
com muita crença e desvelo, ouvia um menino bem novo
tentando assim demovê-lo:

- ora, velho, se é sem água esse rio,
porque então o anzol jogado assim no vazio?



E foi mais longe o menino, pregando ao pescador,
homem já bem de idade.
Disse o pequeno pregador:
- se o rio vive é de água,
por ela é que ele corre indo ao mar,
onde deságua no balanço de sua rede.
Não tem água, então não corre,
desidrata e se consome,
morre encharcado de sede,
empanzinado de fome.



Foto: Marcelo André

E o velho respondeu com esperança de menino:
- mas mesmo assim o rio ainda corre!



Foto: Bianca Aun

Rio São Francisco clama por atenção

A maior fonte de água do nordeste brasileiro continua ameaçada

Texto: Michele Parron

Uma das secas mais alarmantes dos últimos anos atingiu em cheio um dos rios mais importantes do país. O Rio São Francisco, que nasce em Minas Gerais e tem o Rio das Velhas como seu maior afluente em extensão, atravessa uma região semi árida de quase 1 milhão de metros quadrados, passando pelo norte de Minas e pelos estados do nordeste brasileiro, onde tem o papel de fornecer 70% da água consumida na região. Além de atender à navegação, pesca, agricultura irrigada, produção de energia elétrica e, ainda, a preservação da fauna e da flora. Em 2014 viu-se a principal nascente do São Francisco, localizada no Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, secar.

Mas tamanha escassez não começou do dia para noite. Desde o período da colonização, a exploração do solo para fins econômicos de exportação e consumo interno vem se plantando um cenário de destruição ambiental.

Degradação vista de perto pelo ambientalista, professor da UFMG e um dos fundadores do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) e do Projeto Manuelzão, Apolo Heringer Lisboa, que em julho de 2013 percorreu mais de 6 mil quilômetros pelo Rio São Francisco. "Vimos a Bacia desidratada, o rio secando, o povo triste, desmatamento e a poluição caindo sem dó sobre o moribundo rio, deixando os animais silvestres com sede e os peixes morrendo", relata. Desde então o cenário adquiriu contornos mais alarmantes.

Para o ambientalista a chuva não é um fator decisivo para atenuar a seca, já que existem maus tratos com as águas e o meio ambiente como um todo. "Com a intensificação descontrolada da retirada de águas subterrâneas para abastecimento urbano, industrial e sobretudo agrícola, mesmo chovendo acima da média em um ano, nem sempre esta chuva supre a carência do desequilíbrio do uso intenso que está havendo e que causa o que podemos chamar de seca subterrânea.", atenta.

Todo este cenário mostra o resultado de uma sociedade que ainda trata os recursos hídricos pela gestão da demanda e não pela oferta. Segundo o presidente do CBH São Francisco, Anivaldo Miranda, é necessário a mudança de postura de todos, inclusive dos grandes usuários de água. "A agricultura e o setor elétrico precisam se moldar aos novos tempos. Se o setor elétrico precisa fazer mudanças na matriz energética, o setor agrícola precisa investir em mais tecnologia na irrigação e o governo tem o papel fundamental de fiscalizar o uso das águas para torná-lo cada vez mais racional e aplicar a legislação referente aos recursos hídricos", ressalta.

Para conquistar a mudança, a sociedade tem papel fundamental ao exigir ação do setor público. "No mar de corrupção que inunda partidos, empresas e governos, o meio ambiente e os rios passam a ser cobiçados como meio de enriquecimento ilegítimo e ilícito. A cobrança pelo uso da água bruta é a preço irrisório, ridículo, uma aberração tramada entre governos e empresários.", ressalta o ambientalista **Apolo Heringer**.

Para **Marcus Vinícius Polignano**, presidente do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, "o destino do São Francisco está ligado a qualidade e quantidade de água de seus afluentes. Portanto, lutar pelo Rio das Velhas faz parte do movimento nacional pelo Rio São Francisco. Nossos destinos estão inexoravelmente ligados".

Energias alternativas: Um respiro ao velho Chico.

Uma das alternativas para garantir a sobrevivência do rio São Francisco é que o setor elétrico, grande usuário das águas do rio, diminua sua dependência através de uma mudança no modelo de matriz energética na bacia. Para isso, as fontes alternativas de energia precisam receber atenção especial, seja priorizando a energia da biomassa, eólica ou solar. "Não se concebe o Brasil um país que tem talvez uma das áreas de maior incidência solar permanente do planeta não faça nada pela energia solar, tendo uma bacia com dilemas extremos como é a bacia do São Francisco.", relata **Anivaldo Miranda**.



Foto: Marcelo André



Foto: Bianca Aun



Foto: CBHSF



Foto: Lucas Nishimoto

Rio das Velhas próximo ao encontro com o Rio São Francisco

Está em nossas mãos

A crise da água despertou a consciência ambiental e tem provocado mudanças positivas de comportamento e gestão

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara

Não há quem desconheça a crise hídrica pela qual o Brasil está passando e os impactos advindos da mesma. O que nem todos percebem é que trata-se mais de uma mudança climática resultante de muitos anos de interferências humanas no meio ambiente do que falta de chuva de modo isolado. A solução não é simples, é uma questão ampla que envolve diversos segmentos e demanda medidas que passam por políticas públicas, gestão das empresas e mudança de comportamento por parte de cada um nós.

Para o coordenador técnico de Meio Ambiente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), Ênio Resende de Souza, a crise da água na região sudeste é uma novidade a população e com isso muitos desafios se apresentam. A população e a demanda crescem, mas a oferta de água não. "A crise é um fato, ela existe. Isto ajuda o cidadão a tomar consciência do problema. A água é um recurso finito e até o momento as pessoas não tinham muita consciência disso, tratavam a água como ilimitada. A crise acaba tendo um efeito didático", comenta.

Conforme explica Souza, a gestão da água tem uma equação de dois lados. "O lado da oferta e o lado da demanda. Às vezes as pessoas só pensam a gestão do ponto de vista do consumo, a água que é captada dos rios, das fontes e que chega às residências e empresas. Existe um outro lado, o qual teremos que aprender que é a gestão da oferta".

A busca por soluções

Na busca por soluções ou mesmo melhorias, o setor industrial vem se movimentando no sentido de realizar projetos de redução do uso da água bem como o reuso da água, apesar da diferença das possibilidades das grandes, médias e pequenas empresas, conforme explica Wagner Soares, gerente de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG).

"Nas grandes empresas o reuso da água é questão já bem difundida, bem como o uso racional desse recurso. O uso racional, além de tratar diretamente da questão de economia de água, alcança a redução do consumo de energia elétrica. Já nas pequenas empresas existe uma certa dificuldade tendo em vista a necessidade de capital para investimento nas iniciativas de reuso, assim, é mais viável o uso racional da água e o reuso de pouca incidência de tecnologia e necessidade de investimento, tais como decantação e pré lavagem de peças, por exemplo", explica Soares.

No sentido de preservação, Soares comenta que setores como mineração e agroflorestal, têm mais oportunidades de trabalhar nessa linha. "No caso da mineração, em que o uso da água é grande, há muita recomposição da vegetação. Já no setor florestal, existe a intercalação de corredores com plantação de eucalipto. De modo geral, uma boa oportunidade seria a utilização da água de chuva, no entanto temos encontrado poucos casos concretos disso", comenta o gerente da FIEMG.

"A médio prazo, a solução é exatamente o que as empresas têm feito, com a implementação de tecnologias de racionamento e reuso da água. A longo prazo, precisamos realmente políticas de reservação de água. Este último, tanto no sentido de termos reservatórios de múltiplos usos (retenção de água de chuva); bem como a recomposição da vegetação, principalmente nos topos de morro, para que a água que caia seja infiltrada no solo, ao invés de escorrer", finaliza Soares.



Foto: TantoExpresso

No meio rural, conforme explica o coordenador da EMATER-MG, também existem exemplos de mudança de comportamento e boas práticas. "O problema da escassez de água vem sendo vivenciado também no campo, o que tem feito com que os produtores rurais adotem novas práticas. Eles sentem hoje a necessidade da proteção e da recomposição de nascentes, o que talvez no passado não fosse tão preocupante. As próprias matas ciliares hoje são alvo de projetos de recomposição com o total apoio dos produtores. Além disso, práticas de conservação do solo estão sendo implantadas com tranquilidade", exemplifica Souza.

O papel da sociedade e o CBH Rio das Velhas

O gerente da FIEMG comenta ainda a importância da participação da sociedade como um todo na questão da água. "É preciso que cada um comece a promover a sua própria redução e colocar isso como uma atitude, na prática, em casa ou no local de trabalho. Estamos falando de uma obrigação compartilhada".

Soares destaca ainda a importância do CBH Rio das Velhas nesse processo. "O trabalho que o Comitê faz na mobilização dessa sociedade, estimulando a ser reivindicativa é fundamental. Além disso, o CBH Rio das Velhas tem um comportamento que vem junto com o Projeto Manuelzão, não denunciata, mas sim um trabalho no sentido de identificar o problema e procurar os atores na tentativa de solução".



Foto: Michelle Parron

"Precisamos melhorar a oferta de água e a gestão do consumo".

Ênio Resende de Souza

Finalizando, o coordenador da EMATER-MG, comenta a importância de políticas públicas e as parcerias entre os diversos entes, por vezes estimulada pela atuação do CBH Rio das Velhas. "Essas iniciativas são fundamentais, não apenas na questão da punição, mas também no sentido de utilizar a lei no aspecto educativo, como um estimulador de boas práticas. Precisamos melhorar a oferta de água e a gestão do consumo",

O CBH Rio das Velhas, em parceria com o Projeto Manuelzão e outras entidades, realizará no mês de março a Semana das Águas, quando a sociedade será mobilizada e serão discutidas as iniciativas necessárias e as possibilidades de atuação dos diversos atores que permeiam o tema Água.

Os Subcomitês e sua importância

Mais próximos das realidades locais, os Subcomitês promovem ações de mobilização e educação ambiental

Texto: Renato Crispiniano

Município de Presidente Juscelino, às margens do Rio Paraúna

Foto: Lucas Nishimoto

Com 51 municípios, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, caracteriza-se por uma importante extensão territorial mineira. Somada a esta, a complexidade das ações nelas desenvolvidas como a mineração, atividades industriais, agrícolas e pecuárias, se apresenta como desafio de consolidação da boa gestão da Bacia.

As realidades são diversas e diferentes. Isso levou o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a desenvolver formas de aperfeiçoar a descentralização de seus trabalhos. Destes debates surgiu a proposta de criação dos Subcomitês de bacias hidrográficas, e a consequente aprovação destes grupos por meio da Deliberação Normativa Nº 2, de 31 de agosto de 2004.

Atualmente o Comitê possui 15 Subcomitês estruturados e funcionando. São eles: Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda, Caeté/Sabarará, Arrudas, Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Jequitibá, Cipó, Paraúna, Bicudo, Taquaraçu, Curimataí e Guaicuí.

Os Subcomitês como grupos consultivos e propositivos, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da Bacia e mais apto a exercer a sua competência desde as nascentes do Rio as Velhas, na Cachoeira das Andorinhas, até a foz do rio em Barra do Guaicuí. Cada grupo conta com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água da sub bacia. Confirmando que a formação dos Subcomitês orienta-se pela necessidade e importância do debate entre os diferentes atores.

A criação dos Subcomitês de bacia hidrográfica é uma inovação do CBH Rio das Velhas e um modelo único no Brasil. "A nova governança é desenhada e almejada com o objetivo de alcançar a sustentabilidade dos recursos hídricos nos diferentes níveis hierárquicos, local e nacional, para os quais não há divisão geopolítica, o que demanda dos setores públicos e privados, em conjunto com a participação da sociedade civil, uma gestão compartilhada. Nesse processo participativo ocorre uma aprendizagem social que propicia a governança da água", afirmou o ex-ministro do meio ambiente, José Carlos Carvalho.

Para ele, nesse sistema de gestão, é preciso confiança, cooperação, e corresponsabilidade na implementação dos acordos, sendo fundamental a possibilidade de aprender a trabalhar em conjunto, com participação de todos em um diálogo constante, ou seja, juntos aprender para juntos intervir. "A aprendizagem social é um envolvimento que depende da lógica participativa e da consciência de que os objetivos e as perspectivas são diferentes, mas precisam ser compartilhadas por todos".

Mais próximo das realidades locais, os Subcomitês podem promover ações de mobilização social e educação ambiental, além de propor projetos de recuperação da bacia junto ao Comitê. Atuando no território das sub bacias hidrográficas afluentes do Rio das Velhas, os Subcomitês permitem a participação de mais pessoas ao longo da bacia.



Fotos: Michelle Parron



Representantes de subcomitês em Reunião Plenária

Conheça os Subcomitês

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

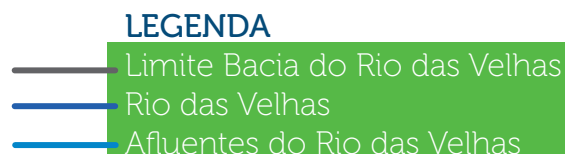
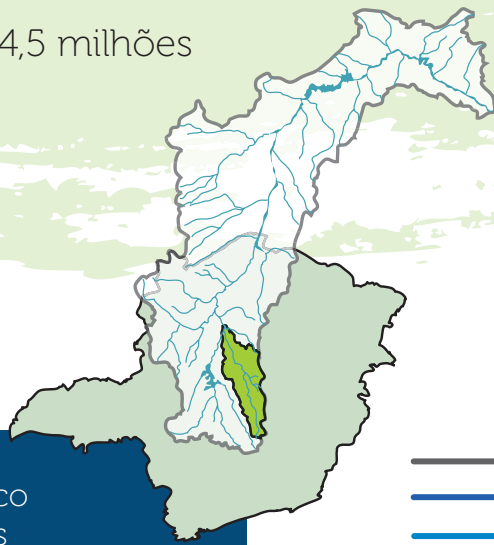
EXTENSÃO DO RIO: 801 km

ÁREA: 29.173 km²

POPULAÇÃO: cerca 4,5 milhões

Fotos: Lucas Nishimoto e Bianca Aun

Minas Gerais,
Bacia do Rio São Francisco
e Bacia do Rio das Velhas



LEGENDA

- Limite Bacia do Rio das Velhas
- Rio das Velhas
- Afluentes do Rio das Velhas

1- Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes foi criado no dia 22 de agosto de 2014, tem um área de 541,58 km² e envolve dois municípios: Ouro Preto e Itabirito. O Subcomitê representa o início da Bacia, pois abriga a nascente do Rio das Velhas, no Parque Cachoeira das Andorinhas, no município de Ouro Preto e se constitui pelas nascentes altas do Rio das Velhas, que corresponde a calha do rio até a barragem do Rio de Pedras e seus afluentes da margem esquerda e direita. Na margem direita, se caracteriza por vários pequenos afluentes que terminam no Rio de Pedras, em Acurui. Já na margem esquerda, alguns afluentes mais relevantes como o Ribeirão do Funil e o Córrego do Maracujá, que deságua à montante da barragem do Rio de Pedras.

2- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito

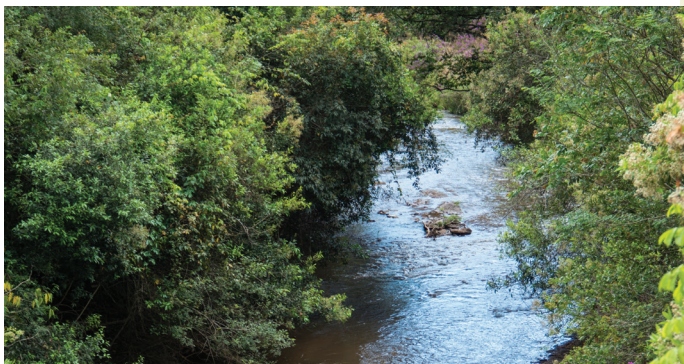
O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e tem atuação na bacia hidrográfica do Rio Itabirito, que integra grande parte do território do município de Itabirito e parte de Ouro Preto. Localizado no Quadrilátero Ferrífero e no complexo do Bação, o território de atuação do Subcomitê possui grandes singularidades, como a grande quantidade de voçorocas que geram significativa quantidade de sedimentos. Essa situação gera a necessidade de planejamento e gestão diferenciados para a conciliação com os objetivos de preservação e abastecimentos públicos de água na bacia.

Entre as principais ações do Subcomitê destacam-se: a elaboração de propostas para melhoria da qualidade ambiental da bacia, visitas técnicas em áreas preservadas e impactadas, criação do Grupo de Educação Ambiental, análise do plano diretor, formação de multiplicadores ambientais, estabelecimento de parcerias e a mobilização social e educação ambiental.

3- Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda tem uma área de 544,32 km², foi instituído no dia 12 de maio de 2006 e é composto pelos municípios de Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima e Sabará. A sub-bacia é banhada pelo Rio do Peixe, Ribeirão dos Marinheiros, Ribeirão Congonhas, Córrego Padre Domingos e Córrego Água Limpa, o Subcomitê é uma importante região da Bacia do Rio das Velhas.

A região compreende áreas de preservação ambiental e abrange o Parque Estadual do Rola Moça, além da Estação Ecológica de Fechos. Esta unidade de conservação está localizada no município de Nova Lima, ocupa uma área de 602,95 ha, foi criada por um decreto estadual e tem o objetivo de proteger o manancial da bacia do Ribeirão Fechos e dos ambientes naturais lá existentes. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, realização de seminários, mobilização ambiental, dentre outros.



4- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté / Sabará

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté-Sabará foi instituído no dia 6 de outubro de 2006. Tem como território de atuação a bacia hidrográfica do Córrego Caeté e Rio Sabará. Reúne-se mensalmente para realizar seus trabalhos e, para melhor integrar o território da bacia hidrográfica, com reuniões ordinárias alternadas entre Caeté e Sabará. Destacam-se como ações realizadas recentes o acompanhamento de processos de licenciamento de empreendimentos na bacia, o diagnóstico do lançamento de esgotos em áreas urbanas e a participação nas discussões realizadas pelo Comitê do Rio das Velhas no primeiro semestre de 2011 para a definição de ações prioritárias na bacia.



5- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas

Instituído no dia 25 de agosto de 2006, o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas tem uma área de 228,37 km² e é uma sub bacia metropolitana. Composto pelos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, as nascentes da região formam o Córrego Jatobá, que se une a outros córregos formando o Ribeirão Arrudas. A bacia do Ribeirão Arrudas é composta por diversos córregos: Jatobá, Barreiro, Bonsucesso, Cercadinho, Piteiras, Leitão, Acaba Mundo, Serra, Taquaril, Navio-Baleia, Santa Terezinha, Ferrugem, Tejuco e Pastinho. A região ainda é composta pelo Parque Municipal Roberto Burle Marx, que fica no Barreiro e Parque Ecológico do Eldorado. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, seminários, mobilização ambiental, dentre outros.



6- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça

A bacia do Onça ocupa parte do município de Contagem e toda a região norte de Belo Horizonte, com extensão de 36,8 km e uma área de 212 km². As nascentes mais distantes surgem em Contagem formando os córregos Sarandi e o Bom Jesus. Em Belo Horizonte, outros córregos se juntam e depois da barragem com o nome de Ribeirão Pampulha, continua recebendo outros córregos. Seguindo em frente até desaguar no Rio das Velhas no município de Santa Luzia.

O Subcomitê foi instituído no dia 10 de fevereiro de 2006. Apesar das muitas riquezas naturais, a bacia é muito degradada pela poluição urbana. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se as reuniões, a mobilização ambiental, os seminários realizados, os eventos proporcionados em prol da revitalização e melhoria das águas dos córregos e rios. Destacam-se ainda no Subcomitê a parceria formada pela Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas (REDE), o Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu (COMUPRA) e a comunidade do Ribeirão de Abreu, que promovem oficinas e outras práticas relacionadas ao cultivo de alimentos e plantas medicinais.



7- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata foi fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007, resultado da "Expedição Manuelzão desce o Ribeirão da Mata". Sua área de atuação compreende a bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata e abrange os municípios de Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa.

O Subcomitê desenvolve, juntamente com as prefeituras municipais, ONGs, empresas e pessoas da comunidade, ações para preservar e melhorar a qualidade ambiental de toda a região do Ribeirão da Mata.



8- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído no dia 25 de agosto de 2008, seu território de atuação é a bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu, na qual estão inseridos, total ou parcialmente, os municípios de Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas. Os principais rios afluentes são os rios Preto e Vermelho. O Subcomitê desempenhou importantes atividades em parcerias com empresas e entidades locais, incluindo prefeituras da região. Destaca-se na sua atuação a construção do Centro Sócio Ambiental Novo Horizonte, em Taquaraçu de Minas, e o projeto de recuperação ambiental da bacia, realizado junto a entidades públicas e privadas para o cercamento e recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente na bacia. Os principais desafios enfrentados hoje para a boa gestão da qualidade das águas na região são a recuperação de pontos estratégicos da bacia e o aumento da disponibilidade de água em todos os seus afluentes.



9- Subcomitê da bacia hidrográfica do Carste

Entre o Rio das Velhas e o Ribeirão da Mata, ao norte de Belo Horizonte, nos municípios de Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Moraes localiza-se a Área de Proteção Ambiental Carste de Lagoa Santa – APA Carste. Carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo sobre rochas solúveis como o calcário. Uma área muito sensível, caracterizada pela presença de inúmeras grutas e águas subterrâneas. Com atuação nesta bacia hidrográfica surgiu o Subcomitê Carste. Sua criação ocorreu em agosto de 2013 e desde então o Subcomitê vem realizando ações de melhoria e preservação da bacia. Entre as atividades realizadas pelo Subcomitê ocorreram reuniões, visitas técnicas ao Parque Estadual do Sumidouro, Lagoa de Santo Antônio e Parque Estadual de Cerca Grande. Ambos estão inseridos na APA Carste de Lagoa Santa, área de proteção ambiental. Eles possuem 35.600 hectares e abrangem parte dos municípios de Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Matozinhos e Funilândia.

Anteriormente à criação do Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Carste, já havia um Subcomitê atuante que atendia ao município de Lagoa Santa, o Subcomitê de Bacia Hidrográfica dos Córregos Bebedouro, Jaque e Lagoa Central.



10 - Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá foi instituído no dia 12 de maio de 2006, tem 624,08 km² de área, é formado por representantes dos cinco municípios que pertencem à bacia: Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas.

Sua missão é viabilizar a participação de todos os segmentos sociais, de forma corresponsável, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e valorização da diversidade biológica e cultural. Dentre as atividades realizadas pelo Subcomitê se destacam a gestão participativa, e as ações realizadas na bacia a fim de manter a produtividade da terra, a conservação dos recursos naturais e o aumento da quantidade e qualidade da água dos mananciais.

11- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó

O CBH Rio das Velhas aprovou em sua 64ª Reunião Plenária, realizada no dia 09 de fevereiro de 2012, a Deliberação Normativa Nº 03/2012 que criou o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó. Envolvendo seis municípios: Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, o SCBH Rio Cipó realizou sua 1ª Reunião Ordinária no dia 14 de março de 2012. A composição inicial contava com a participação de 37 entidades localizadas em todo o território da bacia. Após quase três anos de atuação, dentre as atividades desenvolvidas destacam-se: realização das reuniões ordinárias, acompanhamento da elaboração do Plano de Saneamento Básico dos municípios da bacia, realização do Seminário Esgotamento Sanitário: pensando alternativas para reduzir o impacto ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cipó, dentre outros. Para 2015, o desafio será realizar eleições para composição da nova gestão do Subcomitê fortalecendo os atores existentes e buscando novas parcerias.

12 -Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna foi instituído no dia 25 de agosto de 2008. Sua bacia é de vital importância para a qualidade das águas do Rio das Velhas e compreende parcial ou integralmente os municípios de Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito. O Rio das Velhas, depois de passar pela Região Metropolitana de Belo Horizonte e sofrer o impacto de diversas outras cidades, recebe as águas de excelente qualidade do Rio Paraúna e do Rio Cipó, que levam fôlego e vida ao seu leito desgastado. Por isso o Paraúna junto com o Cipó, é considerado um dos afluentes mais importantes da Bacia do Rio das Velhas.

13- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí foi instituído no dia 12 de maio de 2006. Fazem parte do seu território de atuação os municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício. A bacia hidrográfica do Curimataí está localizada entre as Serras do Cabral e do Espinhaço. Esta última é o divisor das águas das bacias do Rio Jequitinhonha e do Rio das Velhas/São Francisco.

Outra referência importante é o Parque Nacional das Sempre-Vivas. Sua sede está localizada em Buenópolis, e abriga diversas nascentes dos afluentes do Rio Curimataí. A Bacia enfrenta problemas de disponibilidade hídrica em alguns de seus afluentes que secam na região. O Subcomitê, dessa forma, tenta construir modelos de participação e desenvolvimento rural sustentável na bacia, além de conscientizar e mobilizar a sociedade.

14- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo foi instituído no dia 30 de março de 2011, tem como território de atuação a bacia hidrográfica que lhe empresta o nome, compreendida nos municípios de Morro da Garça e Corinto. A bacia do Rio Bicudo possui alguns cursos d'água intermitentes (que secam durante o período de estiagem), fazendo com que a disponibilidade de água nos períodos de seca seja um dos grandes problemas na bacia, que possui uma representativa população rural que utiliza a água na produção agrícola e pecuária. Dessa forma, o Subcomitê, em seus primeiros encontros realizados no ano, definiu como uns dos principais problemas a serem resolvidas, a disponibilidade de água e a conscientização para uma produção rural ambientalmente sustentável.

15- Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí foi criado no dia 22 de agosto de 2014. Esta sub bacia é a última a formar a bacia do Rio das Velhas, possui 4.136,93 km² de extensão e envolve quatro municípios: Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma. Em Barra do Guaicuí, município de Várzea da Palma, o Rio das Velhas se encontra com o Rio São Francisco.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2010, a população total da unidade é de aproximadamente 31.581 habitantes, com concentração populacional sendo: 85,3% dos habitantes residentes na zona urbana e 14,7% na zona rural. O município de maior porte populacional é Várzea da Palma, que concentra 81,4% da população total da unidade.

Plano Diretor: instrumento de gestão compartilhada

Estratégias para uma gestão sustentável do Rio das Velhas

Texto: Renato Crispiniano

Desenvolvido em consonância com a legislação de recursos hídricos, o Plano Diretor de Bacia Hidrográfica é um importante instrumento de gestão compartilhada e descentralizada, que procura assegurar a oferta de água em quantidade e qualidade para seus diversos usos. Neste sentido, ele apresenta um plano de ação reestruturado para a revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da bacia procurando traçar novos rumos e finalidades. Além disso, apresenta diretrizes e critérios para os instrumentos de gestão: outorga, cobrança e sistema de informações.

O Plano implica, ainda, uma visão de objetivos e metas que devem ser alcançados ao longo do tempo, permitindo correções de rumo e prioridades, pois é um processo dinâmico a ser atualizado a cada dois anos. Outro aspecto importante é que ele democratiza o acesso às informações e dissemina alternativas de ação nas comunidades, resultando em benefícios e desafios para todos os envolvidos no processo, especialmente a sociedade local e a biodiversidade.

Pensando nesta melhoria, o Comitê está finalizando a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O objetivo é dinamizar os processos de prioridades e benefícios para o território. O consórcio Ecoplan e Skill foi o vencedor da licitação realizada no final de 2012 pela AGB Peixe Vivo. Os recursos para a contratação são oriundos da cobrança pelo uso das águas da bacia. O projeto, iniciado em janeiro de 2013, foi contratado por 18 meses.

A primeira versão do Plano foi elaborada em 1997 e atualizada no ano 2004, por isso, desde este ano, algumas mudanças e avanços se deram no arranjo institucional e legal da gestão dos recursos hídricos da bacia, como a criação de novos Subcomitês; a composição de novas câmaras técnicas; a equiparação da AGB – Peixe Vivo como agência de bacia do Rio das Velhas; e a implantação da cobrança pelo uso da água a partir de 2010.

De acordo com a diretoria do Comitê, a principal motivação de se atualizar o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia de demandas, quantidade, qualidade, planejamento e gestão dos recursos hídricos. “O PDRH necessita de uma revisão especialmente na verificação dos impactos das atividades antrópicas na bacia, no estabelecimento de áreas prioritárias para conservação, na identificação dos conflitos pelo uso da água e no atendimento de diversas demandas específicas identificadas pelas Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e incorporadas ao Termo de Referência para a contratação da empresa responsável”, explicaram.

O Termo de Referência para a contratação da “Atualização do Plano Diretor da bacia hidrográfica do Rio das Velhas” foi elaborado observando-se um conjunto de principais legislações e documentos técnicos pertinentes, assim como as decisões e expectativas definidas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Metodologia

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do Rio das Velhas – PDRH, tem como principal eixo metodológico a adoção da Unidade Territorial Estratégica – UTE, como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da bacia. Além disto, se destaca a proposta de desenvolvimento do diagnóstico destas UTEs a partir da sobreposição da leitura técnica dos especialistas e de uma percepção da população local sobre a realidade da bacia.

O intuito, segundo a diretoria, é produzir um instrumento que permita ao CBH Rio das Velhas e seus 15 Subcomitês, à AGB – Peixe Vivo, ao IGAM e

demais componentes do sistema de gestão de recursos hídricos com responsabilidade sobre a bacia do Rio das Velhas, atuarem de forma efetiva e sustentável sobre os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável em benefício de uma melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras.

O Plano vislumbra ainda ações integradas que visam instrumentalizar os Subcomitês de bacias afluentes e o CBH Rio das Velhas para o cumprimento de sua missão de articular os diversos atores sociais para garantir a oferta de água, visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

Outra meta com a atualização é que ele se torne subsídio para o CBH Rio das Velhas e outras instâncias, na análise e decisões relativas ao uso e preservação dos recursos hídricos da bacia. Além de estabelecer a priorização de ações e projetos nas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE, a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança e de outras fontes financeiras.

Instrumento de gestão

O Plano Diretor é um instrumento apresentado em forma de documento que traça diretrizes para implementar a política de recursos hídricos da bacia, um conjunto de regras que a comunidade propõe e faz aprovar com o objetivo de garantir a oferta de água. Ele propõe diretrizes dos projetos de recuperação das áreas degradadas e de conflitos da bacia do Rio das Velhas e, na área da disponibilidade hídrica, dá conhecimento aos diferentes usos das águas, seus consumos por atividade, com a apresentação dos resultados do cadastramento de usuários.

Desde que começou a ser atualizado, o plano, de acordo com o contrato, passou por cinco etapas até o momento:

- 1 Plano de trabalho para elaboração do PDRH Rio das Velhas;
- 2 Diagnóstico geral da Bacia do Rio das Velhas e diagnósticos específicos das Unidades Territoriais Estratégicas (UTE);
- 3 Análise integrada, articulação e compatibilização dos interesses internos e externos à Bacia do Rio das Velhas, cenários e prognósticos (emissão inicial);
- 4 Diretrizes e critérios para aplicação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos na Bacia do Rio das Velhas;
- 5 Avaliação do arranjo institucional e propostas para o aprimoramento do modelo atual de gestão dos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas

Atualmente, segundo a AGB Peixe Vivo, os trabalhos estão sendo realizados de acordo com o relatório da etapa número 6, que consiste no Plano de Metas e Investimentos para a Bacia do Rio das Velhas. Com a sua conclusão faltarão ainda os relatórios finais do Plano de Ações Gerais para a Bacia do Rio das Velhas, Planos de Ações Específicas para as UTEs, Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas – PDRH Consolidado e o resumo Executivo do Plano Diretor de Recursos Hídricos. O prazo para finalização da atualização do Plano Diretor é março de 2015.

Dados do Projeto

Empresa contratada: CONSÓRCIO ECOPLAN – SKILL
Prazo de execução: 03/12/2012 – 27/05/2014
Valor do contrato: R\$ 3.271.831,90

Projetos de recuperação hidroambiental

Atuação em diversos pontos da Bacia

Texto: Renato Crispiniano
Fotos: Michelle Parron

Os projetos de recuperação hidroambiental que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está implantando em diversos pontos da bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por problemas de degradação hidroambiental, principalmente a poluição dos cursos d'água, que afeta a qualidade e a quantidade de água disponível. As demandas locais foram acolhidas pelos Subcomitês, que representam o Comitê nas regiões da bacia: o Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas.

Os pleitos foram encaminhados à Diretoria que, em conjunto com as Câmaras Técnicas – CTs e a agência de água da bacia, a AGB Peixe Vivo, analisou os aspectos de viabilidade técnica e financeira, além da compatibilidade com as referências principais que norteiam a ação do Comitê. Assim é que, reunido em plenária, o Comitê aprovou a aplicação inicial de aproximadamente R\$ 2,8 milhões para a execução de 8 projetos, que beneficiaram cerca de 1 milhão de pessoas.

As principais ações são a construção de curvas de nível; barraginhas para a contenção de águas pluviais; melhorias ecológicas nas estradas vicinais; recomposição vegetal; cercamento de nascentes; além da mobilização das comunidades em torno de iniciativas de educação ambiental.

Os recursos autorizados para esses primeiros projetos provêm da cobrança pelo uso das águas do Rio das Velhas, que começou no segundo semestre de 2010. Considerando a importância dessas ações, e cumprindo o dever ético de transparência na aplicação de recursos públicos, o Comitê e a AGB Peixe Vivo passaram a disponibilizar no site da entidade todas as informações sobre os projetos, com atualizações periódicas, que permitem o acompanhamento.

O que são projetos hidroambientais?

Os projetos hidroambientais são aqueles voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os rios. Eles se diferenciam dos grandes projetos de saneamento básico e ambiental, que buscam a melhoria da qualidade da água através da coleta e tratamento dos esgotos e se caracterizam pela ação pontual em pequenas áreas espalhadas por uma bacia hidrográfica, geralmente em suas nascentes, para garantir que suas condições naturais sejam preservadas com o envolvimento da sociedade local.

São projetos que buscam a manutenção da quantidade e da qualidade das águas, preservando sua condição natural. Se problemas como o desmatamento, pisoteamento ou assoreamento, inviabilizam ou pioram as condições dos rios, os projetos hidroambientais atuam para evitar ou reverter essa degradação.

Projetos implantados na Bacia do Rio das Velhas

Na bacia, os Subcomitês Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Itabirito, Arrudas, Onça, Jequitibá, Rio Bicudo e Caeté/Sabará já foram contemplados. No Ribeirão da Mata, em 2012, o projeto “Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata” mobilizou e conscientizou comunidades inseridas em dez micro bacias do ribeirão, a partir da participação em ações de recuperação ou proteção de áreas de preservação permanente e tratamento de efluentes domésticos, estratégias fundamentais na conservação dos cursos d'água.

Já na bacia do Rio Taquaraçu, o projeto “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal”, está sendo empregado desde 2013. O intuito é promover a recomposição florística em matas ciliares degradadas das sub bacias do rio e instalar uma infraestrutura de proteção de nascentes hídricas e áreas de preservação permanente mapeadas em propriedades rurais cadastradas pelo CBH Rio das Velhas.

Na região, o projeto foi dividido em duas etapas, a primeira já descrita. E a segunda, voltada ao desenvolvimento do projeto, “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares”. Nele, desde 2012, buscou-se a prestação de serviços que visam o cadastramento de proprietários com a identificação e descrição das respectivas áreas selecionadas a serem recuperadas na bacia e a elaboração de diagnósticos, contendo a indicação do conjunto de intervenções consideradas necessárias.

Em Itabirito, importante sub bacia do Rio as Velhas, foi implantado em 2012 e 2013, o projeto “Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito”. O objetivo foi realizar um diagnóstico técnico das pressões e impactos ambientais existentes sobre os recursos hídricos na bacia e elaborar um relatório técnico que visava orientar gestores, usuários e habitantes da bacia, sobre quais são as alternativas mais viáveis para serem implantadas a fim de se controlar as pressões e impactos diagnosticados.

Os projetos se expandiram ainda para o Subcomitê Arrudas e Onça. “Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça”, esse foi o título dado ao projeto que em 2011, buscou envolver e sensibilizar as comunidades dessas bacias a proteger as nascentes. O processo foi realizado por meio do cadastro de proprietários e de áreas de nascentes dessas duas bacias, visando propor ações de conservação ou recuperação.

“Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá”, esse foi o nome do projeto realizado, em 2013, com apoio do Subcomitê Ribeirão Jequitibá. A proposta foi fazer o levantamento das ações necessárias que visavam melhorias na qualidade das águas e resultassem em benefícios para a população da região contemplada no projeto, por meio de técnicas que fossem ambientalmente e economicamente viáveis no âmbito das comunidades rurais, baseadas em ações agroecológicas de recuperação ambiental.

Efetuar o cadastramento de proprietários e levantamentos que embasassem o desenvolvimento de ações nas regiões contempladas por meio de futuras intervenções que sejam ambientalmente e economicamente viáveis e que visem à recuperação e conservação de áreas degradadas, esse foi o objetivo do projeto realizado em 2013: “Levantamento Ambiental e Plano de Ação para a Bacia do Rio Bicudo”.

Realizado em 2013/14, o projeto “Monitoramento Qualitativo de Águas Superficiais da Sub Bacia do Rio Caeté-Sabará” teve como resultado o desenvolvimento de um plano estratégico que visa recuperar e conservar áreas na bacia mencionada.

Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata	
Empresa contratada:	Rio das Velhas Consultoria Ambiental
Prazo de execução:	27/01/2012 – 26/10/2012
Valor do contrato:	R\$ 532.020,28
Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu (Etapa 2)	
Empresa contratada:	GOS Florestal
Prazo de execução:	setembro de 2013 a setembro de 2015
Valor do contrato:	R\$ 1.350.000,00
Envolvimento e sensibilização das comunidades a partir da recuperação de nascentes e matas ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu (Etapa 1)	
Empresa contratada:	Mariana Morales Leite Costa
Prazo de execução:	maio a agosto de 2012
Valor do contrato:	R\$ 13.500,00
Diagnóstico das pressões ambientais na Bacia do Rio Itabirito	
Empresa contratada:	MYR Projetos Sustentáveis (Acesse o site da empresa).
Prazo de execução:	13/12/2012 – 10/08/2013
Valor do contrato:	R\$ 694.858,11
Valorização das nascentes urbanas nas bacias hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça	
Empresa contratada:	Lume Estratégia Ambiental
Prazo de execução:	19/10/2011 a 18/12/2012
Valor do contrato:	R\$ 549.515,60
Diagnóstico ambiental e plano de ações para a Bacia do Ribeirão Jequitibá	
Empresa contratada:	GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda
Prazo de execução:	15/03/2013 – 13/07/2013
Valor do contrato:	R\$ 89.099,06
Levantamento ambiental e plano de ação para a Bacia do Rio Bicudo	
Empresa contratada:	GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda.
Prazo de execução:	29/04/2013 – 28/07/2013
Valor do contrato:	R\$ 135.879,98
Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub bacia do Rio Caeté/Sabará	
Empresa contratada:	Lume Estratégia Ambiental
Prazo de execução:	02/09/2013 – 02/05/2014
Valor do contrato:	R\$ 308.275,00

Fonte: AGB Peixe Vivo



Recuperação de áreas degradadas é um dos objetivos dos projetos hidroambientais



Palestra e plantio de mudas realizadas no Momento de Campo na Bacia do Rio Taquaraçu

Parceria pela saúde: Planos Municipais de Saneamento Básico

Com a proposta, a meta do Comitê é que até 2015 todos os municípios da Bacia tenham seus Planos Municipais de Saneamento Básico elaborados

Texto: Renato Crispinian

De acordo com os dados de 2014, um levantamento realizado pelo Instituto Trata Brasil, dos 100 maiores municípios do Brasil, 34 não possuem Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que inclui ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Na Bacia do Rio das Velhas a realidade não é diferente, mas começa a ser modificada com a medida tomada pelo Comitê que desde 2011 realiza em parceria com os municípios a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Os Planos Municipais de Saneamento Básico têm por objetivo dotar os municípios de instrumentos e mecanismos que permitam a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade e continuidade, com metas definidas em processo participativo, conforme determina a Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007).

A elaboração dos Planos de Saneamento Básico dos diversos municípios está sendo financiada com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas e as contratações estão sendo realizadas e coordenadas pela Agência de Bacia Hidrográfica, AGB Peixe Vivo.

Atualmente estão finalizados os projetos dos municípios de Jaboticatubas, Baldim, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Funilândia, Caeté, Sabará, Nova União, Taguaçu de Minas, Ouro Preto, Itabirito, Corinto e Morro da Garça. No total, foram 14 os municípios contemplados, R\$ 2.646.547,11 investidos e quase meio milhão de pessoas beneficiadas. Para completar a proposta de melhoria da qualidade das águas da Bacia do Rio das Velhas, ainda estão em fase de elaboração os planos das cidades de Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Jequitibá, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma.

“As atividades relacionadas ao saneamento ambiental contribuem, significativamente para a melhoria das condições sanitárias na bacia do Rio das Velhas e tem reflexos diretos sobre a qualidade de vida e saúde pública. Os PMSBs são estratégicos para a sobrevivência e fortalecimento da Bacia do Rio das Velhas.”, afirma a diretoria do Comitê. Para eles, é inconcebível um município não ter planejamento sobre uma área tão importante como o saneamento ambiental.

A meta do Comitê é que até o final de 2015 todos os municípios da bacia estejam com seus planos concluídos.



Reunião entre prefeitos da Bacia e o CBH Rio das Velhas

Foto: Michelle Parron



O tratamento de esgoto é uma das ações abordadas pelo PMSB

Foto: Lucas Nishimoto

“O Comitê, instituição que tem por o objetivo a preservação e revitalização do Rio das Velhas, desde 2011 apoia as cidades da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico.”



Foto: Bianca Aun

Fotos: Michelle Parron



Lairson Couto, SCBH Jequitibá



José Maria Matos, prefeito de Morro da Garça



Marcos Matoso, SAAE/Sete Lagoas

O que dizem os prefeitos e parceiros

Para o professor e coordenador geral do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, Lairson Couto, o Comitê está investindo positivamente nos planos. “A proposta de elaborar o PMSB é fundamental para a saúde e a qualidade de vida da população da bacia. Com a elaboração e o apoio do CBH Rio das Velhas estamos dando a oportunidade para que os cinco municípios que fazem parte da sub bacia do Jequitibá construam seus projetos. Nossa população está conscientizada da importância desse momento para a bacia. Há muita cobrança, principalmente do município de Sete Lagoas, que é um dos grandes poluidores se tratando de esgotamento sanitário, mas que vem tomando providências e ações para melhorar a situação” esclarece.

O presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE/Sete Lagoas), Marcos Joaquim Matoso, destacou os avanços com a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento Básico. “A proposta é garantir a qualidade de vida através da melhoria dos serviços relacionados ao saneamento básico, com foco em quatro eixos: abastecimento de água, tratamento do esgoto,

coleta de resíduos e limpeza pública, bem como o sistema de drenagem no município”. Ele ainda ressaltou a participação do CBH Rio das Velhas nesse processo. “Ela tem sido fundamental, porque está viabilizando a elaboração dos PMSB para vários municípios e se destaca por representar um fator motivador de participação da sociedade em todo o processo”.

O prefeito de Morro da Garça, José Maria Matos, destacou que sem a parceria do Comitê, ficaria inviável para muitos municípios, principalmente os mais pobres, para se adequar e realizar os projetos dos planos. Para ele, a missão continua e agora ela vai acontecer com a aplicação do projeto. “Temos a satisfação de termos sido beneficiados. Sabemos que sem a parceria do Comitê não conseguiríamos realizar nosso PMSB”. O secretário de Meio Ambiente de Corinto, Francisco Assis de Oliveira, também destacou a parceria e revelou que o plano além de ajudar o município irá ser também fonte de pesquisa e conhecimento para escolas e o turismo dos municípios envolvidos. “Agradeço pela oportunidade dada pelo Comitê ao nosso município. Esse é um produto que está sendo muito aguardado por todos”, afirmou.

Histórico da elaboração dos PMSBs

O tema do saneamento básico dos municípios foi discutido ao longo do ano de 2011, no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, o objetivo foi atender aos municípios da bacia que queriam promover intervenções nas melhorias das condições sanitárias e qualidade de vida de sua população

A proposta da parceria para a elaboração dos PMSBs foi aprovada na 61ª Reunião Plenária Ordinária realizada em Belo Horizonte, em 13 de setembro de 2011, através da Deliberação normativa CBH Rio das Velhas Nº 6, que estabeleceu os procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderiam ser financiados com recursos da cobrança pelo uso da água. Atendendo à deliberação, as prefeituras encaminharam ao Comitê suas demandas para a contratação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada

A plena revitalização do Rio das Velhas ainda é uma meta a ser perseguida

Texto: Renato Crispiniano

Em 2005, o Projeto Manuelzão e a sociedade mineira assinaram com o Governo do Estado Minas Gerais, as prefeituras e o setor empresarial compromisso quanto à revitalização da bacia do Rio das Velhas.

Com a Meta 2010, o foco era despoluir a região mais degradada da bacia, que vai da foz do Rio Itabirito até o encontro com o Ribeirão Jequitibá. A Meta, respaldada pelo Plano Diretor do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, aprovado em 2004, definiu estratégias, ações de saneamento e a recuperação ambiental, visando alcançar a melhoria das águas da bacia e a volta dos peixes ao rio.

Em 2007, a Meta passou a ser um dos projetos estruturadores do Governo de Minas, que por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) procurou articular um conjunto de ações a serem desen-

volvidas pela Copasa, secretarias de Estado, prefeituras, comunidades e empresas.

Com as Metas 2010 e 2014 os resultados foram significativos, principalmente na região do Baixo e do Médio Rio das Velhas. Essas áreas, beneficiadas pelas intervenções na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), apresentaram melhorias significativas na qualidade das suas águas. No processo de desenvolvimento das ações da Meta, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), também desenvolveu o Programa Itinerante de Educação Ambiental e Mobilização Social - "Expedição Nadando com o Theo pelo Rio das Velhas", atingindo um público de cerca 35.000 estudantes da rede pública de ensino da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Para ambientalistas, numa avaliação qualitativa, a Meta atingiu 60% do esperado e demonstrou

na prática que a sociedade pode reverter o processo de degradação, desde que estabeleça esse objetivo como uma meta política.

Infelizmente, os avanços não foram suficientes para que o objetivo de nadar nas águas do Rio das Velhas na RMBH fosse concretizado, em função do alto índice de coliformes fecais na região. Apesar desse ponto negativo do balanço, foram positivos os avanços na política de saneamento básico na bacia, o que tem possibilitado a volta dos peixes ao rio e a diminuição na mortalidade dos mesmos. As metas de pescar e nadar na Região Metropolitana no Rio das Velhas será perseguida pelo Comitê, Projeto Manuelzão, entidades parceiras e por toda a sociedade mineira. A perspectiva agora é construir novos caminhos através da reformulação das medidas adotadas e das propostas realizadas para que a aplicação das ações de preservação e conscientização sejam completas e possam atingir os objetivos de plena revitalização da bacia do Rio das Velhas.

Estação de Tratamento de Esgotos - ETE Arrudas



Visão da Copasa

A experiência de melhoria da qualidade das águas do Rio das Velhas transformou-se em modelo para a recuperação e despoluição de outros rios de Minas Gerais, afirma o gestor da Meta 2014 e membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Valter Vilela. Para ele, a Copasa teve papel fundamental nos resultados obtidos na Meta 2010/2014; para dar continuidade aos trabalhos, assumiu novos compromissos que foram firmados e, a partir de agora, devem levar as ações também para outras bacias do estado.

“Oferecer aos mineiros um Rio das Velhas no qual seja possível navegar, pescar e nadar no trecho da região metropolitana de Belo Horizonte foi o objetivo da Meta 2010, idealizado pelo Projeto Manuelzão e abraçado pela Copasa. As ações adotadas, recentemente, para diminuir a forte degradação sofrida pela bacia já provocam efeitos positivos. A comprovação da volta dos peixes ao Rio das Velhas é o principal e mais visível indicador da melhoria na qualidade da água. O biomonitoramento realizado por meio do Projeto Manuelzão constatou que peixes que subiam somente 250 km na bacia em 2000, hoje já são identificados ao longo de 580 km, chegando bem próximos às áreas mais degradadas”, comenta Vilela.

Números da Meta

“Desde 2004, a Copasa vem intensificando as ações de coleta e tratamento de esgoto na Bacia do Velhas para impedir que dejetos sejam lançados no rio. Os números que envolvem sua participação no projeto demonstram o comprometimento da companhia com os resultados”, afirma Valter Vilela ao revelar que os investimentos entre 2004 e 2008 foram de R\$ 570 milhões e em 2010 mais R\$ 760 milhões, totalizando pelo menos R\$ 1,3 bilhão aplicado em 172 obras.

Entre as principais ações estão a construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e o desenvolvimento de programas como o ‘Caça-Esgoto’ para implantar redes coletoras e interceptoras de esgoto, além da construção de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTR).

O saneamento ambiental das sub bacias do Arrudas e do Onça foi o primeiro foco das ações de recuperação da qualidade das águas. Para isso, foram realizados investimentos significativos na implantação de ETEs. Somente na bacia do Rio das Velhas existem 29 ETEs: 21 em operação, 1 em ampliação, 5 em obras e 2 em licitação e projeto de planejamento. Vale ressaltar que em 1999, apenas 1,34% do esgoto coletado na RMBH era tratado. Em 2008, esse volume saltou para o percentual de 57,33%. Já em 2011, o índice chegou a 76,03%. Para este ano, a meta é chegar a 84% de esgotos tratados.

“Os números são impressionantes e demonstram que nos últimos anos fizemos um esforço grande. Quando falo ‘fizemos’, não é só a Copasa e o Governo, mas a sociedade civil também. Se não houver mobilização da sociedade, empresários, universidades e organizações da sociedade civil não governamental, ao lado dos poderes públicos, não conseguiremos reverter tantas necessidades que temos. É graças a esse trabalho de harmonia e de coesão que conseguimos ao longo dos últimos anos essa evolução”, ressalta Valter Vilela ao argumentar que também reconhece que apesar da empresa ter um papel importantíssimo, sozinha ela não resolve o problema da despoluição dos rios.



Valter Vilela,
superintendente da Copasa



Wagner Soares, gerente de
Meio Ambiente da FIEMG

Visão da FIEMG - A indústria na Meta 2014

Dada a complementariedade das iniciativas e a importância do setor industrial diante da qualidade hídrica, nota-se a necessidade da implementação de projetos que congreguem a gestão dos recursos hídricos convergindo esforços conjuntamente para esse objetivo.

Parceira nas atividades da Meta 2010/2014, a Federação das Indústrias do Estado e Minas Gerais (FIEMG) participou da Meta através do programa Minas Sustentável. A proposta se instituiu na formação e capacitação das empresas que fazem parte da bacia do Rio das Velhas. As atividades aconteceram em mais de 350 entidades localizadas na bacia do Ribeirão da Mata, Arrudas, Onça e Caeté/Sabarará. “Nossos técnicos visitaram as empresas mostrando a elas como é importante a valorização da água”, comenta o gerente de meio ambiente da FIEMG, Wagner Soares.

O projeto Minas Sustentável

A FIEMG na Meta 2014 teve como objetivo a inserção da indústria no trabalho de revitalização da bacia do Rio das Velhas e foi embasada em ações focadas nas principais sub bacias e nas atividades industriais hidrossensíveis. O trabalho inicial consistiu na caracterização da poluição e fonte poluidora e aplicação do Projeto, que buscou a compreensão da dinâmica de interação das indústrias da região com a qualidade hídrica.

“O projeto estabeleceu conexão entre as áreas de conhecimento do Sistema FIEMG com a indústria, promovendo visitas técnicas, orientações aos empreendedores, capacitação e desenvolvimento de soluções que estimulassem a adoção de processos produtivos mais sustentáveis na indústria e em sua cadeia produtiva”, avalia.

Segundo Wagner, a expectativa é que em 2015 as empresas que deram abertura para a capacitação sejam visitadas novamente. “Com essas empresas iremos fazer um programa de eficiência. A proposta é que o consultor da FIEMG entre no chão da fábrica e levante os vários pontos de melhoria em relação ao uso de água. A intenção é ficarmos seis meses na empresa dando palestras sobre esse recurso, os resíduos sólidos e energia. As atividades serão trabalhadas com o microempresário para que ele adote a ação na empresa”.

O trabalho será realizado no Ribeirão da Mata e a meta para 2015 é visitar 400 empresas. “Quando iniciamos no Ribeirão da Mata, em 2014, foram visitadas 186 empresas. Desse trabalho percebemos que 31% delas já adotam alguma medida de redução do consumo de água. A maioria das empresas trata os efluentes para depois lançá-los no rio. Um ponto positivo no avanço das conquistas da Meta”, afirma.

No total, em 2013/2014 foram visitadas 186 empresas na bacia do Ribeirão da Mata; 179 no Arrudas e 95 no Ribeirão do Onça. Para Soares, é difícil quantificar a Meta, mas no sentido de capacitação e conscientização, ela foi positiva. “A proposta indicou um esforço coletivo e a atuação de todos os órgãos envolvidos foi fundamental, pois as ações não se basearam apenas no denunciamento, mas procurou os envolvidos e uma solução conjunta e responsável para o problema”.

As nascentes urbanas e sua valorização

Finalista do prêmio ANA 2014

O projeto “Nascentes Urbanas” foi um dos três finalistas, na categoria ‘Organismo de Bacia’, e foi homenageado com ‘Menção Honrosa’ pela proposta do trabalho. Estiveram na premiação representando o Comitê: Ênio Resende de Souza (Vice-presidente); Cecília Rute de Andrade (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC); José Procópio de Castro (coordenador do Subcomitê Ribeirão da Mata) e Maria Zeferino (Subcomitê Ribeirão do Onça).

O Prêmio ANA (Agência Nacional de Águas) é a maior premiação do Brasil quando o tema é água e em 2014, recebeu o recorde de 452 inscrições. O evento aconteceu no auditório da Caixa Cultural em Brasília, quando foram anunciados os trabalhos vencedores nas categorias: Empresas; Ensino; Governo; Imprensa; ONG; Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Projeto mapeia e cadastra nascentes urbanas na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Texto: Renato Crispiniano

Foto: Michelle Parron

No meio urbano é raro encontrar alguém que de fato se preocupe com as nascentes ou imagine que elas existam dentro das cidades. As paisagens urbanas muitas vezes impedem que as pessoas se enxerguem e compreendam o quanto são importantes para a sobrevivência dos rios. Ao contrário do que se pensa, elas são muitas e estão espalhadas por diversas partes da Região Metropolitana. Belo Horizonte possui inúmeros córregos e ribeirões. Pensando nesse processo de preservação, valorização e recuperação das nascentes, córregos e rios, foi criado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o projeto hidroambiental: “Valorização das Nascentes Urbanas das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça”.

Realizado com apoio dos Subcomitês Arrudas e Onça e posteriormente incorporado pelo CBH Rio das Velhas, o projeto foi viabilizado por recursos obtidos com a cobrança pelo uso da água na bacia, o que possibilitou o levantamento das áreas com maior concentração de nascentes nas duas bacias.

O trabalho consistiu no cadastramento das nascentes existentes ao longo dos ribeirões e seus afluentes, na sensibilização e mobilização da comunidade e na identificação das pessoas, que tentam de alguma forma, proteger esses olhos d’água. O estudo mostrou ainda que as pessoas que cuidam das nascentes são mais que zeladores, possuem um sentimento de pertencimento e adesão voluntária em busca de um bem comum: a preservação do meio ambiente.

No desenvolvimento do projeto, as nascentes foram mapeadas e foi elaborado um diagnóstico das suas principais características. No total foram cadastradas 183 nascentes na Bacia do Ribeirão Arrudas e 162 na Bacia do Ribeirão do Onça. Dessas, 60 foram selecionadas para receber o plano de ação para sua revitalização. Além do cadastramento dos cuidadores, houve um intenso trabalho de sensibilização, educação ambiental e comunicação junto às comunidades.

Para o Comitê, o envolvimento da população foi condição essencial para o êxito do projeto e para a integralidade de ações específicas em sua implantação e continuidade.





Cecília Rute (Subcomitê Arrudas) em visita às Nascentes no Parque Ecológico do Eldorado
Sub Bacia do Córrego Ferrugem
Unidade Territorial Estratégica: UTE Ribeirão Arrudas
Cidade: Contagem/MG



Nascentes cuidadas por Ernesto Soares (Seu Nonô)
Sub Bacia do Córrego Navio-Baleia
Unidade Territorial Estratégica: UTE Ribeirão Arrudas
Cidade: Belo Horizonte/MG



Parque do Onça

A luta da comunidade pela revitalização

Texto: Michelle Parron

A Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça, que ocupa parte da cidade de Contagem e da região norte de Belo Horizonte, é considerada a que mais polui o Rio das Velhas. Sua bacia abriga mais de 1.000.000 de pessoas e em parte dos 36,8 km de extensão do Ribeirão, tem suas margens ocupadas irregularmente, provocando a degradação ambiental ao longo do curso d'água.

Para reverter o problema ambiental, de saúde pública e os riscos decorrentes da ocupação informal das áreas inundáveis, a construção do Parque do Onça foi demandada, pela comunidade local e pelos movimentos organizados, à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Previsto para ser realizado ao longo de 2016 no percurso do Ribeirão do Onça, o Parque poderá ser um dos maiores de Belo Horizonte, com extensão aproximada de 5,5 km, passando por trechos dos bairros São Gabriel, Vila São Gabriel, Ouro Minas, Vila Fazendinha, Novo Aarão Reis, Belmonte, Ribeiro de Abreu, Conjunto CBTU (Novo Tupi), Conjunto Ribeiro de Abreu, Casas Populares (Ribeiro de Abreu) e Monte Azul.

Segundo Henrique Gazzola, arquiteto e urbanista da Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano de Belo Horizonte – SMAPU, o parque cumprirá a função de melhoria ambiental e qualidade de vida da população, ao converter as áreas situadas às margens do Ribeirão do Onça em espaços públicos voltados ao lazer, prática de esportes e educação ambiental. Também irá proteger áreas críticas vulneráveis às inundações do Ribeirão e recuperar a mata ciliar com o plantio de árvores. “Essas áreas encontram-se hoje parcialmente ocupadas por moradias, o que coloca as famílias que ali habitam em permanente risco”, afirma.

Elaborado de forma democrática para atender aos anseios da comunidade, o projeto é coordenado pela SMAPU (Secretaria Municipal Adjunta de Planejamento Urbano) com apoio do COMUPRA (Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu) e do Movimento Deixem o Onça Beber Água Limpa. Para efetivar essa participação social, em outubro de 2014 foi realizado um ciclo de oficinas para a elaboração conjunta do projeto preliminar do parque. “Começamos a sistematizar o material e as propostas que foram construídas pelos participantes do ciclo de oficinas. Em breve a proposta síntese será reapresentada para a população para validação,

mas o material usado como base para as oficinas ajuda a compreender as motivações do parque, sua dimensão e o contexto de concepção do projeto. Esse mesmo material foi o ponto de partida para o desenvolvimento do Projeto Executivo no âmbito do contrato da Licitação SCO-078/2013, supervisionado pela SUDECAP”, esclarece Henrique Gazzola.

Para quem sempre viveu às margens do rio, o projeto traz mais do que a recuperação ambiental: a esperança de uma vida melhor. É o caso do motorista Carlos Lin, que praticamente nasceu às margens do Onça e hoje mora com a família em uma casa ao lado do curso d'água. “Tenho a expectativa de ver essa melhora há 34 anos. Um sonho que até então estava longe, hoje está bem mais real. E me alegra muito, pois terei a oportunidade de ver meus filhos viver uma infância que não tive, com mais esporte, cultura, lazer e qualidade de vida”, afirma Lin.

E a imaginação vai longe quando Carlos pensa nas transformações que o parque irá trazer a paisagem local. “Eu imagino um lugar arborizado, com espaço cultural abrangente para as crianças, uma trave, pistas de skate e bicicleta, e um espaço de lazer para a terceira idade”, conta.

Hoje, pela falta de lugar, os filhos de Lin são obrigados a se divertirem na rua, onde ficam expostos ao perigo do trânsito e do lixo nas margens do rio. Um dos refúgios de alguns moradores, inclusive das crianças, é a pequena horta do senhor Joaquim, segurança que mora no local há seis anos e que cultiva mais de 10 árvores frutíferas no terreno da sua casa, além de legumes, verduras, temperos e criação de animais. Preocupado com o lixo que é jogado às margens do rio, o morador faz a sua parte para evitar a degradação do local. “O meu lixo procuro não acumular e evito jogar qualquer coisa na beira do rio. Se todos começarem a colaborar, quando o projeto chegar, estará bem adiantado. E todos vão ganhar com isso”, reforça Joaquim, sobre a importância da preservação.

As melhorias da construção do parque prometem ir além do lazer e da despoluição das águas, pois proporcionará aumento da qualidade de vida das pessoas, promoção da saúde e elevação da autoestima dos moradores do local.

Ribeirão do Onça, considerado um dos maiores poluidores do Rio das Velhas

Moradores das margens do Ribeirão do Onça: Carlos Lin e Seu Joaquim



Foto: Michelle Parron



Uma das grandes pontes de comunicação entre a sociedade e o governo municipal é o COMUPRA. O Conselho Comunitário fundado em 2001 participa ativamente dos fóruns de discussão e de todo processo de criação do Parque do Onça com a função de traduzir os anseios da comunidade para o poder público. Foi por causa do COMUPRA que Carlos Lin, Joaquim e diversos outros moradores ficaram sabendo e passaram a participar da elaboração do projeto da PMBH, pautando com suas ideias e reivindicações para o lugar.

Segundo Itamar de Paula, um dos membros do Conselho, o papel do COMUPRA é colocar toda a informação a serviço da comunidade. "A gente busca as informações do município e do estado, e multiplica. Os projetos são elaborados pela prefeitura e todos os interessados recebem as informações", afirma Itamar.

Além desse trabalho de acompanhamento e participação na construção do Parque, o COMUPRA é responsável pela realização do evento "Deixem o

Onça Beber Água Limpa", um projeto que colabora na conscientização das pessoas sobre a importância da preservação, usando a forma lúdica através de eventos na comunidade. Na última edição o evento trabalhou o tema "E o nosso esgoto, pra onde vai?" com o envolvimento de 30 parceiros, inclusive a Copasa.

"É um trabalho muito importante e significativo. A Bacia do Onça é considerada atualmente a que mais polui o Rio das Velhas. O "Deixem o Onça Beber Água Limpa" carrega em seu nome a sua missão. Para que o Ribeirão do Onça tenha suas águas saneadas é preciso discutir as condições dos cursos d'água que a compõem e que estão rio acima. E o COMUPRA promove esta discussão; ensina às entidades do CBH Rio das Velhas que a discussão é profunda, e que deve envolver todos os interessados de forma horizontal, desde as prefeituras, os cidadãos e as empresas. E que este debate deve se ater à transparência dos discursos e à conjunção de ideias, forças e estímulos, que neste momento

estão voltados para o baixo Onça. Além disso, o Movimento possui parcerias importantes que querem uma cidade mais justa e melhor para se viver", relata a coordenadora do Subcomitê da Bacia do Rio das Velhas - Ribeirão do Onça, Carla Wstane.

Para levar a discussão do Parque do Onça à toda Bacia do Rio das Velhas, o Subcomitê Ribeirão do Onça tem papel primordial ao priorizar em seus encaminhamentos todo o apoio à construção do Parque. "Acredito que para a construção de um Parque no baixo curso de uma bacia, deve-se necessariamente intervir em áreas à montante. É preciso então colocar na pauta as condições de existência deste parque que devem estar atreladas à qualidade e quantidade de suas águas", completa Carla sobre a visão e o papel do CBH Rio das Velhas em todo esse processo.

O Parque do Onça está previsto para ser finalizado ainda em 2016 e custará R\$ 16 milhões para a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Subcomitê Ribeirão do Onça tem papel fundamental na construção do Parque



Fotos: Bianca Aun

Plano Plurianual 2015/2017 - CBH Rio das Velhas

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento que tem o intuito de mostrar a realidade da bacia e a partir deste diagnóstico, criar linhas básicas e fundamentais para a gestão e aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água em um determinado período.

DESCRIÇÃO		2014	2015	2016	2017	total	
Saldo financeiro do ano de 2014 (92,5%)		27210.222					
Valor arrecadado com a cobrança pelo uso da água no ano (92,5%)			8.325.000	8.325.000	8.325.000	52.185.222	
Valor disponível para desembolso por ano (arrecadado no ano + não desembolsado no ano anterior)			35.535.222	28.230.222	18.625.222		
Valor previsto para execução/desembolso por ano			15.630.000	17.930.000	18.580.000	52.140.000	
Saldo por ano (Valor disponível para desembolso - Valor previsto para desembolso)			19.905.222	10.300.222	45.222	45.222	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS (92,5% DO TOTAL)							
		52.140.000	15.630.000	17.930.000	18.580.000		
I - Programas e Ações de Gestão		Subtotal	15.940.000	6.430.000	5.130.000	4.380.000	30,6%
		Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
I.1		Programa Fortalecimento institucional	10.700.000	3.380.000	3.600.000	3.720.000	20,5%
I.1.1		Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	5.060.000	1.520.000	1.720.000	1.820.000	9,7%
I.1.1.1	001	Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	4.200.000	1.300.000	1.400.000	1.500.000	
I.1.1.2	002	Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais	60.000	20.000	20.000	20.000	
I.1.1.3	003	Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários e Eventos Diversos	800.000	200.000	300.000	300.000	
I.1.2		Comunicação e Divulgação	4.200.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	8,1%
I.1.2.1	004	Plano Continuado de Comunicação	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.1.2.2	005	Campanha de Divulgação do CBH Rio das Velhas	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.3		Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	240.000	60.000	80.000	100.000	0,5%
I.1.3.1	006	Treinamento Membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	240.000	60.000	80.000	100.000	
I.1.4		Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.1.4.1	007	Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.2		Instrumentos de Gestão	5.240.000	3.050.000	1.530.000	660.000	10,0%
I.2.1		Estudos e pesquisas	1.100.000	900.000	200.000	0	2,1%
I.2.1.1	008	Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	600.000	400.000	200.000	0	
I.2.1.2	009	Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	200.000	0	0	
I.2.1.3	010	Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000	300.000	0	0	
I.2.2		Atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.000.000	1.000.000	0	0	1,9%
I.2.2.1	011	Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	1.000.000	1.000.000	0	0	
I.2.3		Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	1.940.000	750.000	930.000	260.000	3,7%
I.2.3.1	012	Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações (SIG Rio das Velhas)	1.500.000	750.000	750.000	0	
I.2.3.2	013	Manutenção e Suporte ao SIG Rio das Velhas	240.000	0	80.000	160.000	
I.2.3.3	014	Monitoramento das ações do PDRH, do PPA e do CBH Rio das Velhas	200.000	0	100.000	100.000	
I.2.4		Estudos especiais	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.2.4.1	015	Estudos técnicos demandados em caráter excepcional	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.2.4.2	016	Estudos alinhados aos Focos das Metas do PDRH Rio das Velhas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II - Programas e Ações de Planejamento Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas		Subtotal	11.000.000	3.500.000	3.800.000	3.700.000	21,1%
		Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
II.1		Agenda Marron - Saneamento	3.800.000	1.400.000	1.500.000	900.000	7,3%
II.1.1		Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)	2.100.000	700.000	700.000	700.000	4,0%
II.1.1.1	014	Elaboração de projetos básicos e executivos	2.100.000	700.000	700.000	700.000	
II.1.2		Planos Municipais de Saneamento Básico	1.200.000	600.000	600.000	0	2,3%
II.1.2.1	015	Elaboração de PMSB	1.200.000	600.000	600.000	0	
II.1.3		Revitalização de Bacias Urbanas	500.000	100.000	200.000	200.000	1,0%
II.1.3.1	016	Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias em Área Urbana (Fundo de Vale)	500.000	100.000	200.000	200.000	
II.2		Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1		Estudos e Projetos das Metas do PDRH	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1.1	017	Levantamentos de Campo e Diagnósticos relativos aos Programas das Metas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.2.1.2	018	Estudos para implantação de Projetos de "Produção de Água"	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3		Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1		Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1.1	019	Elaboração de Diagnóstico e Projetos visando o Melhoria da Oferta de Água	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3.1.2	020	Elaboração de Diagnóstico e Projetos de Recomposição da Vegetação Ciliar na Bacia	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.4		Estudos e Projetos	3.900.000	1.000.000	1.200.000	1.700.000	7,5%
II.4.1		Apoio a Projetos de Insituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	300.000	100.000	100.000	100.000	0,6%
II.4.1.1	021	Apoio a projetos de ensino e pesquisa	300.000	100.000	100.000	100.000	
II.4.2		Projetos especiais	3.600.000	900.000	1.100.000	1.600.000	6,9%
II.4.2.1	022	Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	3.300.000	800.000	1.000.000	1.500.000	
II.4.2.2	023	Análises de parâmetros de qualidade de água, solos, sedimentos e bioindicadores	300.000	100.000	100.000	100.000	
III - Programas e Ações Estruturais		Subtotal	25.200.000	5.700.000	9.000.000	10.500.000	48,3%
		Subtotal	2015	2016	2017	% do total	
III.1		Agenda Marron - Saneamento	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1		Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1.1	024	Implantação de sistemas isolados e / ou alternativos de água e esgotamento sanitário	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	
III.2		Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1		Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de demanda espontânea	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1.1	025	Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	9.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	
III.2.1.2	026	Implantação de Projetos de "Produção de Água"	9.000.000	2.000.000	3.000.000	4.000.000	
III.3		Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1		Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação)	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1.1	027	Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	
III.4		Execução de Serviços e Obras Especiais	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1		Serviços e obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1.1	028	Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	

AGB Peixe Vivo

Execução dos recursos da cobrança em 2014

A AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica, inicialmente para atuar como secretaria executiva do CBH Rio das Velhas, hoje atende também o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará. É responsável pela gestão dos valores obtidos pelo uso de recursos hídricos, cuja destinação é realizada de acordo com o Plano de Aplicação Plurianual (PPA), aprovado por cada comitê.

O PPA é um instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações, previstos no Plano de Recursos Hídricos, a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água.

O PPA é composto por três grupos:

I	Programas e Ações de Gestão,
II	Programas e Ações de Planejamento,
III	Programas e Ações Estruturais de Revitalização,

Para cada grupo são identificados os programas e as ações a serem executados com as respectivas previsões orçamentárias para o seu desenvolvimento, tendo como finalidade a melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da bacia hidrográfica do Rio das Velhas.

Abaixo apresentamos os valores arrecadados e desembolsados, desde o início da implementação da cobrança na Bacia do Rio das Velhas:

ANO	REPASSE (R\$)	(R\$) RENDIMENTO	(R\$) REPASSE + RENDIMENTO	(R\$) DESEMBOLSO	(R\$) Índice de Desembolso Anual
2010	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
2011	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	10,67%
2012	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	40,20%
2013	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	60,59%
2014	7.284.695,76	2.194.163,47	9.478.859,23	7.990.131,75	84,29%
Total			43.191.398,87	18.154.946,89	

Tabela 1: Arrecadação e desembolso – 2010 a 2014

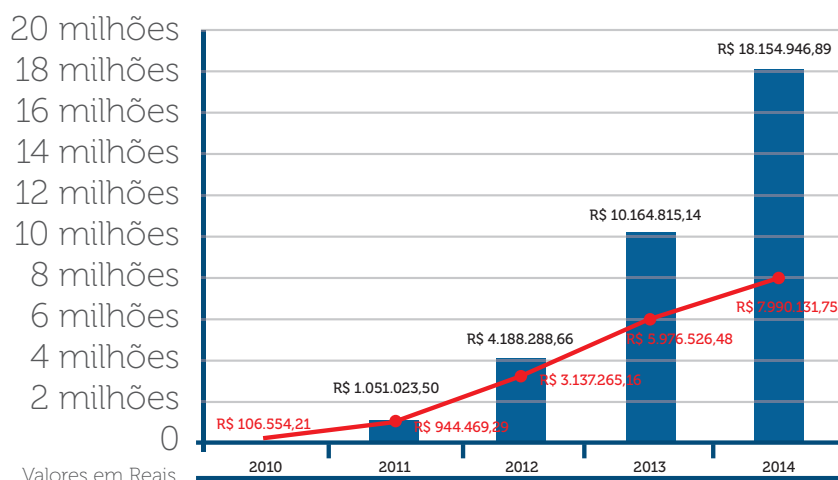


Gráfico 1: Valores Desembolsados - 2010-2014

A Tabela 2 apresenta as transferências realizadas pelo IGAM dos recursos da cobrança, no exercício de 2014, bem como as saídas para custeio da Agência e investimento nos projetos PPA.

ENTRADAS RECEITAS	VALOR
14/02/2014 - 4º Trimestre de 2013	R\$ 594.110,70
19/03/2014 - 4º Trimestre de 2013	R\$ 1.490.488,26
19/05/2014 - 1º Trimestre de 2014	R\$ 1.751.152,00
21/05/2014 - 1º Trimestre de 2014	R\$ 698.011,64
19/08/2014 - 2º Trimestre de 2014	R\$ 157.523,29
(19/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 694.363,33
(27/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 1.809.393,92
(27/08/2014) 2º Trimestre de 2014	R\$ 89.652,62
SUB TOTAL	R\$ 7.284.695,76
Aplicação Financeira no período de Janeiro a Dezembro/2014	R\$ 2.194.163,47
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 9.478.859,23
SAÍDAS - DESPESAS	VALOR
Despesas com custeio administrativo da AGB Peixe Vivo	R\$ 762.148,84
Despesas com investimentos em projetos	R\$ 7.227.982,91
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 7.990.131,75

Tabela 2: Transferências de recursos, cobrança e saídas – Exercício 2014

O custeio administrativo da AGB Peixe Vivo refere-se à despesas com pessoal, aluguel e taxas, manutenção predial e de informática, assessoria jurídica, material de consumo, telefonia, internet, etc.

Os recursos para investimentos foram aplicados nos projetos apresentados na tabela 3.

Descrição projetos	Valor (R\$)
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos municípios de Baldim/MG; Jaboticatubas/MG; Presidente Juscelino/MG; Santana de Pirapama/MG; Santana do Riacho/MG e Funilândia/MG.	R\$ 993.437,50
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Itabirito/MG	R\$ 312.573,50
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas	R\$ 1.006.063,83
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Caeté/MG, Nova União/MG, Sabará/MG e Taquaraçu de Minas/MG	R\$ 1.509.026,24
Execução do projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção da flora na Bacia do Rio Taquaraçu	R\$ 1.192.736,60
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	R\$ 17.590,00
Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico dos Municípios de Corinto/MG e Morro da Garça/MG	R\$ 476.000,00
Serviço de Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Moraes/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçai/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	R\$ 56.128,17
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação	R\$ 387.816,81
Serviços de Consultoria sobre cianobactérias e sua ocorrência no Rio das Velhas	R\$ 17.040,00
Apoio e manutenção do CBH Rio das Velhas	R\$ 29.123,02
Execução do projeto de Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	R\$ 952.999,74
Execução do projeto de Monitoramento qualitativo de águas superficiais na sub-bacia do Rio Caeté/Sabará	R\$ 277.447,50
TOTAL	R\$ 7.227.982,91

Tabela 3: Investimentos em projetos - 2014

DESPERTAR PARA O CONHECIMENTO



Para fortalecer o sentimento de pertencimento e de identificação com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Comitê vem desenvolvendo um projeto de comunicação com o objetivo de integrar e difundir informações e conceitos. A articulação de várias mídias tem o objetivo de fazer com que a comunicação aconteça por completo, em tempo real e seja ágil e útil a todos.

POR QUÊ ?

- Porque o Comitê reconhece a importância de ser parceiro dos municípios na apresentação de suas realidades;
- Porque a busca é pela construção compartilhada do conhecimento;
- Porque o foco está na transferência de conhecimento e informação;
- Porque mobilização, comunicação e informação são os pilares básicos para funcionamento do Comitê.

PARTICIPE DO MOVIMENTO PELAS ÁGUAS E RIOS.

O CBH Rio das Velhas, Projeto Manuelzão e entidades parceiras convidam para um grande 'ato público' que acontecerá no Parque Municipal, em Belo Horizonte, a partir das 9 horas, do dia 22 de março em comemoração ao Dia Mundial da Água.

Venha conosco, faça parte! Você é muito importante e sua presença fundamental! Divulgue essa ideia!
Mais informações e programação completa do evento no site.

Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br

 /cbhriodasvelhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO V

Planejamento de Campanha e Eventos



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Pré Projeto – Evento CBH Rio das Velhas

Nome do evento:

Evento Anual do CBH Rio das Velhas.

Data de realização:

Junho de 2015.

Local:

Parques e praças de Belo Horizonte.

Duração:

Estima-se que o evento tenha duração inicial de quatro dias.

Público alvo:

Sociedade geral; estudantes de escolas de Belo Horizonte e região metropolitana;
especialistas; comunidade da Bacia; entre outros.

Objetivo:

Realizar um evento que apresente a realidade de toda a Bacia Hidrográfica, a situação atual do Rio das Velhas e mostre a diversidade cultural das comunidades ali representadas.

Os trabalhos propostos são de caráter sócio comunicativo de intervenção direta junto às comunidades, instituições e público em geral. Pretende-se envolver de forma participativa o público espectador e os principais agentes sociais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas nas ações, promovendo na prática, o processo de engajamento social. Busca-se também a integração de forma participativa e co-responsável do governo, sociedade civil e usuário de águas.

Descrição:

Pretende-se sensibilizar a sociedade para a importância da preservação, conservação e recuperação da Bacia do Rio das Velhas, mostrando caminhos para as ações individuais e coletivas. Além disso, a intenção é a de promover o acesso a informações qualificadas, divulgando as ações já realizadas pelo CBH Rio das Velhas, bem como apresentar as ações que virão a ser realizadas para a busca da Revitalização da Bacia do Rio das Velhas. Busca-se, ainda, promover as práticas e conceitos de gestão participativa e descentralizada



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



adotada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, através de seus subcomitês e também divulgar o conceito de gestão de recursos hídricos por bacia hidrográfica.

O evento será realizado, a princípio, em Belo Horizonte, contará com a participação de todos os Subcomitês e será aberto ao público. Busca-se atingir todas as faixas etárias: crianças e adolescentes devido ao seu potencial de aprendizagem e sensibilização que provocam em suas famílias e também o público adulto devido à necessidade da quebra de paradigmas por parte dos mesmos. Para isso, serão desenvolvidas atividades interativas e lúdicas de grande impacto para o público infantil e adolescente e para o público adulto busca-se a sensibilização ambiental através da cultura e da música. Serão utilizadas técnicas artísticas e teatrais carregadas de criatividade, brincadeiras, palestras, debates e apresentações musicais, utilizando meios áudio visuais avançados proporcionando uma experiência única ao público.

Formato:

A sugestão é que seja no formato itinerante. No período diurno, poderá ser realizado em quatro pontos alternados da cidade que tenham relevância no curso do Rio das Velhas. Para tanto, sugere-se os seguintes locais:

- ✓ Parque Ecológico da Pampulha;
- ✓ Parque das Mangabeiras;
- ✓ Praça JK;
- ✓ Parque Nossa Senhora da Piedade.

Para as atividades de fim de tarde/noturnas sugere-se um mesmo local para os todos dias, considerando-se as necessidades logísticas, por tratar-se de apresentações artísticas e culturais. Uma possibilidade seria a realização em um dos museus da Praça da Liberdade, cujo ponto é estratégico para que seja dada maior visibilidade e adesão ao evento.

Programação:

Entende-se que o evento pode ser dividido por áreas e turnos. Durante o dia, haveria as atividades técnicas, exposições e atividades voltadas para o público infantil. Neste mesmo horário seria realizado o V Encontro dos Subcomitês.

O Encontro dos Subcomitês reúne os coordenadores dos 15 Subcomitês em atuação na Bacia, representantes do Comitê do Rio das Velhas, de suas Câmaras Técnicas, além de



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



membros da equipe da AGB Peixe Vivo. Trata-se de uma oportunidade de aprimorar a gestão do CBH Rio das Velhas em prol do fortalecimento e autonomia dos Subcomitês.

A programação da quinta edição do evento pode seguir o modelo adotado no ano anterior, cujas informações seguem abaixo, para conhecimento e avaliação:

Programação do IV Encontro de Subcomitês, realizado entre os dias 23 e 25 de abril de 2014, Santa Luzia, no Mosteiro de Macaúbas, localizado na Unidade Territorial Estratégica - UTE Poderoso Vermelho:

QUARTA-FEIRA – 23/04

15h30 às 19h30 - Recepção, check in no hotel e Credenciamento

18h30 às 19h30 - Jantar

19h30 às 21h00 – Abertura

- Boas Vindas e apresentação da programação do IV Encontro - Diretoria CBH Rio das Velhas;

- Panorama geral sobre a Gestão das Águas no Brasil – A bacia do Rio das Velhas nesse contexto - Apolo Heringer, Marcus Polignano e Célia Frões.

21h00 às 23h00 - Confraternização e atividades Artístico-Culturais

QUINTA-FEIRA – 24/04 - manhã

07h00 às 08h00 - Café da manhã

08h00 às 12h30 - Cenário da gestão CBH Rio das Velhas em 2014

- O papel das Câmaras Técnicas – CTPC, CTIL, CTOC e CTECOM;

- Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança pelo uso da água – contextualização e status dos investimentos – CTPC e AGB Peixe Vivo;

- Atuação com os Subcomitês: Projetos Hidroambientais – AGB Peixe Vivo;

- Café

- Atuação com os Municípios: Articulação para viabilizar os Planos Municipais de Saneamento Básico - AGB Peixe Vivo;

- Atualização do Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – Consórcio Ecoplan/Skill;

- Debate e Encaminhamentos

QUINTA-FEIRA – 24/04 - tarde

12h30 às 13h30 - Almoço

13h30 às 17h30 - Gestão, Autonomia e Empoderamento dos Subcomitês



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



- Grupo de trabalho: Atendendo as demandas e ampliando os horizontes de atuação;
- Serão formados grupos de 10 participantes, contendo um relator cada, que deverão discutir e registrar sobre temas relacionados à organização e funcionamento dos Subcomitês, atribuições e papéis dos atores envolvidos. Ao final ocorrerá a estruturação de documento síntese por meio de um grupo de relatores.

19h00 às 23h00 - Jantar e atividades Artístico-Culturais

SEXTA-FEIRA – 25/04

07h00 às 08h00 - Café da manhã

08h00 às 10h00 - Consolidando perspectivas Subcomitês 2014: Plano Diretor, Plano de Ação e Metas de Qualidade

- Debate: Influência da Atualização do PDRH na discussão dos demais instrumentos de gestão das Águas - Diretoria CBH Rio das Velhas;
- Plano de Ação: Planejando estratégias e diretrizes de atuação – Consórcio EcoPLAN/Skill e Diretoria CBH Rio das Velhas;

10h00 às 12h00 - PLENÁRIA FINAL

- Discussão e encaminhamentos do Encontro de Subcomitês.

12h00 às 13h00 - Almoço e encerramento

Já no fim da tarde e início da noite, poderiam ser realizadas as atividades artísticas e culturais, quando da realização de mais uma edição do FestiVelhas - Festival de Cultura da Bacia do Rio das Velhas.

O Festival busca revelar e registrar, uma amostra de toda a riqueza cultural da Bacia do Rio das Velhas e tornando-se um espaço de encontro, reflexão, aprendizado e respeito a diversidade. Assim como em edições anteriores, o FestiVelhas reuniria artistas para apresentações de músicas regionais, folclóricas e de raiz e que tenha relação com as causas ambientais e com relação à cultura do Rio das Velhas.

Além do V Encontro de Subcomitês e do FestVelhas, são também possíveis componentes do evento:

- ✓ Mostra de Projetos da Bacia;
- ✓ Exposição cultural da Bacia;
- ✓ Concurso de redação;
- ✓ Mesa redonda ou workshop;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Potenciais parceiros:

AGB Peixe Vivo;
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
Prefeituras dos municípios da Bacia;
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais;
Projeto Manuelzão.

Investimento:

Algumas definições precisam ser estabelecidas para que se possa fazer um adequado planejamento financeiro do evento.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VI

Mailing



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Veículo	Jornalista	Telefone	Email
Jornal Caiçaras	Nirma Laktin	31 3415 8608	jornalcaicaras@yahoo.com.br
Jornal Clarear	Tereza Borges	31 9414 2621	jornal.clarear@gmail.com
Jornal Cidade Contagem	Fabius Alvim	31 4127 2242	jornalcidadecontagem@gmail.com
Jornal O Tempo	Bernardo Miranda	31 2101 3934 /3935	bernardomiranda@otempo.com.br
Jornal O Tempo	Juliana Gontijo	31 2101 3949/3929 8213 8304	juliana.gontijo@otempo.com.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VII

Produção De Conteúdos; Gerenciamento de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Notícia Nº	Título da Notícia jan/15	Data	Link	Tipo	Cod Pasta Dropbox
75	CBH RIO DAS VELHAS FAZ VISITA TÉCNICA EM BARRAGEM DE REJEITOS	14/12/14	http://goo.gl/9MHcPw	Cobertura	0064
76	CBH RIO DAS VELHAS SE REÚNE EM ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO	16/12/14	http://goo.gl/t4k0Q8	Cobertura	0058
77	SCBH DO RIO BICUDO REALIZA VISITA DE CAMPO	16/12/14	http://goo.gl/OVq9hv	Agenda	0066
78	CHEGANDO AO FINAL DE MAIS UM ANO	17/12/14	http://goo.gl/b7VSdy	Cobertura	0065
79	SUBCOMITÊ CARSTE CONVIDA PARA 9ª REUNIÃO EM CONFINS (MG)	17/12/14	http://goo.gl/01xENJ	Agenda	0067
80	SCBH RIO PARAÚNA REALIZA REUNIÃO EM GOUVEIA (MG)	18/12/14	http://goo.gl/RkLxHu	Agenda	0059
81	PLENÁRIA APROVA MOÇÃO CONTRÁRIA AO PROJETO DE LEI QUE AMEAÇA MATA DO CERCADINHO	19/12/14	http://goo.gl/PGIMYD	Cobertura	0058
82	CBH RIO DAS VELHAS LANÇA 2ª EDIÇÃO DO 'INFORMATIVO'	19/12/14	http://goo.gl/i5Mcte	Cobertura	0060
83	VISITA DE CAMPO REALIZA O PLANTIO DE ÁRVORES E CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHA EM ÁREA DEGRADADA DE MORRO DA GARÇA (MG)	22/12/14	http://goo.gl/CyNPvD	Cobertura	0066
84	RECESSO AGB PEIXE VIVO	23/12/14	http://goo.gl/0IGDGJ	Cobertura	0068
85	COMEÇAM ESSE MÊS AS INSCRIÇÕES PARA PROJETOS COM RECURSOS DO FIDRO	07/01/15	http://goo.gl/7PO93U	Cobertura	0069
86	CBH RIO DAS VELHAS DIVULGA EDITAL PARA PROJETOS NA BACIA DOS RIOS BICUDO E ITABIRITO	08/01/15	http://goo.gl/mxJ49I	Cobertura	0071
87	CBH RIO DAS VELHAS CONVIDA MEMBROS DA DIRETORIA AMPLIADA PARA REUNIÃO ORDINÁRIA	08/01/15	http://goo.gl/Tcz60g	Agenda	0070
88	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SE REÚNEM PARA PLANEJAMENTO 2015	13/01/15	http://goo.gl/48KNqJ	Cobertura	0072
89	DIRETORIA AMPLIADA DO CBH RIO DAS VELHAS DEBATE OS PRINCIPAIS TEMAS DO PLANEJAMENTO 2015	15/01/15	http://goo.gl/ExuavD	Cobertura	0070
90	REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E CONTROLE	20/01/15	http://goo.gl/PrA9aH	Agenda	0073
91	REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INSTITUCIONAL E LEGAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	22/01/15	http://goo.gl/1xR5po	Agenda	0074
92	COPASA CONVIDA PARA COLETIVA	22/01/15	http://goo.gl/UPcJo9	Agenda	0075
93	CÂMARA TÉCNICA DO CBH RIO DAS VELHAS DEBATE CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PROJETOS	26/01/15	http://goo.gl/rx9acz	Cobertura	0073
94	REUNIÃO DA CTPC DEBATE PLANO DIRETOR	26/01/15	http://goo.gl/EXHnGb	Agenda	0077
95	CBH RIO DAS VELHAS REALIZA OFICINA DE FORMAÇÃO NO MÉDIO RIO DAS VELHAS	27/01/15	http://goo.gl/H1e2ID	Cobertura	0080
89	SITUAÇÃO CRÍTICA DO RIO DAS VELHAS E DOS RESERVATÓRIOS MINEIROS JÁ HAVIA SIDO ALERTADA PELO CBH RIO DAS VELHAS	28/01/15	http://goo.gl/pBm0sM	Cobertura	0075



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produção de Conteúdos

Textos produzidos ao longo do mês



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos

Atendendo a demanda da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas realizou uma visita técnica à Barragem de Rejeitos da mina de ouro Cuiabá, em Sabará (MG).

[LEIA MAIS](#)

01 CBH Rio das Velhas faz visita... 02 Fórum Mineiro de Comitês se reúne... 03 Seminário discute revitalização d... 04 Nova identidade visual do CBH... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Retrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Audatório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manualizoi/ Manualizoi vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAE Itabirito)

[EU VOU](#)

CONVITE

SEMINÁRIO

CBH Rio das Velhas

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30

Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

[EU VOU](#)

CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH RIO DAS VELHAS FAZ VISITA TÉCNICA EM BARRAGEM DE REJEITOS

[Página atual](#)

14 de dezembro de 2014 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 0

Atendendo a demanda da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas convocou conselheiros e convidados para realizar uma visita à empresa AngloGold Ashanti, em Sabará (MG)

A visita técnica foi realizada na mina de ouro Cuiabá no dia 3 de dezembro. O resultado será a realização de um alteamento, ou seja, uma elevação na barragem de rejeito de mineração que se erguerá em 15 metros.

Confira imagens da visita

© Foto CBH Rio das Velhas

PESQUISE

Search for: [Search](#)

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- [CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Seminário discute revitalização da Bacia...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Fórum das Águas discute impactos e oportu...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...](#)
14 de dezembro de 2014

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS <>

- [CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos](#)
14 de dezembro de 2014 By: admin
- [Fórum Mineiro de Comitês se reúne...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Seminário discute revitalização d...](#)
14 de dezembro de 2014
- [Fórum das Águas discute impactos e...](#)
14 de dezembro de 2014

Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicao@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > **Visita Técnica Mina Cuiabá - 03/12/2014 - Sabará (MG)**



[Apresentação de slides](#)



[Compartilhar](#)

[Fazer download](#) ▼





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha

Chegando a sua terceira edição, o Seminário do 'Programa Pampulha Viva' reuniu, no auditório da Copeve, n

[LEIA MAIS](#)

01 CBH Rio das Velhas faz visita ...

02 Fórum Mineiro de Comitês se ...

03 Seminário discute revitalizaçã...

04 Nova identidade visual do CBH ...

05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

[VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito)

[EU VOU](#)

CONVITE

SEMINÁRIO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30

Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

[EU VOU](#)

CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH RIO DAS VELHAS CONVIDA PARA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA EM BELO HORIZONTE (MG)

[Página atual](#)

7978

PESQUISE

Search for: [Search](#)

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

81ª PLENÁRIA
CBH RIO DAS VELHAS

15 de dezembro de 2014, Event Time: 13:30-17:30

Location: Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#) [ADD](#)

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio ANA estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 15 de dezembro, das 13h30 às 17h30, na ASSEMINAS - Rua Aquiles Lobo, 288 - bairro Floresta, Belo Horizonte MG.

Conheça a pauta

- 13h30min - 13h50min - Recepção e credenciamento.
- 13h50min - 14h00min - Aprovação da ata da 80ª reunião ordinária.
- 14h00min - 15h00min - Informes: Imagens do Rio das Velhas - Restrospectiva 2014; XVI Encontro Nacional dos Comitês de Bacia Hidrográfica - ENCOB; Prêmio ANA 2014; Informe Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTCO; XXXVII Reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica; Apresentação de proposta de projeto de lei para apoio à recuperação de nascentes em áreas rurais; Deliberação do CONAMA - Grupo de trabalho de capacidade de suporte para os cursos d'água; Informe AGB Peixe Vivo - diretrizes ANA sobre recursos estaduais e federais; Informe CTPC - Enquadramento Criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela
- 15h00min - 15h30min - Ofício de resposta IGAM sobre a disponibilidade hídrica na bacia do rio Bicudo e mortandade de peixes no Rio das Velhas;
- 15h30min - 16h00min - Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Trama verde-azul e a bacia hidrográfica do Rio das Velhas;
- 16h00min - 17h00min - Discussão do Plano Plurianual de Aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos 2015 - 2017 (anexo) e definição do Grupo para acompanhamento do Contrato de Gestão;
- 17h00min - 17h10min - Discussão do cronograma de atividades do Comitê para 2015 (anexo);
- 17h10min - 17h30min - Encerramento e confraternização.

Informações e confirmação da presença pelo email cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas se reúne em última plenária do ano

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se reuniu no dia 15 de dezembro, para a última plenária de 2014.

[LEIA MAIS](#)

- 01 Chegando ao final de mais um a...
- 02 CBH Rio das Velhas se reúne e...
- 03 CBH Rio das Velhas faz visita...
- 04 Nova identidade visual do CBH...
- 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

SCBH Rio Paraúna realiza reunião em Gouveia (MG)

19 de dezembro de 2014, 09:30 - 12:00

Sede do SCBH Rio Paraúna

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Carste

Subcomitê Carste convida para 9ª reunião em Confinis (MG)

18 de dezembro de 2014, 14:00 - 15:00

CRAS Confinis

[EU VOU](#)

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo

17 de dezembro de 2014, 10:00 - 15:00

Fazenda Canaã

[EU VOU](#)



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS <>

2015

QUE EM SEUS MOMENTOS COMPARTILHAMOS LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E DA A FONTE DE Nossos RIOS. NÃO NOVA PARA MORTAS REALIZAÇÕES. O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

Chegando ao final de mais um ano

18 de dezembro de 2014 By: admin

CBH Rio das Velhas se reúne em últ...

18 de dezembro de 2014

CBH Rio das Velhas faz visita técni...

18 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne...

18 de dezembro de 2014

CBH RIO DAS VELHAS SE REÚNE EM ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO



15 de dezembro de 2014 admin Destaque: Stiller, Notícias, Notícias Iniciais 0

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se reuniu no dia 15 de dezembro, para a última plenária de 2014. Diretores, conselheiros e convidados discutiram vários assuntos e destacaram a importância de continuar com as estratégias de mobilização e participação conscientizadora nos projetos que envolvem o território da bacia.

Os temas atuais de interesse de água e os desafios para o próximo ano tornaram os debates. Para o presidente do Comitê, Manoel Vinícius Polignone, é necessário investir nas estratégias e no apoio a recuperação das nascentes e proteção dos rios. "O ano vinícius já se apresenta com novos desafios. Por isso temos que nos conscientizar de que ele será de muita luta em prol da preservação e revitalização dos rios, não apenas moratos, mas do Brasil", disse.

A plenária começou com os informes. O vice-presidente do Comitê, Erico Bernardi, relatou a ida de uma equipe da Comitê a Brasília, recentemente na presença da Agência Nacional de Águas (ANA), em que o projeto "Recursos Urbanos em Finalidade e Revitalização Hidrológica" para a área foi muito gratificante representando o Comitê. Salvo da apresentação com um resumo de visita, pois o projeto ficou conhecido e se destacou pelas objetivos e propostas", afirmou. Como anunciou o presidente Polignone, a meta é continuar com o trabalho de preservação das nascentes.

Além disso, foram apresentados os resultados do 1º encontro nacional de Comitês, Forum das Águas, realizado em Curitiba, orientada de ANA sobre os recursos estaduais e federais - apresentado pelo AGB Peixe Vivo - e esclarecimentos sobre a criação do Parque Nacional da Serra do Gandaréa.

O ofício de respostas do ICAM sobre a disponibilidade hídrica na bacia do rio Bicudo e a importância de pesquisar no Rio das Velhas nascentes foi abordado, além do projeto Macroordenamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a trama verde azul e verde do rio das Velhas.

Veja como foi a reunião



Confira a Deliberação de aprovação do Plano Plurianual 2015-2017

DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº 010 de 15 de dezembro de 2014

Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos de Cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e os custos provisionais.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, criado pelo Decreto Estadual nº 39.603 de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições;

Considerando o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2015 e as metas definidas no Contrato de Gestão firmado entre a Entidade Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);

Considerando as Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, realizadas em 09/10/2014 e 11/10/2014;

Decretou: Aprova o Plano Plurianual 2015-2017 CBH Rio das Velhas.

Calendário de atividades para 2015 é definido

A Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas definiu, durante a última reunião de 2014, realizada no dia 15 de dezembro, em Belo Horizonte, o calendário de reuniões para o ano de 2015.

ATIVIDADE	DATA
82ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	11/02/2015
83ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	25/03/2015
84ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	13/05/2015
SEMANA DO RIO DAS VELHAS	22 A 26 DE JULHO DE 2015
85ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	12/08/2015
86ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	14/10/2015
87ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	09/12/2015

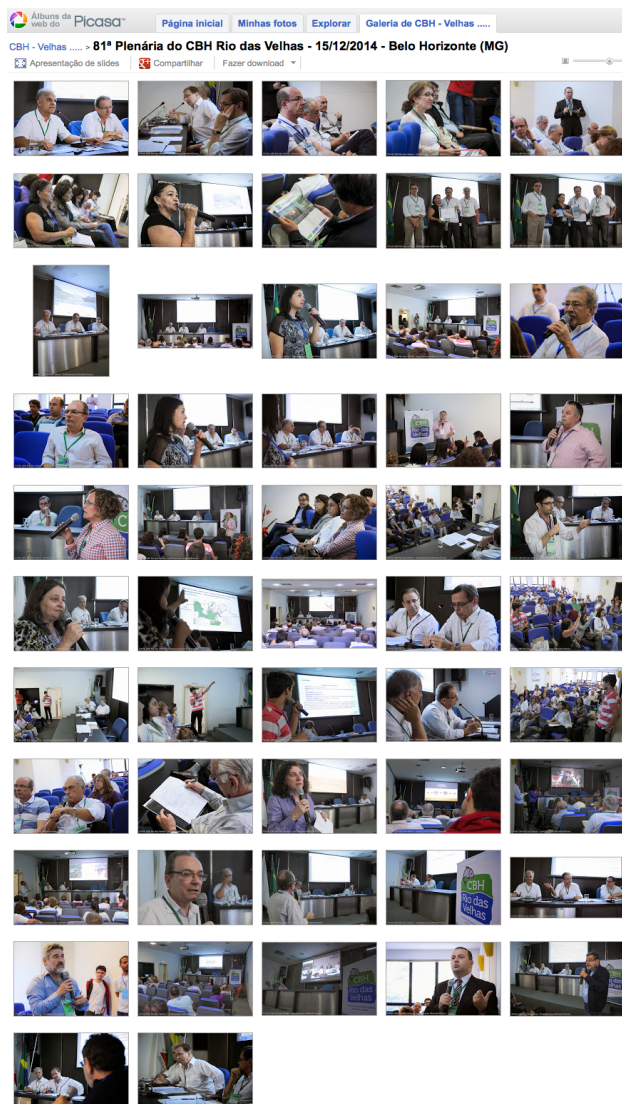
Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas - comunicacao@bchvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



slideshare Pesquisar

Página Inicial Leadership Tecnologia Educação Marketing Design



DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº 010 de 15 de dezembro de 2014

Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2015 e as metas definidas no Contrato de Gestão firmado entre a Entidade Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);

Considerando as Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas relativas às prioridades estabelecidas em seu plano de bacia.

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Plurianual de Aplicação - PPA, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 2015 a 2017, apresentado no Anexo I desta Deliberação.

Art. 2º O Plano de Aplicação está organizado em 03 (três) grupos:

- I- Programas e Ações de Gestão,
- II- Programas e Ações de Planejamento,
- III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

1 of 4

Editar Configurações de Privacidade Analytics FREE Recarregue

DN 010 2014 aprova PPA 2015-2017 CBH Rio das Velhas 55 views

CBH Rio das Velhas (41 SlideShares)



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas se reúne em última plenária do ano

Atualizado em 11 de dezembro de 2014
No dia 15 de dezembro, diretores, conselheiros e convidados se reuniram no Auditório para a última plenária do ano do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Entre os assuntos debatidos, destacamos a importância de continuar com as atividades de mobilização e participação comunitária nos projetos que envolvem o território da bacia.

Leia a matéria no site do CBH Rio das Velhas: <http://go.gl/11Cuv1>
Crédito: Michelle Parron / TantoExpresso



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de dezembro às 11:50 · ✨

[AGENDA]

81ª Plenária do CBH Rio das Velhas acontece na próxima segunda-feira (15) em Belo Horizonte (MG)

No último encontro do comitê em 2014 serão abordados assuntos como a Restrospectiva 2014, o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 – 2017, o cronograma de atividades do comitê em 2015, entre outras pautas.

Para ver a pauta completa e confirmar presença no evento, acesse o site do CBH Rio das Velhas: <http://go.gl/11Cuv1>

CONVITE

1ª PLENÁRIA CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

15 de dezembro de 2014, Event Time: 13:30-17:30
Location: Auditório da Associação dos Exatores do...

CBHVELHAS.ORG.BR

95 pessoas alcançadas

[Impulsionar publicação](#)

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

Marcelo Silveira, Mariângela Fialho e outras 2 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...



Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



22 de dezembro de 2014 | 2014 | Notícias, Notícias curtidas

Órgãos como IEF, EMATER, ONGs, associações e o CBH Rio das Velhas realizam atividade de campo para estimular a preservação das nascentes e matas ciliares.

Realizada no dia 17 de dezembro na zona rural de Morro da Garça, município com cerca de 3 mil habitantes no norte de Minas Gerais e que se encontra no médio Rio das Velhas, a Visita de campo do Subcomitê de Bacia do Rio das Velhas Rio Bicuado mobilizou diversos parceiros para o plantio de 150 mudas de árvores nativas e a construção de uma barragem (técnica de retenção de água) para recuperação da área degradada.



Foto: CBH Rio das Velhas / IEF - Tânia Espinosa (Mídia e Projeto)

Toda material para realização da atividade foi cedida pelo Instituto Estadual de Florestas, o IEF, e utilizado em uma área previamente cercada pelo proprietário. "Quando chegamos aqui verificamos que já estava tendo uma boa regeneração natural da vegetação nativa por conta do isolamento. Nesse caso, o plantio de espécies nativas em uma área como essa é mais simbólico, já que a regeneração atual é mais importante e de mais resultado para o meio ambiente. Mesmo assim fomos o plantio de 150 mudas no região que estava menos povoada pelo regeneração natural", disse Ricardo Leite, engenheiro agrônomo do IEF de Corinto. Segundo o engenheiro, em dois a três anos a regeneração do sítio estará bastante avançada.

A Visita de Campo foi agendada durante a reunião realizada no dia 18 de novembro pelo SCBH Rio Bicuado, subcomitê fundado em 2013 que atua nos municípios de Corinto e Morro da Garça. O objetivo da atividade era realizar em prática os discussões que passaram os encontros do subcomitê e envolver ainda mais a comunidade. "A gente sabe que toda atividade na prática gera mais empenho nas pessoas e elas entendem a importância daquilo que elas estão fazendo. No caso da Visita de Campo, se não foi a importância da água, de recuperar as nascentes, as matas ciliares e a realização de barraginhas, que é um projeto nosso e nasceu no comitê em 2011 e é um ganho para toda", disse o coordenador.

Durante as décadas de 60 e 70 a degradação dessa área se intensificou por causa da instalação das canvoatras, um tipo de economia responsável pelo desmatamento do cerrado e que motivou o assoreamento do leito dos córregos e, consequentemente, causou sérios impactos as nascentes da região. Para isso, esse dia, a prefeitura de Morro da Garça realizou um trabalho de conscientização dos produtores rurais. "O trabalho foi pela Secretaria de Meio Ambiente da prefeitura, juntamente com a Emater, com os produtores rurais na preparação correta do solo que a plantar", afirmou o prefeito de Morro da Garça, José Maria do Castro Matos, que ainda completa que graças ao CBH Rio das Velhas, Emater e o envolvimento da sociedade civil, as pessoas estão tomando consciência e a importância de restaurar a região que abriga Morro da Garça e Corinto.

Baixa vazão no Rio Bicuado

O Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Sistema apresentou na 81ª Plenária Geral do CBH Rio das Velhas uma análise ambiental realizada pelo analista Lucas Barberi no Rio Bicuado, um dos afluentes do Rio das Velhas. A análise foi feita após um office produzido e enviado ao Sistema pelo comitê em outubro de 2014. Após essa apresentação ficou acordado que será realizada uma fiscalização dos pontos apontados na análise.

Veja a análise completa



Mais informações e fotos em alta resolução: Associação de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhvelhas.org.br

Nova identidade visual do CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem intensificado suas ações de Comunicação. As iniciativas

[LEIA MAIS](#)

MARCA ESPECIFICAÇÕES

TIPOGRAFIA

O logotipo CBH Rio das Velhas foi constituído a partir das fontes estabelecidas para destacarmos o conceito da marca.

MUSCO 500
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVW
abcdefghijklmnpqrstuvwxy
1234567890

MUSCO 100
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVW
abcdefghijklmnpqrstuvwxy
1234567890

CORES

Foram definidas algumas cores da marca em função da diversidade de aplicações e meios de reprodução. Sempre que possível, utilizar a aplicação da logomarca no verso cor, respeitando as 3 cores estabelecidas aqui. Atualize o material e circule. Para a reprodução a assinatura, utilizar os originais eletrônicos fornecidos com este manual.

01 CBH Rio das Velhas se reúne e...

02 CBH Rio das Velhas faz visita...

03 Fórum Mineiro de Comitês se...

04 Nova identidade visual do CBH...

05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

[VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH do Rio Bicuado realiza visita de campo

A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Morro da Garça

17 de dezembro de 2014,
10:00 - 15:00 | Fazenda Canaã

[EU VOU](#) ²

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014,
13:30 - 17:30

Auditorio da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#) ¹³

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014,
09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAEE Itabirito)

[EU VOU](#) ⁶



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SCBH DO RIO BICUDO REALIZA VISITA DE CAMPO

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

17 de dezembro de 2014, Event Time: 10:00-15:00

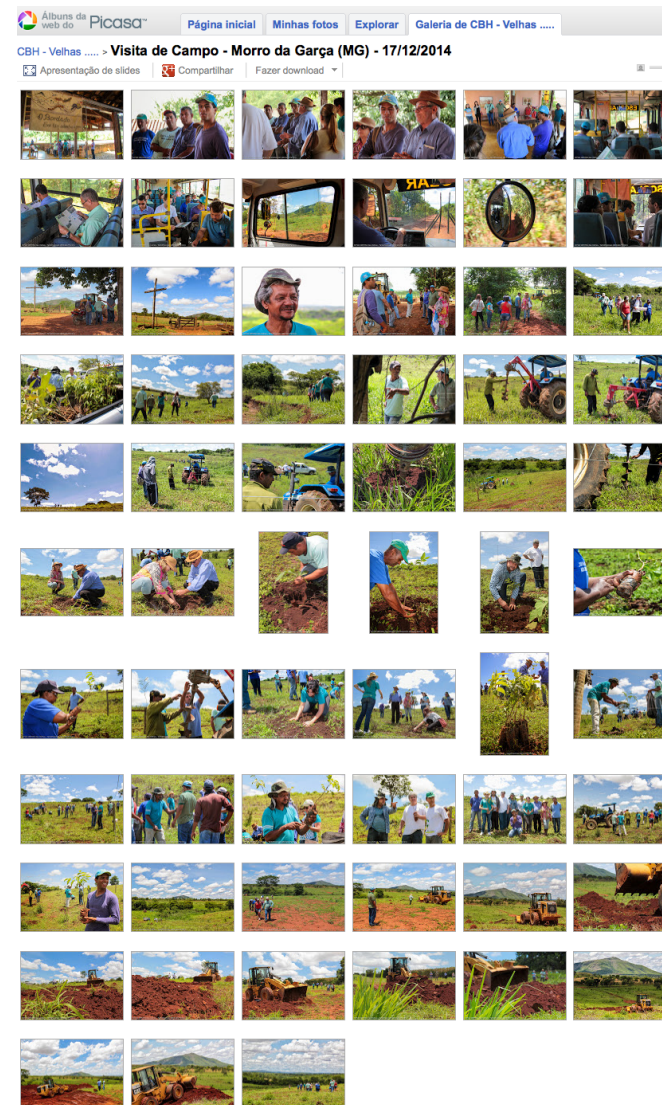
Location: Fazenda Canaã

EU VOU ² **ADD**

A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Moro da Garça (MG)

Após reunião do subcomitê Rio Bicudo, onde foi debatida a grave escassez hídrica da região que apresenta problemas com barramentos e captações irregulares de águas superficiais e subterrâneas, a má gestão do uso do solo e a não preservação e conservação de áreas de nascentes e matas ciliares, os conselheiros fizeram a proposta de uma ação prática em campo, realizando a implantação de uma barraginha e recuperação de um trecho de mata ciliar ou nascente com plantio de mudas em uma das propriedades que serão beneficiadas com o projeto hidroambiental.

Informações pelo telefone (31) 3222 8350





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



 **CBH Rio das Velhas** compartilhou o álbum de **CBH Rio das Velhas**.
Publicado por Michelle Parron [?] · 23 de dezembro de 2014

Visita de Campo realiza o plantio de 150 mudas de árvores e a construção de barraginha em área degradada de Morro da Garça (MG)

A ação foi realizada no dia 17 de dezembro através do subcomitê do Rio Bicudo com participação de órgãos como IEF, EMATER, ONGs, associações e comunidade de Morro da Garça.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/CyNPvD>

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso

Visita de Campo em Morro da Garça (MG) (63 fotos)



© Foto CBH Rio das Velhas/TantoExpresso (Michelle Parron)





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 29 min · ✨

[AGENDA]

Visita de Campo em Morro da Garça (MG)

O SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo na Fazenda Canaã para promover ações como a implantação de uma barraginha e recuperação de um trecho de mata ciliar ou nascente com plantio de mudas.

Mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/OVg9hv>



CBH Rio das Velhas | SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo

17 de dezembro de 2014, Event Time: 10:00-15:00
Location: Fazenda Canaã Eu vou0 Eu vou0 add A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã,...

CBHVELHAS.ORG.BR

9 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar



slideshare | Pesquisar

Página Inicial | Liderança | Tecnologia | Educação | Marketing | Design

Sisema

Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Rio Bicudo

Nota Técnica DPMA/GPDRH 21/2014

Lucas Berbert
Analista Ambiental
GPDRH/IGAM

POLÍCIA MILITAR | feam | IEF | GOVERNO DE MINAS

MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 of 18

Editar | Configurações de Privacidade | Analytics FREE | Recarregue

Apresentação Sisema - Seca no Rio Bicudo

116 views

CBH Rio das Velhas (43 SlideShares)

in | 0 | f | 0 | t | 0 | g+ | 0

Published 22 de dezembro de 2014

Apresentação Sisema - Seca no Rio Bicudo

Published in Ambiente



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO | CONTATO

Chegando ao final de mais um ano

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no p...

2015

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos

01 Chegando ao final de mais um an... 02 CBH Rio das Velhas se reúne e... 03 CBH Rio das Velhas faz visita... 04 Nova identidade visual do CBH... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Carste

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH Rio Paraúna realiza reunião em Gouveia (MG)
Projeto Hidroambiental, I Festival Ecologia dos Saberes de Paraúna. Discussão sobre afluxo de mineradoras de pedras ornamentais na bacia e novo form

Subcomitê Carste convida para 9ª reunião em Confins (MG)
Jardins Filrantes, discussão sobre a Lei Ambiental de Lagoa Santa e apresentação da ECOMVIS estão entre os assuntos que serão abordados na reunião!

SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo
A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Morro da Garça.

19 de dezembro de 2014, 09:30 - 12:00, Sede do SCBH Rio Paraúna

18 de dezembro de 2014, 14:00, CRAS Confins

17 de dezembro de 2014, 10:00 - 15:00, Fazenda Canaã

EU VOU

APRESENTAÇÃO OCATORIO

ATENDIMENTO AO FÓRUM

COBRANÇA PELA ÁGUA

CADASTRO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >

2015

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

Chegando ao final de mais um ano

18 de dezembro de 2014 | By: admin

CBH Rio das Velhas se reúne em últ...

18 de dezembro de 2014

CBH Rio das Velhas faz visita técn...

18 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne...

18 de dezembro de 2014

CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO

CHEGANDO AO FINAL DE MAIS UM ANO

2015

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

17 de dezembro de 2014 | admin | Destaque Slider, Notícias, Notícias internas

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no planeta Terra, pois a vida não se mede em anos, mas em processos que a natureza conduz continuamente para manter a vida.

E como estamos modificando a natureza estamos brincando com a vida, inclusive com a nossa própria civilização. A escassez de água que atingiu a região Sudeste demonstrou as fragilidades ambientais e de gestão dos nossos rios. Assistimos a cena da seca da nascente do Rio São Francisco e, o Rio das Velhas atingiu o seu nível mais crítico nos últimos 20 anos, assim como ver o seu leito coberto por um "tapete de aguapés".

O nosso balanço de final de ano aponta para um balanço hídrico do rio incapaz de suportar todas as demandas, e se vê sufocado pelos lançamentos de efluentes não tratados.

Por outro lado, o CBH Rio das Velhas evoluiu, cresceu, desenvolveu ações importantes no campo da mobilização como o fortalecimento dos Subcomitês, a parceria com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

A Copasa avançou no tratamento dos esgotos, mas a Meta 2010-2014 ficou pelo caminho, por falta de determinação política. Ainda assim não mudaremos a determinação de persistir na meta de nadar na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ainda que tenhamos que reajustar os prazos.

Por fim quero agradecer o apoio de todos que acreditaram no trabalho do Comitê e a ele se dedicaram. Somente poderemos nos considerar vencedores quando o Comitê for bem e o rio também.

Marcus Vinícius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas

Confira o vídeo destacando alguns momentos de 2014





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 24 de dezembro de 2014 · Editado [?] ·

Melhores momentos do CBH Rio das Velhas em 2014

Um comitê que evoluiu, cresceu e desenvolveu ações importantes ao longo deste ano como fortalecimento dos subcomitês, as parcerias com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

Confira alguns momentos importantes do CBH Rio das Velhas em 2014: <https://www.youtube.com/watch?v=QAN7h6vtNUQ>



Momentos 2014 e Mensagem 2015 - CBH Rio das Velhas

Momentos 2014 e Mensagem 2015 - CBH Rio das Velhas

YOUTUBE.COM

140 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Natália Nogueira, Marcelo Silveira e outras 3 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

Chegando ao final de mais um ano

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no p

LEIA MAIS



QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos

01 Chegando ao final de mais um a...

02 CBH Rio das Velhas se reúne e...

03 CBH Rio das Velhas faz visita ...

04 Nova identidade visual do CBH ...

05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

SCBH Rio Paraúna realiza reunião em Gouveia (MG)

Projeto Hidroambiental, I Festival Ecologia dos Saberes de Paraúna, Discussão sobre afluxo de minerasoras de pedras ornamentais na bacia e novo form

19 de dezembro de 2014, 09:30 - 12:00

Sede do SCBH Rio Paraúna

EU VOU

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Carste

Subcomitê Carste convida para 9ª reunião em Confins (MG)

Jardins Filtrantes, discussão sobre a Lei Ambiental de Lagoa Santa e apresentação da ECOAVIS estão entre os assuntos que serão abordados na reuni

18 de dezembro de 2014, 14:00 - CRAS Confins

EU VOU

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo

A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Moro da Garç

17 de dezembro de 2014, 10:00 - 15:00, Fazenda Canaã

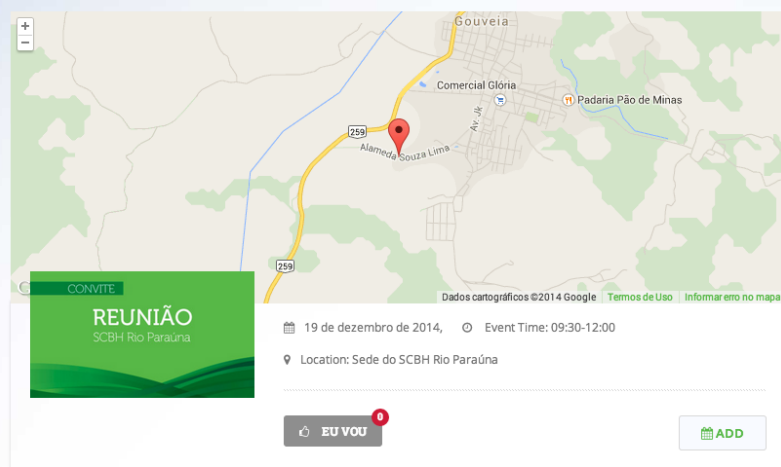
EU VOU



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Projeto Hidroambiental, I Festival Ecologia dos Saberes de Paraúna, Discussão sobre afluxo de mineradoras de pedras ornamentais na bacia e novo formato para expedição Paraúna estão entre os assuntos que serão debatidos.

O encontro acontece no dia 19 de dezembro, às 9h30, na sede do SCBH Rio Paraúna – Alameda Souza Lima, s/nº, em frente a Prefeitura Municipal.

Conheça a pauta

- 1) 09:30 às 09:45 – Abertura da reunião;
- 2) 09:45 às 10:00 – Leitura e aprovação da ata da reunião realizada em 09 de setembro de 2014;
- 3) 10:00 às 10:20 – Informes; - Projeto Hidroambiental; - I Festival Ecologia dos Saberes dos Paraúna; - Discussão calendário de reuniões 2015;
- 4) 10:20 às 10:40 – Discussão sobre afluxo de mineradoras de pedras ornamentais na bacia do Paraúna;
- 5) 10:40 às 11:00 – Apresentação do grupo de trabalho Plano Diretor (documentos disponíveis na aba 'arquivos' no seguinte link: <http://cbhvelhas.org.br/planodiretor/>);
- 6) 11:00 às 11:30 – Curso sobre georreferenciamento e cartografia da Bacia do Rio Paraúna;
- 7) 11:30 às 11:50 – Discussão sobre novo formato para Expedição Paraúna;
- 8) 11:50 às 12:00 – Encaminhamentos finais e encerramento da reunião.

Informações e confirmação da presença através do telefone (31) 3222.8350 ou pelos emails clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br ou polltacto@cbhvelhas.org.br



RECESSO DE FINAL DE ANO AGB Peixe Vivo

22 e 23/12: funcionamento normal
24, 25 e 26/12: recesso
29 e 30/12: funcionamento normal
31/12, 01 e 02/01: recesso

Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



7 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 1

O período para cadastro e envio dos projetos para o edital do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais (Fhidro), que foi publicado no dia 19 de dezembro, no Diário Oficial de Minas Gerais, será aberto do dia 28/01/2015 a 28/04/2015.

O projeto deverá ser cadastrado e enviado por meio eletrônico, via sistema de cadastramento de projetos do Fhidro, acessado pelo site do Igam (<http://www.igam.mg.gov.br/fhidro/editais>). A elaboração da proposta deve atender ao Anexo I: Roteiro para Elaboração do Projeto/Programa da Resolução 1162 de 29 de junho de 2010, que define o conteúdo mínimo, bem como aos termos de referência que integram o Edital e o manual de orientações básicas para elaboração de projetos para captação de recursos junto ao Fhidro. Deve-se observar, ainda, a legislação ambiental vigente, a legislação específica do Fhidro e as normas técnicas pertinentes, disponíveis no site do Igam.

O Edital Semad/Igam 01/2014 tem como objetivo selecionar projetos, programas e ações que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos quanto aos aspectos quantitativos, a prevenção de inundações e o controle da erosão do solo a serem financiados pelo Fundo.

De acordo com o edital, podem participar da seleção, de acordo com o previsto no art. 4º da Lei Estadual nº 15.910/2005, nos artigos 3º e 4º, inciso I, do Decreto Estadual nº 44.314/2006, e dos arts. 46 a 49, da Lei Estadual nº 13.199/1999: Pessoas jurídicas de direito público, estaduais ou municipais, devendo, neste último caso, ser comprovada a existência de conselhos municipais de meio ambiente; Concessionárias de serviços públicos municipais que tenham por objetivo atuar nas áreas de saneamento e meio ambiente; Consórcios intermunicipais, regularmente constituídos, que tenham por objetivo atuar nas áreas de saneamento e meio ambiente; Agências de bacias hidrográficas ou entidades a elas equiparadas; Consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas; Associações de usuários de recursos hídricos; Organizações técnicas de ensino e pesquisa e Organizações não governamentais.

Serão disponibilizados cerca de R\$ 20 milhões para investimento em programas, projetos e ações que contemplem, no mínimo, umas das linhas de ação definidas no Edital, quais sejam: Recuperação de nascentes, áreas de recarga hídrica, áreas degradadas e revegetação (incluindo produção de mudas) de matas ciliares, topos de morro e demais APPs e Proteção de Ecossistemas Aquáticos; Convivência com a seca e mitigação da escassez hídrica; Prevenção e mitigação de cheias e Saneamento Básico.

Compartilhe



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 7 de janeiro às 12:30 · Editado ·

[OPORTUNIDADE]

Inscrições abertas para o edital Fhidro

O Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas de Minas Gerais (Fhidro) receberá projetos, programas e ações que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos quanto aos aspectos quantitativos, a prevenção de Confira a notícia completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/7PO93U>



CBH Rio das Velhas | Começam esse mês as inscrições para projetos com recursos do Fhidro

7 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 1 1 O período para cadastro e envio dos projetos para o edital do Fundo de...

CBHVELHAS.ORG.BR

319 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar



Marcelo Silveira, Rodrigo Rezende de Angelis, Clarissa Dantas e outras 13 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...



Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | GESTÃO DAS ÁGUAS | COMUNICAÇÃO | CONTATO

CBH Rio das Velhas divulga edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas através da AGB Peixe Vivo lançou em dezembro de 2014, dois e

[LEIA MAIS](#)

01 Situação crítica do rio das... 02 CBH Rio das Velhas realiza ofi... 03 Câmara Técnica do CBH Rio da... 04 CBH Rio das Velhas divulga edi... 05 Começam esse mês as inscriç...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

REUNIÃO CCTL

CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Aprovação das atas e minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos de seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os r

27 de janeiro de 2015, 13:00 - 16:00

Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO CTPC

CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da CTPC debate Plano Diretor

Na oportunidade a CTPC irá discutir junto com a CCTL a minuta da DN sobre a seleção de estudos, projetos e obras. A reunião acontece no dia 27 de

27 de janeiro de 2015, 13:00 - 18:00

Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO CTPC

CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

O encontro pretende realizar, dentre outras atividades, a proposta de deliberação para seleção de projetos e obras que serão beneficiadas com rec

22 de janeiro de 2015, 09:00 - 11:00

Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

ATOS CONVOCATÓRIOS 06 E 07/2014

06 - EXECUTAR OBRAS DE TERRA PRAZO 27/01

07 - REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO E OFICINAS DE DIFUSÃO - PRAZO 30/01

CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | GESTÃO DAS ÁGUAS | CO

CBH RIO DAS VELHAS DIVULGA EDITAL PARA PROJETOS NA BACIA DOS RIOS BICUDO E ITABIRITO



8 de janeiro de 2015 | admin | Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas | 3

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas através da AGB Peixe Vivo lançou em dezembro de 2014, dois editais para contratação de empresas para executar projetos hidroambientais e cursos de capacitação e oficinas. Os prazos para inscrição vão até os dias 27 e 28 de janeiro de 2015, de acordo com o edital correspondente. "Nosso intuito é a melhoria socioambiental de toda a bacia do rio das Velhas", disse a diretoria.

Os editais estão de acordo com a Resolução Conjunta SEMAD /IGAM nº 1.044, de 30 de outubro de 2009, que convida empresas ou entidades a apresentar propostas de fornecimento do objeto, cuja modalidade é Coleta de Preços, Tipo: Menor Preço Global e Tipo: Técnica e Preço.

Saiba mais sobre os editais:

Ato Convocatório nº 006

A proposta que versa o Ato Convocatório número 006, requer a contratação de empresa especializada para executar obras de terra, visando a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na bacia Hidrográfica do rio Bicudo.

Para esse Ato, os interessados poderão obter mais informações sobre a contratação e as condições de participação através do endereço eletrônico da AGB Peixe Vivo: www.agbpeixe vivo.org.br, clicando em Contratos, ou pelo email: licitacao@agbpeixe vivo.org.br. O prazo que começou no dia 18 de dezembro de 2014 se estende até o dia 27 de janeiro de 2015.

As propostas deverão ser entregues até o dia 27/01/2015, às 10 horas, e a abertura das mesmas ocorrerá no dia 27/01/2015, às 10h30min, na sede da AGB Peixe Vivo, à rua dos Carijós, 166, 5º andar, centro de Belo Horizonte.

Ato Convocatório nº 007

Já a proposta que versa o Ato Convocatório número 007, requer a contratação de instituição ou empresa especializada para cursos de capacitação e oficinas de difusão dirigidas aos produtores rurais da bacia, abordando as técnicas adequadas de uso do solo, conservação e proteção em áreas rurais, com respectivas atividades de mobilização e divulgação de material informativo e articulação da educação para trabalhos socioambientais de adoção sub-bacias e microbacias.

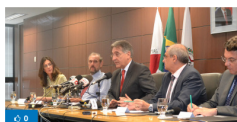
Para esse Ato, os interessados poderão obter mais informações sobre a contratação e as condições de participação através do endereço eletrônico da AGB Peixe Vivo: www.agbpeixe vivo.org.br, clicando em Contratos, ou pelo email: licitacao@agbpeixe vivo.org.br. O prazo que começou no dia 22 de dezembro de 2014 se estende até o dia 28 de janeiro de 2015.

As propostas deverão ser entregues até o dia 28/01/2015, às 10 horas, e a abertura das mesmas ocorrerá no dia 28/01/2015, às 10h30min, na sede da AGB Peixe Vivo, à rua dos Carijós, 166, 5º andar, centro de Belo Horizonte.

Para mais informações acesse o site da AGB Peixe Vivo: www.agbpeixe vivo.org.br.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >



Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas

29 de janeiro de 2015 | by admin



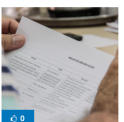
CBH Rio das Velhas realiza oficina d...

29 de janeiro de 2015



Câmara Técnica do CBH Rio das Velh...

29 de janeiro de 2015



Diretoria Ampliada do CBH Rio das Ve...

29 de janeiro de 2015

Crédito da imagem: Bianca Aun



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 8 de janeiro às 15:12 · *

[OPORTUNIDADE]

Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito

O edital selecionará empresas para executarem projetos hidroambientais, cursos de capacitação e oficinas. As inscrições vão até 27 e 28 de janeiro de 2015.

Mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas:

<http://qoo.gl/mxJ49I>



CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas divulga edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e...

8 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 0
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas através da AGB Peixe Vivo...

CBHVELHAS.ORG.BR

1.209 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

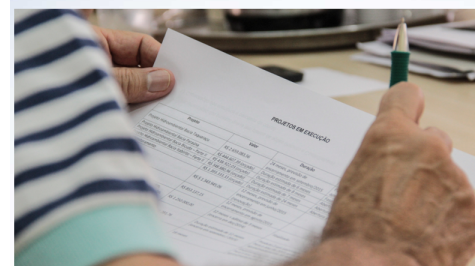
Rodrigo Rezende de Angelis, Marcelo Silveira, Renato Crispiniano e outras 6 pessoas curtiram isso.

5 compartilhamentos



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



15 de janeiro de 2015 admin Notícias, Notícias internas 0

Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do encontro

Formada para participar, contribuir e dar subsídios às decisões da diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a Diretoria Ampliada se reuniu na última terça-feira, 13 de janeiro, na sede do comitê, em Belo Horizonte. Estiveram presentes Marcus Vinícius Polignano, presidente do CBH Rio das Velhas, Enio Resende de Souza da EMATER, Valtér Viêla, da Copasa, Cecília Rute de Andrade Silva, da ONG Converde e a convidada Célia Frêres, diretora geral da AGB Peixe Vivo.

Veja imagens da reunião

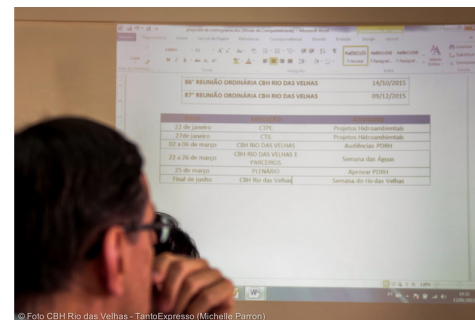


Foto CBH Rio das Velhas - TantoExpresso (Michelle Parron)

Um dos assuntos mais importantes e debatidos durante a reunião foi a crise da água. Longe de ter um fim, a perspectiva é que a baixa do Rio das Velhas chegue ainda mais cedo em 2015, agravando o problema de abastecimento do estado.

Além de pensar alternativas de combate a crise do sistema hídrico, estiveram em pauta o fechamento do Plano Diretor, fluxo de projetos para 2015 e a Semana da Água. Marcada para acontecer em março em Belo Horizonte, o evento representa uma ação importante do calendário do comitê e mobilizará diversos atores sociais em torno do tema. "É importante que o comitê não perca o protagonismo dentro do cenário", afirmou Marcus Polignano sobre a iniciativa de organizar um evento com expressividade e importância social como a Semana das Águas.

Para finalizar, Célia Frêres, diretora geral da AGB Peixe Vivo, agência de águas responsável por executar as demandas do comitê, apresentou a prestação de contas da agência aos membros da diretoria. O documento que será amplamente divulgado ao público e apresentado na próxima reunião ordinária do CBH Rio das Velhas, marcada para 11 de fevereiro na capital mineira.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@bvelhas.org.br

Compartilhe





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CONVITE

REUNIÃO
CBH Rio das Velhas

13 de janeiro de 2015, Event Time: 14:00-17:00

Location: Sede do CBH Rio das Velhas

EU VOU 13

ADD

O encontro terá como foco a avaliação dos trabalhos realizados em 2014 e o planejamento para as atividades de 2015.

A reunião acontece no dia 13 de janeiro, a partir das 14 horas, na sede do CBH Rio das Velhas - Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar.

Mais informações, entre em contato pelo telefone (31) 3222-8350.



Diretoria Ampliada debate o planejamento 2015 do comitê

Atualizado há 2 semanas

Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do encontro realizado no dia 13 de janeiro na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte.

Confira a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/EKxuvD>

Crédito: Michelle Parron

+ Adicionar fotos

Curir · Comentar · Compartilhar

3 compartilhamentos

Rodrigo Plezende de Angelis, Gislete Sales, Marcelo Silveira e outras 10 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Reunião Diretoria Ampliada - Belo Horizonte (MG) - 13/02/2015

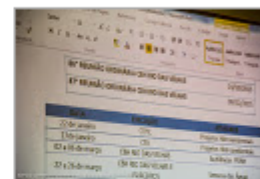


[Apresentação de slides](#)



[Compartilhar](#)

[Fazer download](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 15 de janeiro

Diretoria Ampliada debate o planejamento 2015 do comitê (20 fotos)

Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do encontro realizado no dia 13 de janeiro na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte.

Confira a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/ExuavD>

Crédito: Michelle Parron



13 de janeiro de 2015 admin Notícias, Notícias internas 1

Integrantes das duas equipes afinaram linha de trabalho e debateram as atividades que serão realizadas este ano na bacia.

O encontro aconteceu nesta terça-feira, 12 de janeiro, às 14h na sede do Comitê da Bacia do Rio das Velhas e contou com a presença de integrantes da comunicação e mobilização, do coordenador do Projeto de Mobilização professor Tarcísio Márcio Magalhães Pinheiro, do representante da Agência Reguladora de Água e Esgoto (ARSAE - MG) Matheus Valle e do presidente do CBH Rio das Velhas Marcus Vinícius Polignano.



Foto: CBH Rio das Velhas - Tanto Expresso (Michelle Parron)

Formada por geógrafos, biólogos e gestores ambientais, a Equipe de Mobilização e Educação do Comitê do Rio das Velhas promove a interlocução e trânsito de informações entre as diversas instituições e instâncias que constroem a gestão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, levando as propostas de recuperação ambiental dos seus afluentes, programas, projetos e parcerias aprovados pelo Comitê. Os profissionais que integram a equipe auxiliam organizando a infraestrutura para reuniões, fazem o acompanhamento e o registro das mesmas e promove a mobilização dos Conselheiros e entidades relacionadas à gestão ambiental e de recursos hídricos para a participação nas reuniões dos subcomitês de bacia hidrográfica.

Já todo suporte de comunicação fica à cargo da Equipe de Comunicação, formada por designers, redatores, fotógrafos e assessoria de imprensa. Ela é responsável por divulgar e registrar as ações do comitê, levando a notícia ao público sobre tudo o que está acontecendo na bacia. Também faz o trabalho de assessoria de imprensa, pautando veículos de comunicação sobre assuntos relevantes em torno da bacia, além de estar à disposição para qualquer esclarecimento sobre o comitê. E realiza a produção de materiais gráficos como cartilhas, banners, informativo, revista, etc, que esclarecem, valorizam e auxiliam o trabalho dos subcomitês do CBH Rio das Velhas.

Anote os contatos das duas equipes:

Mobilização
Telefone (31) 32228372
Rua Carijós, 150, 1º andar, Centro - Belo Horizonte (MG).

Comunicação
Telefone (31) 8892-1800
comunicacao@cbhvelhas.org.br

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Reunião Comunicação e Mobilização do CBH Rio das Velhas - Belo Horizonte (MG) - 12/01/2015



Apresentação de slides



Compartilhar

Fazer download ▾





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas compartilhou um link.
Publicado por Michelle Parron · 13 de janeiro

Equipes de comunicação e mobilização do CBH Rio das Velhas planejam atividades de 2015.

O encontro aconteceu na última terça-feira na sede do comitê onde foi debatida a linha de trabalho e ações que serão desenvolvidas.

Veja mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/48KNqJ>



CBH Rio das Velhas | Comunicação e Mobilização se reúnem para planejamento 2015
cbhvelhas.org.br

13 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0
Integrantes das duas equipes afinaram linha de trabalho e debateram as atividades que serão realizadas este ano na bacia. O encontro aconteceu nesta terça-feira, 12...

181 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar

1 compartilhamento

CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Dimas Correa, Marcelo Silveira e outras 12 pessoas curtiram isso.



AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

<p>COMITE</p> <p>REUNIÃO CTIL CBH RIO DAS VELHAS</p> <p>Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas</p> <p>Aprovação das atas e minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos de seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os r</p> <p>27 de janeiro de 2015, 13:00 - 16:00</p> <p>Sede do CBH Rio das Velhas</p> <p>EU VOU</p>	<p>COMITE</p> <p>REUNIÃO CTPC CBH RIO DAS VELHAS</p> <p>Reunião da CTPC debate Plano Diretor</p> <p>Na oportunidade a CTPC irá discutir junto com a CTIL a minuta de DN sobre a seleção de estudos, projetos e obras. A reunião acontece no dia 27 de</p> <p>27 de janeiro de 2015, 13:00 - 18:00</p> <p>Sede do CBH Rio das Velhas</p> <p>EU VOU</p>	<p>COMITE</p> <p>REUNIÃO CTPC CBH RIO DAS VELHAS</p> <p>Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle</p> <p>O encontro pretende realizar, dentre outras atividades, a proposta de deliberação para seleção de projetos e obras que serão beneficiadas com rec</p> <p>22 de janeiro de 2015, 09:00 - 11:00</p> <p>Sede do CBH Rio das Velhas</p> <p>EU VOU</p>	<p>ATOS CONVOCATÓRIOS 08 E 07/2014</p> <p>06 - EXECUTAR OBRAS DE TERRA PRAZO 27/01</p> <p>07 - REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO E OFICINAS DE DIFUSÃO - PRAZO 28/01</p>
--	---	---	--



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >

<p>Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas</p> <p>29 de janeiro de 2015</p>	<p>CBH Rio das Velhas realiza oficina d...</p> <p>29 de janeiro de 2015</p>	<p>Câmara Técnica do CBH Rio das Velh...</p> <p>29 de janeiro de 2015</p>	<p>Diretoria Ampliada do CBH Rio das Ve...</p> <p>29 de janeiro de 2015</p>
--	---	---	---



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



26 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 0

Integrantes da CTPC se reuniram para avaliar critérios políticos da Proposta de Deliberação dos projetos que serão beneficiados pelo dinheiro da cobrança.

Representantes da iniciativa pública, privada e terceiro setor, que integram a Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, se reuniram no dia 22 de janeiro de 2015 na sede do comitê em Belo Horizonte para um importante debate político. Responsável por acompanhar e elaborar ações e demandas associadas ao planejamento da bacia do Rio das Velhas, a CTPC também acompanha a aplicação dos recursos da cobrança pelo uso da água, além de propor para a plenária do Comitê diretrizes e projetos a serem executados com os recursos da cobrança.

Na última reunião da CTPC estiveram presentes Vergílius Clemente (IEF), Odorico Araújo (FEMG), Alberto Simon (AGB Peixe Vivo), Flávio Henrique Eloi (Prefeitura de Nova Lima), José de Castro Príncipe (ADAO), integrantes da equipe de mobilização e o coordenador da CTPC Matheus Valle, que debateram sobre a Proposta de Deliberação que dispõe os mecanismos para a seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBH Rio das Velhas.

Veja as fotos da reunião



Durante o encontro, Odorico Araújo salientou a importância do proponente estar ciente de que, ao apresentar um projeto ao CBH Rio das Velhas, ele passa a ser gerido pelo comitê caso seja aprovado: "a partir do projeto apresentado e aprovado, quem executa é o comitê".

Durante toda a tarde do dia 22 os integrantes da CTPC leram todos os pontos da Proposta de Deliberação e realizaram sugestões no documento, que agora segue para ser aprovado pela Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) na reunião no dia 27 de janeiro de 2015, também na sede do comitê.

Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhvelhas.org.br

CTPC debate critérios para seleção de projetos

Atualizado: na terça

Integrantes da Câmara Técnica de Planejamento e Controle se reuniram no dia 22 de janeiro na sede do CBH Rio das Velhas para avaliar critérios políticos da Proposta de Deliberação dos projetos que serão beneficiados pelo dinheiro da cobrança.

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/rx9acz>

Adicionar fotos

Curtir · Comentar · Compartilhar

1 compartilhamento

Francielle Femeira, Marcelo Silveira, Dalva Lara e outras 3 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Álbuns da web do Picasa™

[Página inicial](#) [Minhas fotos](#) [Explorar](#) [Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Reunião CTPC - Belo Horizonte (MG) - 22/01/2015

Apresentação de slides Compartilhar Fazer download ▾





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 20 de janeiro às 17:13 · ✨

[AGENDA]

Reunião da CTPC nesta quinta-feira (22) no CBH Rio das Velhas

O encontro pretende realizar, dentre outras atividades, a proposta de deliberação para seleção de projetos e obras que serão beneficiadas com recursos.

Confirme presença e confira mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/PrA9aH>



CBH Rio das Velhas | Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

27 de janeiro de 2015, Event Time: 09:00-11:00
Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou2 Eu...

CBHVELHAS.ORG.BR

220 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar

👍 CBH Rio das Velhas, Gisele Sales, Izabella Resende, Rodrigo Rezende de Angelis e outras 2 pessoas curtiram isso.

↪ 2 compartilhamentos



Escreva um comentário...



Pressione Enter para publicar.



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 27 de janeiro

CTPC debate critérios para seleção de projetos (19 fotos)

Integrantes da Câmara Técnica de Planejamento e Controle se reuniram no dia 22 de janeiro na sede do CBH Rio das Velhas para avaliar critérios políticos da Proposta de Deliberação dos projetos que serão beneficiados pelo dinheiro da cobrança.

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/rx9acZ>



63 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

↪ 1 compartilhamento

👍 Francielle Ferreira, Marcelo Silveira, Dalva Lara e outras 3 pessoas curtiram isso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CONVITE

REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS

27 de janeiro de 2015, Event Time: 13:00-16:00

EU VOU ³

ADD

Aprovação das atas e minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos de seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os recursos da cobrança estão entre os assuntos debatidos na reunião.

O encontro acontece no dia 27 de janeiro, às 13 horas, na sede do CBH Rio das Velhas – Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar – Centro, Belo Horizonte.

Conheça a pauta

13h00 às 15h00 – Discussão minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos para a seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBH Rio das Velhas;
15h00 às 15h30 – Aprovação das atas – reuniões realizadas em 05 de agosto e 28 de novembro de 2014; (anexo 2 e 3)
15h30 às 16h00 – Assuntos gerais e encaminhamentos para Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas (11 de fevereiro de 2015).

Informações e confirmação da presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou pelos emails clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br ou politacito@cbhvelhas.org.br.

Compartilhe



CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 22 de janeiro às 12:43 · ✖

[AGENDA]

CTIL se reúne em Belo Horizonte

O encontro que acontece no dia 27 de janeiro, às 14h, na sede do CBH Rio das Velhas, debaterá, dentre os temas, a minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos de seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os recursos da cobrança.

Informações e confirmação da presença no site do CBH Rio das Velhas:
<http://goo.gl/1xR5po>

CONVITE

REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS

27 de janeiro de 2015, Event Time: 14:00-17:00 Eu vou0 Eu vou0 add Aprovação das atas e minuta de...

CBHVELHAS.ORG.BR

121 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Descurtir · Comentar · Compartilhar

👍 CBH Rio das Velhas e Associação Dos Condomínios Horizontais curtiram isso.

➦ 1 compartilhamento

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | CBH VELHAS | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | GESTÃO DAS ÁGUAS | COMUNICAÇÃO | CONTATO

Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas

Como já havia sido alertado e previsto pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a situação nos re...

[LEIA MAIS](#)

01 Situação crítica do rio das... 02 CBH Rio das Velhas realiza ofi... 03 Câmara Técnica do CBH Rio da... 04 CBH Rio das Velhas divulga edi... 05 Começam esse mês as inscrip...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

REUNIÃO CCTL
CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Aprovação das atas e minuta de Deliberação que dispõe sobre os mecanismos de seleção de estudos, projetos e obras a serem beneficiadas com os r

27 de janeiro de 2015, 13:00 - 18:00
Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

REUNIÃO CTPC
CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da CTPC debate Plano Diretor

Na oportunidade a CTPC irá discutir junto com a CCTL a minuta da DN sobre a seleção de estudos, projetos e obras. A reunião acontece no dia 27 de

27 de janeiro de 2015, 13:00 - 18:00
Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

REUNIÃO CTPC
CBH RIO DAS VELHAS

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

O encontro pretende realizar, dentre outras atividades, a proposta de deliberação para seleção de projetos e obras que serão beneficiadas com rec

22 de janeiro de 2015, 09:00 - 11:00
Sede do CBH Rio das Velhas

[EU VOU](#)

ATOS CONVOCATÓRIOS 06 E 07/2014

06 - EXECUTAR OBRAS DE TERRA PRAZO 27/01

07 - REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO E OFICINAS DE DIFUSÃO - PRAZO 28/01

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[VER TODAS AS NOTÍCIAS](#)

Situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros já havia sido alertada pelo CBH Rio das Velhas

29 de janeiro de 2015 | by: admin

CBH Rio das Velhas realiza oficina d...

29 de janeiro de 2015

Câmara Técnica do CBH Rio das Velh...

29 de janeiro de 2015

Diretoria Ampliada do CBH Rio das Ve...

29 de janeiro de 2015

SITUAÇÃO CRÍTICA DO RIO DAS VELHAS E DOS RESERVATÓRIOS MINEIROS JÁ HAVIA SIDO ALERTADA PELO CBH RIO DAS VELHAS

Com o rio das Velhas em situação crítica pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e alertada nos reservatórios de Minas a priorização de obras de saneamento e controle ambiental em áreas críticas, sob o comando do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, foi realizada uma reunião com o Conselho de Gestão do Meio Ambiente (CGMA) da Agência Nacional de Águas (ANA) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em Brasília, no dia 27 de janeiro de 2015. A reunião teve como objetivo discutir a situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros e a necessidade de priorização de obras de saneamento e controle ambiental em áreas críticas, sob o comando do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O que diz o Conselho

O Conselho de Gestão do Meio Ambiente (CGMA) da Agência Nacional de Águas (ANA) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em Brasília, no dia 27 de janeiro de 2015, discutiram a situação crítica do rio das Velhas e dos reservatórios mineiros e a necessidade de priorização de obras de saneamento e controle ambiental em áreas críticas, sob o comando do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Confira os principais momentos de coletiva com a diretoria da Cgema

Atos Convocatórios

06 - EXECUTAR OBRAS DE TERRA PRAZO 27/01

07 - REALIZAR CURSOS DE CAPACITAÇÃO E OFICINAS DE DIFUSÃO - PRAZO 28/01

Mais notícias e assuntos em 30s

Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Reunião da CTPC debate Plano Diretor

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

Atos Convocatórios

Atendimento ao Usuário

Cobrança pela Água

Cadastro

Vão as mudanças anunciadas pelo presidente da Cgema

O presidente da Cgema, Carlos Roberto de Oliveira, anunciou mudanças na estrutura da entidade, incluindo a criação de novos cargos e a extinção de outros.

Quem analisa pedido da Cgema

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) analisará o pedido da Cgema para a criação de novos cargos e a extinção de outros.

Quem na Integra o Auditor de interesse subleitor com o Conselho

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) analisará o pedido da Cgema para a criação de novos cargos e a extinção de outros.

O que diz o governador

O governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, afirmou que o governo estadual está comprometido com a melhoria da qualidade das águas e com a proteção do meio ambiente.

Recebem a serem tomadas

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) analisará o pedido da Cgema para a criação de novos cargos e a extinção de outros.

Quem na Integra o Auditor de interesse subleitor com o governador

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) analisará o pedido da Cgema para a criação de novos cargos e a extinção de outros.

O que diz o Conselho

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) analisará o pedido da Cgema para a criação de novos cargos e a extinção de outros.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



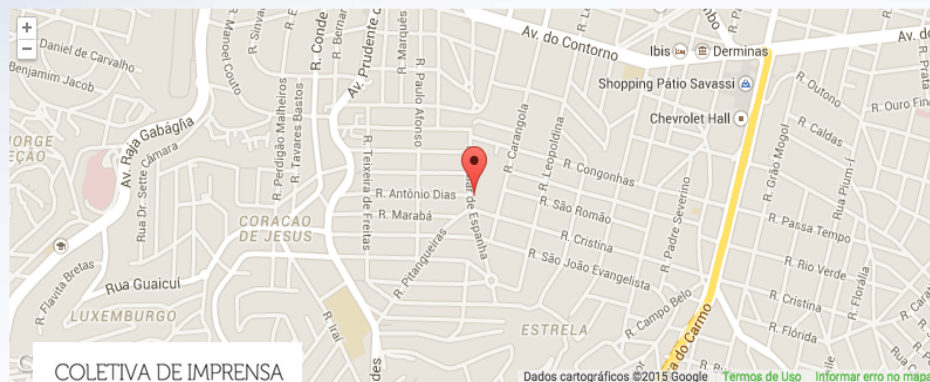
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO GESTÃO DAS ÁGUAS COM

COPASA CONVIDA PARA COLETTIVA



COLETTIVA DE IMPRENSA



Tema:
Abastecimento de água

22 de janeiro de 2015, Event Time: 17:00 Location: Copasa

EU VOU

ADD

Empresa irá apresentar a atual situação do abastecimento de água em Minas Gerais

A coletiva de imprensa acontece nesta quarta-feira, 22 de janeiro, às 17h, no Auditório da Sede da Copasa – Rua Mar de Espanha, 525, Santo Antônio. A presidente da Copasa, Sinaia Inácio Meireles Chenna, concederá entrevista a imprensa presente no local para esclarecer dúvidas quanto ao abastecimento em todo estado, conforme anúncio publicado no site da empresa: <http://goo.gl/fizlIK>

Compartilhe



CBH Velhas alertou sobre a crise da água em Minas Gerais

Desde 2014, informações, dados, pesquisas, entrevistas e opiniões encaminhadas a todos os problemas em relação à escassez de água no Estado.

"O modelo de gestão das Águas aqui é o de exclusão em grande parte do território brasileiro. Se não forem implementadas políticas públicas que garantam a sua preservação, o Estado pode vir a enfrentar conflitos por

recursos hídricos", afirma Marcos Vinícius Poligiano, presidente do CBH Rio das Velhas.

Vejam fotos da situação atual do Rio das Velhas entre Rio Acima e Pão de Açúcar, próximo a Estação de Tratamento de Água de São Paulo.

Leia a matéria completa no site: <http://go.gl/080808>

Adicionar fotos

Compartilhe

2 comentários

Ver comentários



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Coletiva de Imprensa COPASA - 22 e 23/01/2015



[Apresentação de slides](#)



[Compartilhar](#)

[Fazer download](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



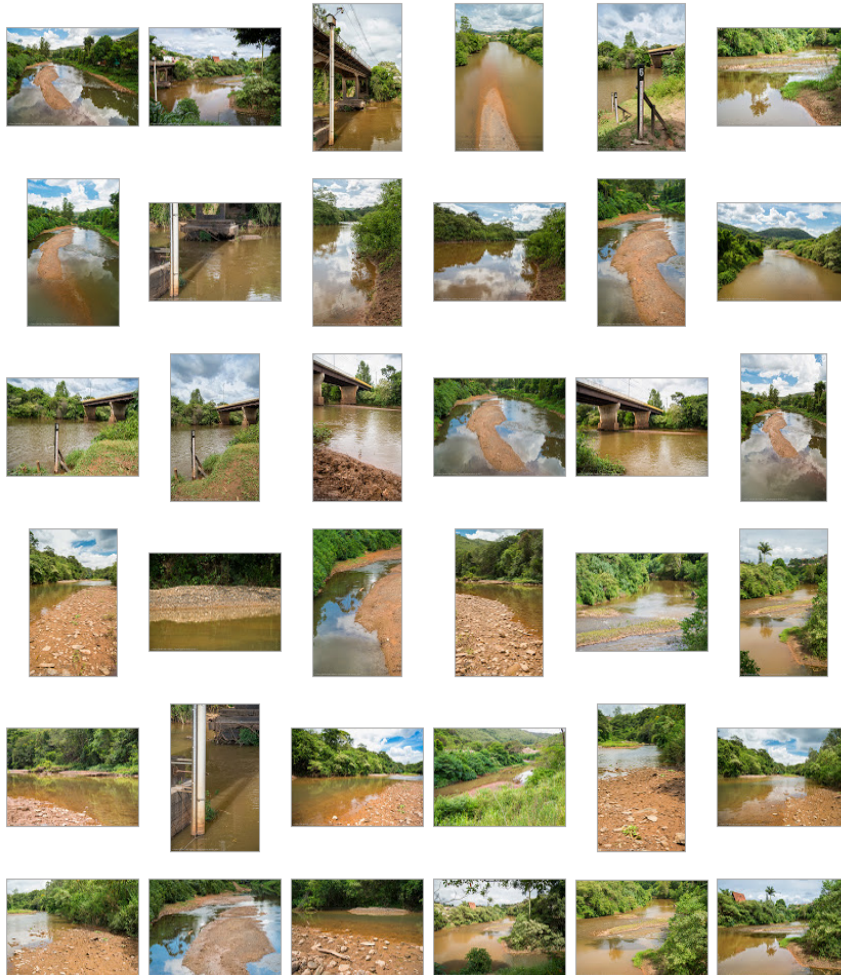
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Álbuns da web do Picasa™ [Página inicial](#) [Minhas fotos](#) [Explorar](#) [Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Seca no Rio das Velhas - Janeiro 2015

[Apresentação de slides](#) [Compartilhar](#) [Fazer download](#)



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 22 de janeiro às 14:17 · *

Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o abastecimento de água em Minas Gerais.

A presidente Sinara Inácio Meireles Chenna concederá entrevista às 17h na sede Copasa conforme anunciado no site da empresa:

<http://goo.gl/fizlIK>

Mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas:

<http://goo.gl/UPcJo9>

ATIVIDADE DE IMPRENSA



Tema:
Abastecimento de água

CBH Rio das Velhas | Copasa convida para coletiva

22 de janeiro de 2015, Event Time: 17:00 Location: Copasa Eu vou0 Eu vou0 add Empresa irá apresentar a atual situação do abastecimento de água em Minas Gerais A coletiva de imprensa...

CBHVELHAS.ORG.BR

847 pessoas alcançadas

[Impulsionar publicação](#)

[Descurtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

CBH Rio das Velhas, Silvana Guimarães e Claudio Guedes curtiram isso.

3 compartilhamentos



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron (?) · Há 16 horas

CBH Velhas alertou sobre a crise da água em Minas Gerais (36 fotos)

Desde 2014, informações, dados, palestras, entrevistas e coletivas anunciavam a todos os problemas em relação à escassez de água no Estado.

"O modelo de gestão das águas ainda é o da exaustão em grande parte do território brasileiro. Se nã... [Ver mais](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerenciamento de redes sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



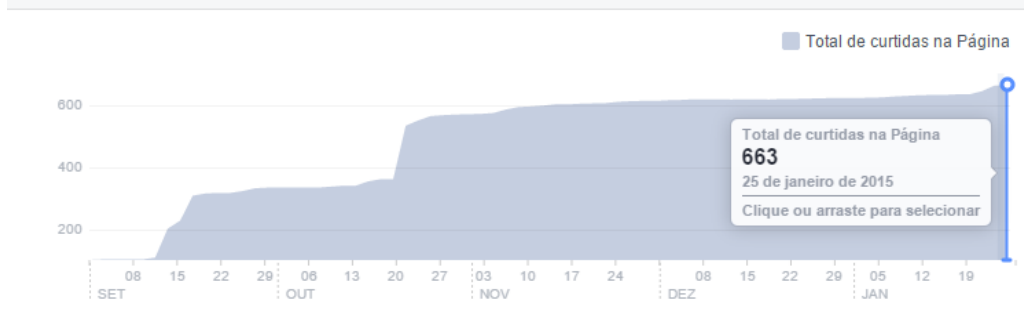
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Gerenciamento de redes sociais



Total de curtidas na Página até hoje: 678





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado ▾	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
29/1/2015 17:45	 31 cidades da Região Metropolitana estão em situação extremamente			27 	1 2 
29/1/2015 13:03	 A fala da atual presidente da Copasa, Sinara Meireles Chenna,			33 	30 0 
28/1/2015 17:57	 Desde 2014, informações, dados, palestras, entrevistas e coletivas			58 	250 2 
27/1/2015 15:46	 Ministrada pelo geógrafo Rodrigo Lemos e pelo geógrafo e			86 	394 16 
27/1/2015 12:09	 Integrantes da Câmara Técnica de Planejamento e Controle se			65 	69 1 
26/1/2015 16:00	 Dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 31			94 	1 16 
26/1/2015 13:13	 A situação crítica do abastecimento de água não atinge somente os			149 	2 29 
26/1/2015 09:32	 [AGENDA] Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle			42 	0 4 
23/1/2015 11:30	 Como fazer um coletor caseiro de água de chuva? Com a crise hídrica			238 	10 8 
23/1/2015 09:00	 Veja como foi a coleta da Copasa sobre as medidas para conter a			93 	0 17 
22/1/2015 15:25	 Estado de alerta: Hidrelétrica de Três Marias está com volume útil de			172 	3 34 
22/1/2015 14:17	 Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o			847 	31 37 
22/1/2015 12:43	 [AGENDA] CTIL se reúne em Belo Horizonte O encontro que acontece			121 	1 4 
21/1/2015 15:51	 Copasa admite que há falta de água na Grande BH Em alguns bairros de			113 	3 13 
21/1/2015 12:12	 Terceiro maior reservatório de água em BH agoniza A represa Serra			217 	7 34 
20/1/2015 17:13	 [AGENDA] Reunião da CTPC nesta quinta-feira (22) no CBH Rio das			220 	4 13 
15/1/2015 15:55	 Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do			113 	397 0 



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



13/1/2015 17:38		Equipes de comunicação e mobilização do CBH Rio das Velhas			181		11 25	
9/1/2015 14:32		RACIONAMENTO DE ÁGUA E ENCHENTES: duas realidades			122		13 23	
8/1/2015 15:12		[OPORTUNIDADE] Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e			1,2K		58 33	
8/1/2015 10:32		[AGENDA] CBH Rio das Velhas realiza reunião de avaliação dos			138		6 10	
7/1/2015 12:30		[OPORTUNIDADE] Inscrições abertas para o edital Fhidro O			319		17 24	
24/12/2014 10:38		Melhores momentos do CBH Rio das Velhas em 2014 Um comitê que			140		6 10	
23/12/2014 14:34		Chegando ao final de mais um ano 2014 foi um ano importante que			50		5 6	
23/12/2014 10:24		Visita de Campo realiza o plantio de 150 mudas de árvores e a			42		0 5	
22/12/2014 12:22		Plenária aprova moção contrária ao Projeto de Lei que ameaça Mata do			300		5 20	
19/12/2014 11:36		CBH Rio das Velhas lança o 2º Informativo O material traz a			579		15 22	
18/12/2014 15:18		[AGENDA] Subcomitê Rio Paraúna se reúne amanhã em Gouveia (MG)			38		2 2	
18/12/2014 10:57		No dia 15 de dezembro diretoria, conselheiros e convidados se			54		276 1	

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engajamento
8/1/2015 15:12	[OPORTUNIDADE] Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito			1,2K	58 33
22/1/2015 14:17	Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o			847	31 37
5/11/2014 09:09	Seca e queimada castigam e secam as nascentes dos Ribeirões Arrudas			710	16 37
28/11/2014 10:00	[AGENDA] Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim			601	1 31
19/12/2014 11:36	CBH Rio das Velhas lança o 2º Informativo O material traz a			579	15 22
1/12/2014 21:12	Comunicado Oficial do CBH Rio das Velhas aos Deputados da ALMG			480	15 19
11/11/2014 10:25	Professor da UFMG será "fiscal" da água na ONU Nomeado como novo			478	21 39
9/12/2014 09:17	[AGENDA] III Seminário Pampulha Viva em Belo Horizonte (MG) O			328	11 11

Detalhes da publicação

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações ✕

CBH Rio das Velhas

8 de janeiro às 15:12 · ✱

[OPORTUNIDADE]

Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e Itabirito

O edital selecionará empresas para executarem projetos hidroambientais, cursos de capacitação e oficinas. As inscrições vão até 27 e 28 de janeiro de 2015.... [Ver mais](#)

CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas divulga edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e...

8 de janeiro de 2015 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas através da AGB Peixe Vivo...

CBHVELHAS.ORG.BR

1.215 Pessoas alcançadas

33 Curtidas, comentários e compartilhamentos

26 Curtidas	9 Em uma publicação	17 Em compartilhamentos
1 Comentários	0 Em uma publicação	1 Em compartilhamentos
6 Compartilhamentos	5 De uma publicação	1 Em compartilhamentos

58 Cliques em publicações

0 Visualizações da foto	58 Cliques em links	0 Outros cliques ⓘ
-----------------------------------	-------------------------------	------------------------------

COMENTÁRIO NEGATIVO

1 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
6/11/2014 17:03	 Agência Nacional de Águas (ANA) realizou vistoria no Projeto			34	481 17
8/12/2014 15:25	 O Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio			75	404 8
27/1/2015 15:46	 Ministrada pelo geógrafo Rodrigo Lemos e pelo geógrafo e			86	394 16
15/1/2015 15:55	 Crise da água, projetos e eventos foram algumas das pautas do			113	397 0
18/12/2014 10:57	 No dia 15 de dezembro diretoria, conselheiros e convidados se			54	276 1
28/1/2015 17:57	 Desde 2014, informações, dados, palestras, entrevistas e coletivas			58	250 2
12/12/2014 15:35	 Realizado no dia 10 de dezembro na UFMG, o Seminário do			45	147 17
17/11/2014 13:30	 O Ribeirão Caeté/Sabará é um dos primeiros afluentes a impactar o Rio			33	143 0

Detalhes da publicação

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações



CBH Rio das Velhas adicionou 56 novas fotos ao álbum:
Oficina de formação no médio Rio das Velhas.
27 de janeiro às 15:46 · ✨

Ministrada pelo geógrafo Rodrigo Lemos e pelo geógrafo e doutorando da Universidade Federal de Minas Gerais, Cristiano Marques e com participação de integrantes de Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas e do Projeto Manuelzão, a oficina de capacitação abordou temas como nascentes, cursos d'água, padrões de drenagem, canais dos rios, enchentes, hierarquia fluvial, competência e capacidade de um rio, dentre outros assuntos.

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas:
<http://goo.gl/H1e2ID>

Fotos: Michelle Parron/ TantoExpresso



86 Pessoas alcançadas

17 Curtidas, comentários e compartilhamentos

16 Curtidas **8** Em uma publicação **8** Em compartilhamentos

0 Comentários **0** Em uma publicação **0** Em compartilhamentos

1 Compartilhamentos **1** De uma publicação **0** Em compartilhamentos

394 Cliques em publicações

384 Visualizações da foto **3** Cliques em links **7** Outros cliques

COMENTÁRIO NEGATIVO

0 Ocultar publicação **0** Ocultar todas as publicações

0 Denunciar como spam **0** Descurtir Página



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engajamento
11/11/2014 10:25	Professor da UFMG será "fiscal" da água na ONU Nomeado como novo			478	21 / 39
22/1/2015 14:17	Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o			847	31 / 37
5/11/2014 09:09	Seca e queimada castigam e secam as nascentes dos Ribeirões Arrudas			710	16 / 37
22/1/2015 15:25	Estado de alerta: Hidrelétrica de Três Marias está com volume útil de			172	3 / 34
21/1/2015 12:12	Terceiro maior reservatório de água em BH agoniza A represa Serra			217	7 / 34
8/1/2015 15:12	[OPORTUNIDADE] Edital para projetos na Bacia dos rios Bicudo e			1,2K	58 / 33
28/11/2014 10:00	[AGENDA] Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim			601	1 / 31
26/1/2015 13:13	A situação crítica do abastecimento de água não atinge somente os			149	2 / 29

Detalhes da publicação As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações ✕

CBH Rio das Velhas
22 de janeiro às 14:17 · *

Copasa se reúne hoje com a imprensa para falar sobre o abastecimento de água em Minas Gerais.

A presidente Sinara Inácio Meireles Chenna concederá entrevista às 17h na sede Copasa conforme anunciado no site da empresa:
<http://goo.gl/fizlIK>

Mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas:
<http://goo.gl/UPcJo9>

ATIVIDADE DE IMPRENSA CBH Rio das Velhas | Copasa convida para coletiva

22 de janeiro de 2015, Event Time: 17:00 Location: Copasa Eu vou0 Eu vou0 add Empresa irá apresentar a atual situação do abastecimento de água em Minas Gerais A coletiva de imprensa...
CBHVELHAS.ORG.BR

847 Pessoas alcançadas

37 Curtidas, comentários e compartilhamentos

22 Curtidas	3 Em uma publicação	19 Em compartilhamentos
8 Comentários	0 Em uma publicação	8 Em compartilhamentos
7 Compartilhamentos	5 De uma publicação	2 Em compartilhamentos

31 Cliques em publicações

0 Visualizações da foto	17 Cliques em links	14 Outros cliques ⓘ
----------------------------	------------------------	------------------------

COMENTÁRIO NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações	
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página	

847 pessoas alcançadas
Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar · 3 3

Produto-Relatório 06 | Janeiro | 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.

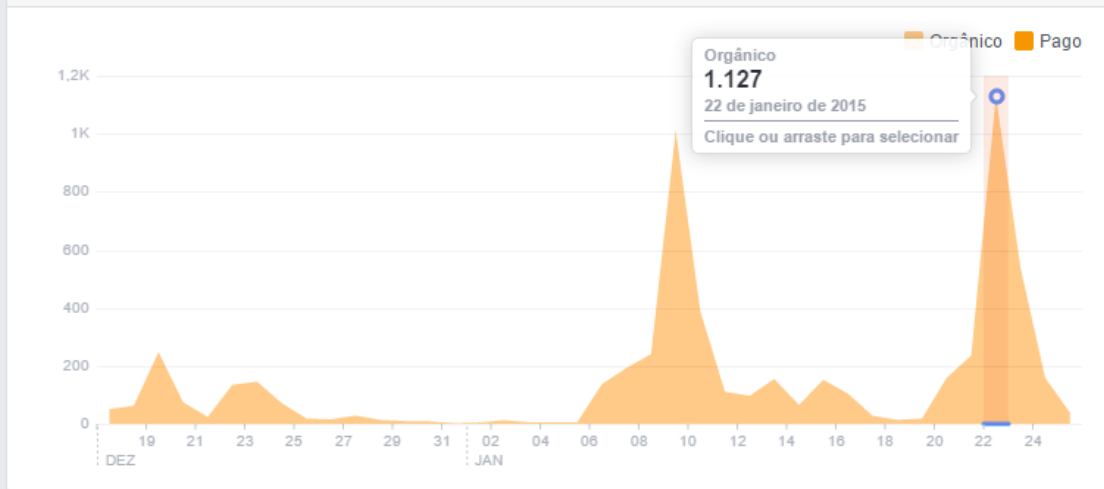
Mostrar todas as publicações ▾

Alcance Cliques em publicações Curtidas, comentários e compartilhamentos

Tipo	Alcance médio	Envolvimento médio
Link	213	7 16
Foto	87	115 8

Alcance das publicações

O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida.





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Seus fãs	Pessoas alcançadas	Pessoas envolvidas	Check-ins
----------	--------------------	--------------------	-----------

O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida nos últimos 28 dias.

Mulheres

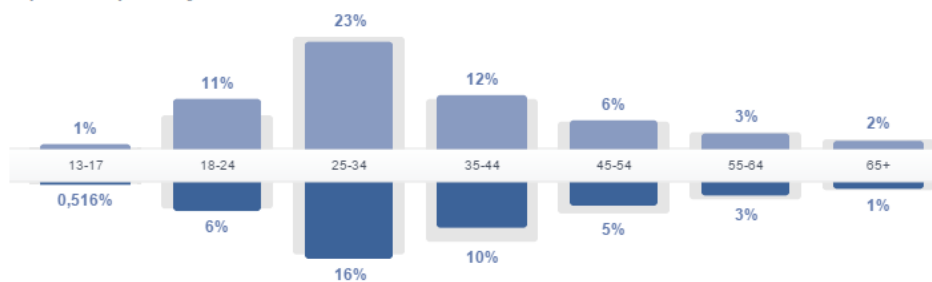
58%
Pessoas alcançadas

54%
Seus fãs

Homens

42%
Pessoas alcançadas

46%
Seus fãs



Pais	Pessoas alcanç...	Cidade	Pessoas alcanç...	Idioma	Pessoas alcanç...
Brasil	3.331	Belo Horizonte, Minas Ge...	1.646	Português (Brasil)	3.206
Estados Unidos da América	34	Corinto, Minas Gerais	584	Inglês (EUA)	136
Alemanha	33	Contagem, Minas Gerais	79	Inglês (Reino Unido)	34
Espanha	9	Sete Lagoas, Minas Gerais	75	Alemão	22
Argentina	8	São Paulo	47	Espanhol	19
França	7	Rio de Janeiro	39	Português (Portugal)	17
Reino Unido	7	Curvelo, Minas Gerais	38	Francês (França)	13
Polônia	7	Brasília, Distrito Federal	36	Espanhol (Espanha)	13
Itália	6	Beim, Minas Gerais	31	Italiano	7
Portugal	5	Divinópolis, Minas Gerais	24	Polonês	7



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VIII

**Fotografia de eventos e coberturas
(álbum completo no DVD anexo)**



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Visita Técnica Mina
Cuiabá - 03/12/2014 -
Sabará (MG)**

14 de dez de 2014

 fotos: 6



**81ª Plenária do CBH
Rio das Velhas -
15/12/2014 - Belo
Horizonte (MG)**

16 de dez de 2014

 fotos: 52



**Visita de Campo -
Morro da Garça (MG) -
17/12/2014**


22 de dez de 2014

 fotos: 63



**Reunião Diretoria
Ampliada - Belo
Horizonte (MG) -
13/02/2015**


15 de jan de 2015

 fotos: 20



**Reunião
Comunicação e
Mobilização do CBH
Rio das Velhas - Belo
Horizonte (MG) -
12/01/2015**


13 de jan de 2015

 fotos: 4



**Reunião CTPC - Belo
Horizonte (MG) -
22/01/2015**

25 de jan de 2015

 fotos: 19



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Coletiva de Imprensa COPASA - 22 e 23/01/2015

25 de jan de 2015

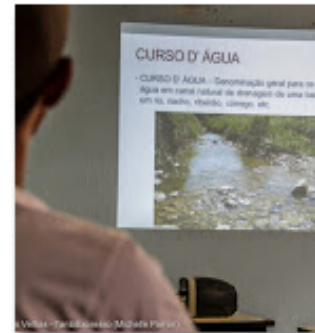
fotos: 21



Seca no Rio das Velhas - Janeiro 2015

28 de jan de 2015

fotos: 36



Oficina com Equipe de Mobilização - Taquaraçu (MG) - 23/01/2015

25 de jan de 2015

fotos: 59



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO IX

Clipping



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Link
20/dez	Estado de Minas	Impresso	Cultura	Quatro homens e seus mistérios	Citação Rio das Velhas	http://apple.estaminas.com.br/data1/2014/semana_51/sabado/gerais/ege2012p0022.pdf
15/jan	Afluentes (ABES-MG)	Impressa e online	Edital de contratação	CBH Rio das Velhas lança dois editais de contratação	Citação do CBH Rio das Velhas	http://www.abes-mg.org.br/arquivos/site/publicacoes_jornal/boletim/boletim154-
16/jan	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Seca mantém nível do Rio São Francisco baixo e prejudica turismo no Norte de Minas	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/16/interna_gerais_608508/este-e-o-rio-sao-francisco.shtml
22/jan	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Governo de Minas vai anunciar medidas emergenciais para conter o consumo de água	Entrevista com Polignano	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/22/interna_gerais_610364/governo-vai-anunciar-medidas-para-conter-o-
22/jan	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	A ordem é economizar	Entrevista com Polignano	http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/gerais/2015/01/22/interna_gerais_139739/a-ordem-e-economizar.shtml
22/jan	Portal de Arcos	Online	Crise hídrica	Prefeituras de Minas cancelam o carnaval e justificam falta de água e dificuldades financeiras	Entrevista com Polignano	http://www.portalarcos.com.br/noticia/16999/Prefeituras-de-Minas-cancelam-o-carnaval-e-justificam-falta-de-agua-e-
22/jan	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Copasa não descarta racionamento e pede que população reduza o consumo de água em 30%	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/22/interna_gerais_610677/copasa-nao-descarta-acionamento-e-pede-
22/jan	R7	Online	Crise hídrica	Copasa convoca população a reduzir 30% do consumo de água	Citação Rio das Velhas	http://noticias.r7.com/minas-gerais/copasa-convoca-populacao-a-reduzir-30-do-consumo-de-agua-22012015
22/jan	Diário de Pernambuco	Online	Crise hídrica	Minas Gerais estuda rodízio e adoção de sobretaxa	Citação Rio das Velhas	http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2015/01/22/interna_brasil_556444/minas-gerais-estuda-rodizio-e-
22/jan	Valor Econômico	Online	Crise hídrica	Belo Horizonte deve reduzir consumo em 30% para evitar rodízio	Citação Rio das Velhas	http://www.valor.com.br/brasil/3874506/belo-horizonte-deve-reduzir-consumo-de-agua-em-30-para-evitar-rodizio
23/jan	O Tempo	Online	Crise hídrica	Crise é resultado de má gestão	Entrevista com Polignano	http://www.otempo.com.br/capa/economia/crise-%C3%A9-resultado-de-m%C3%A1-gest%C3%A3o-1.978140
23/jan	G1	Online	Crise hídrica	Copasa admite situação crítica da água em MG e quer economia de 30%	Citação Rio das Velhas	http://g1.globo.com/minas-gerais/noticia/2015/01/copasa-admite-situacao-critica-da-agua-em-mg-e-quer-economia-de-



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Link
23/jan	O Tempo	Online	Crise hídrica	Pimentel anuncia obras para aumentar captação de água em Minas	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/cidades/pimentel-anuncia-obras-para-aumentar-capta%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%A1gua-em-minas-1.978552
23/jan	Super Notícia	Online	Crise hídrica	Pimentel anuncia obras para aumentar captação de água em Minas	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/super-noticia/pimentel-anuncia-obras-para-aumentar-capta%C3%A7%C3%A3o-de-
23/jan	Brasil 247	Online	Crise hídrica	Pimentel: 50 cidades em racionamento	Citação Rio das Velhas	http://www.brasil247.com/pt/247/minas247/167643/Pimentel-50-cidades-est%C3%A3o-em-acionamento-de-
23/jan	Jornal de Hoje	Online	Crise hídrica	Grande BH tem de reduzir consumo em 30% para evitar racionamento	Citação Rio das Velhas	Grande BH tem de reduzir consumo em 30% para evitar racionamento
23/jan	Rádio Itatiaia	Online	Crise hídrica	Governador anuncia obras para melhorar captação de água em Minas Gerais	Citação Rio das Velhas	http://www.itatiaia.com.br/noticia/falta-de-agua-ja-compromete-o-abastecimento-em-63-cidades-de-minas-
23/jan	Hoje em Dia	Online	Crise hídrica	Governo quer aumentar capacidade de reservatório e criar mais barragens em Minas	Citação Rio das Velhas	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/governo-quer-aumentar-capacidade-de-reservatorio-e-criar-mais-barragens-
23/jan	Hoje em Dia	Online	Crise hídrica	Sem chuva, cidades da grande BH têm falhas no fornecimento de água	Citação Rio das Velhas	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/sem-chuva-cidades-da-grande-bh-tem-falhas-no-fornecimento-de-agua-1.294106
24/jan	Estado de Minas	Online	Crise hídrica	Multa por desperdício de água pode vigorar em um mês	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/01/24/interna-gerais,611096/multa-para-desperdicio.shtml
24/jan	Diário do Comércio	Online	Crise hídrica	Minas Gerais terá força tarefa para enfrentar crise	Citação Rio das Velhas	gerais_tera_forca-
25/jan	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Jogar água fora vai pesar no bolso	Citação Rio das Velhas	http://apple.estaminas.com.br/data1/2015/semana_04/sabado
26/jan	Estado de Minas	Impresso	Crise hídrica	Exemplos a serem seguidos	Citação Rio das Velhas	http://apple.estaminas.com.br/data1/2015/semana_05/domingo/gerais/ege2501p0019.pdf



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



BOLETIM ELETRÔNICO QUINZENAL DA ABES-MG
ANO 6/NÚMERO 154/15 A 31DE JANEIRO 2015

Toma posse a nova presidente da Copasa

No final de dezembro de 2014, o governador Fernando Pimentel anunciou que a próxima presidente da COPASA será a engenheira civil e sanitarista Sinara Inácio Meireles Chenna. Ela que atuava como engenheira da Prefeitura de Belo Horizonte, também ocupou o cargo de Superintendente da SLU entre 2005 e 2009, e foi bastante atuante como conselheira do COMAM e do COMUSA. Na próxima sexta-feira, dia 16/01/2015, ocorrerá a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da COPASA para eleição dos novos conselheiros, responsáveis pela nomeação da nova presidência e diretoria da empresa de saneamento de Minas Gerais.

CBH Rio das Velhas lança dois editais de contratação

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, através da AGB Peixe Vivo, lançou em dezembro de 2014, dois editais para contratação de empresas para executar projetos hidro ambientais e cursos de capacitação e oficinas. Os prazos para inscrição vão até os dias 27 e 28 de janeiro de 2015, de acordo com o edital correspondente. Os editais, que tem o intuito de alcançar melhorias socioambientais



FOTO: EVANDRO RODNEY

Estudo apresenta a situação das águas em Minas

Igam lança o 2º Relatório sobre Recursos Hídricos

Já está disponível no site do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) o segundo "Relatório de Gestão e Situação dos Recursos Hídricos em Minas Gerais". O estudo, referente ao ano de 2013, avalia o grau de implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e mostra a evolução da gestão das águas no Estado. A publicação está estruturada em três eixos principais, apresentando dados de eventos hidrológicos, demandas e situação dos setores usuários de recursos hídricos e a qualidade das águas superficiais e subterrâneas; informações sobre a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, dos comitês e agências de bacia, recursos financeiros institucionalizados, programas e projetos desen-

em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | Clu

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes


Início / Gerais / Seca mantém nível do Rio São Francisco baixo e prejudica turismo no Norte de Minas

PUBLICIDADE

	R\$ 570.85 clique, compre		Purificador de água Facilita Refrigerado CPB35A F - Eficaz...		Nal
---	---	---	--	---	-----

Seca mantém nível do Rio São Francisco baixo e prejudica turismo no Norte de Minas

Em plena temporada que deveria ser de chuva, o Velho Chico não consegue mais garantir o turismo e a pesca. População já espera dias piores

T+ T-     compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 16/01/2015 06:00 / atualizado em 16/01/2015 10:29

Luiz Ribeiro





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



em.com.br

Gerais

EM Digital | EM Impresso | Cl

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Governo de Minas vai anunciar medidas emergenciais para conter o consumo de água

PUBLICIDADE



Governo de Minas vai anunciar medidas emergenciais para conter o consumo de água

Seca em plena temporada de chuva e queda de volume de reservatórios a níveis críticos levam governo a anunciar medidas e alertar população

compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 22/01/2015 06:00 / atualizado em 22/01/2015 07:10

Gustavo Werneck, Pedro Ferreira



ESTADO DE MINAS IMPRESSO

No site Arquivos EM Internet

busca

Diário: CIÊNCIA ECONOMIA CULTURA GERAIS INTERNACIONAL NACIONAL
Semanal: Especiais Agropecuária Bem Viver Degusta Guri Informática Lugar Certo F
Divirta-se Feminino & Masculino Negócios & Oportunidades Sabores de Minas Traba

TAMANHO DA LETRA IMPRIMIR

A ORDEM É ECONOMIZAR

Seca em plena temporada de chuva e queda de volume de reservatórios a níveis críticos levam governo a anunciar medidas emergenciais e alertar população para reduzir consumo de água

Gustavo Werneck e Pedro Ferreira

Publicação: 22/01/2015 04:00



Represa de Várzea das Flores, que abastece 3,5% da Grande BH, está com apenas 29% de sua capacidade

Minas Gerais, chamada de caixa-d'água do Brasil pela vastidão dos seus recursos hídricos, vive agora o drama da escassez de suas fontes e risco de desabastecimento provocados pela estiagem em plena temporada de chuva. Diante da gravidade da situação, autoridades estaduais vão anunciar hoje medidas emergenciais para conter o consumo. Com a seca prolongada, os reservatórios que abastecem Belo



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Prefeituras de Minas cancelam o carnaval e justificam falta de água e dificuldades financeiras

Em Arcos, o prefeito justificou o cancelamento para o pagamento dos direitos trabalhistas dos funcionários demitidos

Fotos: Anna Lúcia Silva/G1



Publicidade



A menos de um mês do Carnaval e diante de uma forte estiagem, cidades do interior de Minas com tradição no Carnaval estudam formas para garantir o abastecimento de água para moradores e turistas. Com os níveis dos reservatórios bem abaixo do normal, há um temor de racionamento e até mesmo de falta de água durante a festa. Diante das incertezas e de uma previsão de pouca chuva nos próximos dias, Ouro Preto, na região Central do Estado, adotou nesta segunda um rodízio no abastecimento de água. Outras cidades já traçam estratégias como o fornecimento de caminhões-pipa para não perder os turistas.

O rodízio afeta 50% dos bairros e é adotado pela segunda vez em menos de seis meses – não há prazo para suspensão. o objetivo é “evitar um racionamento extremo”, inclusive no Carnaval, quando são esperados 70 mil turistas, dobrando a população.

Apreensão também vivem os moradores de Abaeté e Pompéu, ambas na região Centro-Oeste. No caso da primeira cidade, a zona rural já está sendo abastecida por meio de um caminhão-pipa. O Carnaval preocupa porque recebe cerca de 10 mil pessoas durante o feriado, metade do número de habitantes.

No caso de Pompéu, prefeitura e Copasa vão usar caminhões-pipa para atender foliões e moradores durante a festa. SÃO esperados pelo menos 20 mil pessoas, e, caso haja a necessidade, eles serão usados.

Já em São João del Rei, no Campo das Vertentes, o Departamento Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Damae) começou uma campanha de conscientização do consumo de água. Nos próximos dias, segundo a assessoria do órgão, será feita uma reunião com a organização do Carnaval para avaliar a situação.

Em Diamantina, no Alto Jequitinhonha, onde os foliões sofrem frequentemente com falta de água, a promessa da prefeitura é que o problema não vai se repetir neste ano, quando são esperados 20 mil foliões. De acordo com a secretária de Cultura e Turismo, um reservatório instalado no ano passado resolveu o problema. Detalhes da obra, porém, não foram repassados.

A situação da falta de água em Itapecerica é grave e levou o Ministério Público a enviar recomendação para a Prefeitura, para que seja cancelado um dos mais tradicionais carnavais da cidade. No fim da tarde ontem o cancelamento da tradicional festa de Itapecerica foi anunciado. Na cidade, em alguns pontos, a população está água há pelo menos três dias. Em Itapecerica a captação da água bruta que abastece a cidade é feita no Ribeirão do Gama. O local aparenta estar abandonado e a infraestrutura apresentada é precária. Além disso, o nível da água está baixo.

O TEMPO ECONOMIA

BELO HORIZONTE 19°
30 JANEIRO 14:39

CAPA	SUPERFC	CIDADES	DIVERSÃO	INTERESSA	MAIS			
🏠	Aparte	Política	Brasil	Economia	Mundo	TV	Galeria de Fotos	Você em
Especiais: Tempo de Bike Carnaval 2015 Oscar 2015 Pós-eleições Mineroduto Game: Empire								

ANÁLISE

Crise é resultado de má gestão

Especialistas afirmam que Estado chegou a esse ponto porque não soube utilizar recursos hídricos

📧 📄 🔍 🗨️ Fonte Normal Mais Notícias [Recomendar](#) 74 [Tweet](#) 11 [+1](#) 2

PUBLICADO EM 23/01/15 - 04h00

JOANA SUAREZ
BERNARDO MIRANDA

A situação inédita de falta de água a que Minas Gerais e a região metropolitana de Belo Horizonte chegaram começou a ser “construída” há vários anos. Entre todos os especialistas ouvidos pela reportagem é unânime a opinião de que houve uma gestão irresponsável dos recursos hídricos nas administrações estaduais e nacionais nas últimas décadas. Os problemas são sintetizados em um tripé, com falhas consideradas graves de investimento, fiscalização e transparência.

VEJA TAMBÉM

📄 O tripé do

“Estamos em uma crise profunda e assustadora, precisamos aprender com isso. Está na hora de realmente investir em



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



22/01/2015 18h09 - Atualizado em 23/01/2015 09h40

Copasa admite situação crítica da água em MG e quer economia de 30%

Nova presidente disse que reservatórios da Grande BH podem secar. Companhia não descarta possibilidade de racionamento e multas na conta.

Thais Pimentel
Do G1 MG



A nova presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Sinara Meirelles, admitiu, nesta quinta-feira (22), que o abastecimento de água enfrenta 'elevado nível de criticidade' no estado e pediu que a população e as empresas reduzam o consumo em 30%.

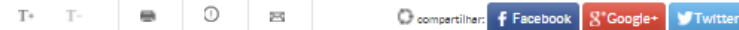
Início / Gerais / Copasa não descarta racionamento e pede que população reduza o consumo de água em 30%

PUBLICIDADE



Copasa não descarta racionamento e pede que população reduza o consumo de água em 30%

Dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 31 estão em situação crítica devido à estiagem. A empresa afirmou que se não houver redução, em quatro meses não haverá mais água



postado em 22/01/2015 19:17 / atualizado em 22/01/2015 22:55

Alessandre Alves, João Henrique do Vale





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



R7 NOTÍCIAS

Publicidade

De: Porto Velho PVH
Para: Belo Horizonte BH

o trecho, a partir de: R\$850,25*

Confira mais ofertas.

Um mundo por você. **TAM** membro oneworld

GRUPO LATAM AIRLINES

Qual vídeo você procura? **BUSCAR** Enviar

[Página inicial](#) [R7 TV](#) [Notícias](#) [Entretenimento](#) [Esportes](#) [Vídeos](#) [Rede Record](#) [Serviços](#)

30 de Janeiro de 2015

Você está aqui: [Página Inicial](#)/[Notícias](#)/[Minas Gerais](#)

Notícias

Baboo

Bahia

Brasil

Brasil Escola

Carros

Cidades

Dino

Distrito Federal

Downloads

Finanças

Minas Gerais

22/1/2015 às 18h18 (Atualizado em 22/1/2015 às 23h44)

Copasa convoca população a reduzir 30% do consumo de água

Sem medidas preventivas, Grande BH terá racionamento em quatro meses

[R7](#) [Página inicial](#) [Recomendar](#) 297 [Tweetar](#) 43 [G+1](#) 0 [Pin it](#) [RECEBA NOTÍCIAS NO SEU CELULAR](#) Texto: [-A](#) [+A](#)

Enzo Menezes, do R7

em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | Cl

Encontre no em.com.br

[Gerais](#) [Política](#) [Economia](#) [Nacional](#) [Internacional](#) [Educação](#) [Tecnologia](#) [Superesportes](#)

Início / Gerais / Multa por desperdício de água pode vigorar em um mês

PUBLICIDADE



Multa por desperdício de água pode vigorar em um mês

Governo do estado define medidas de curto, médio e longo prazo, desde punição a quem gastar demais até construção de barragem no Rio das Velhas para enfrentar crise de abastecimento

compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 24/01/2015 06:00 / atualização em 24/01/2015 09:07

Mateus Perreiras





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE
30 JANEIRO 11:54 19°M

Navigation menu with tabs: CAPA, SUPERFC, CIDADES, DIVERSÃO, INTERESSA, MAIS. Below the tabs is a red bar with links: Trânsito, Aeroportos, Tempo, Onde fui roubado. Below that is a row of 'Especiais' links: Tempo de Bike, Carnaval 2015, Oscar 2015, Pós-eleições, Mineroduto, Game: Empire.

SECA NO ESTADO

Pimentel anuncia obras para aumentar captação de água em Minas

Governador confirmou que Estado passa por uma crise hídrica, mas frisou que não tem recursos para fazer as obras necessárias e terá que pedir ajuda ao governo federal

Social sharing and utility icons: envelope, printer, font size, 'Mais Notícias', Facebook 'Curtir' (905), Twitter 'Tweet' (38), Google+ '+1' (0).



Super NOTÍCIA

Navigation menu: HOME, MENINA NEM TE CONTO, VOCÊ NO SUPER, SUPER FC, RECEITAS

SECA NO ESTADO

Pimentel anuncia obras para aumentar captação de água em Minas

Governador confirmou que Estado passa por uma crise hídrica, mas frisou que não tem recursos para fazer as obras necessárias e terá que pedir ajuda ao governo federal

Social sharing and utility icons: envelope, printer, font size, 'Mais Notícias', Facebook 'Curtir' (0), Twitter 'Tweet' (0), Google+ '+1' (0).





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Jornal de Hoje | BRASIL

Acompanhe as info o Ciclo Car

BRASIL | COTIDIANO | DOM | EMPREGOS E CARREIRAS | ESPORTES | MUNDO | VIDA &

ASSINE | EMPREGOS E CARREIRAS | VÍDEOS | VOCÊ FAZ O POVO | MOBILE | ACERVO | FALE COM A GENTE | O POVO CHAT

ÁGUA 23/01/2015

Grande BH tem de reduzir consumo em 30% para evitar racionamento

Companhia de Saneamento deve lançar uma campanha educativa. Pode haver racionamento em sistema de rodízio e cobrança de sobretaxa

NOTÍCIA | 0 COMENTÁRIOS

A+ A-

Para evitar que as torneiras na Região Metropolitana de Belo Horizontem sequem daqui a quatro meses, a nova presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Sinara Meireles, afirmou ser necessário reduzir o consumo em pelo menos 30%. "Fazemos um apelo à população para que economize água, o máximo possível. Os 30 por cento vão ser referência para adoção de mecanismos tarifários,

se for o caso de a campanha de redução voluntária não surtir efeito", declarou Sinara ontem.

ALERTA
 Represa que abastece o Estado do Rio atinge volume morto
 (0)

PRÉ-RACIONAMENTO
 Campinas terá de reduzir a

Valor ECONÔMICO

Home | Brasil | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

22/01/2015 às 21h25 1

Belo Horizonte deve reduzir consumo de água em 30% para evitar rodízio

Compartilhar:

BELO HORIZONTE - Para evitar que as torneiras na região metropolitana de Belo Horizonte sequem em quatro meses, a nova presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Sinara Meireles, afirma que é necessário reduzir o consumo em pelo menos 30%.

"Fazemos um apelo à população para que economize água, o máximo possível. Os 30% vão ser referência para adoção de mecanismos tarifários, se for o caso de a campanha de redução voluntária não surtir efeito", disse Meireles em entrevista à imprensa na tarde desta quinta-feira.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



DIÁRIO DO COMÉRCIO



Login

Olá, CONSELHO

ECONOMIA

24/01/2015

Minas Gerais terá força-tarefa para enfrentar crise hídrica

Fernando Pimentel anunciou série de ações para tentar contornar uma das piores crises hídricas do Estado

Compartilhar 3

Tweetar 1

+1 1

A- A+



O governador Fernando Pimentel anunciou na sexta-feira uma série de ações do Estado para tentar contornar a crise de abastecimento de água em Minas Gerais, que afeta principalmente a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Entre elas, está a criação de uma força-tarefa entre secretários estaduais e presidentes de empresas e autarquias para a elaboração e execução de projetos destinados a minimizar o

Associação 7,7% em 20

Eike Batista Administração

Anel quer

Tesouro ava

Produção in últimos cinco

Publicidade

22

GERAIS

NOSSA HISTÓRIA

1708	1714	1757	1765	1767	1773	1774
Ermilão Félix da Costa parte de Pernambuco (PA) na companhia de sua irmã e chega a Santa Luzia três anos depois	Começa a construção da ermida de Nossa Senhora da Conceição e de um pequeno prédio, que dá origem ao atual Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia	Após cura de grave doença, português Feliciano Mendes começa a pedir orações para construção do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas	Inicia a festa da Serra da Piedade, em Caeté, com a aparição de Nossa Senhora com o Menino Jesus nos braços a uma moçoca muda	Em 30 de setembro, o brigadeiro Antônio da Silva Bracarense constrói uma ermida no alto da Serra da Piedade, da capela dedicada à Nossa Senhora da Piedade	O ermitão português Antônio da Silva Bracarense constrói uma ermida no alto da Piedade	Imônio Lourenço de Nossa Senhora, português, funda o Caracá, hoje Santuário do Caracá, em Catas Altas, para ser uma casa de hospedagem e acolhida de peregrinos e visitantes

Portugueses e um alagoano que chegaram a Minas no século 18 fundaram santuários em Catas Altas, Congonhas, Caeté e Santa Luzia e tiveram trajetória marcada por visões místicas e cura

Quatro homens e seus mistérios

Genaro Wisniewski

Há mais mistérios no alto, só se entre os montanhas de Minas do que se pode pensar na vida fluminense. É uma história vinda do tempo, do século 18, quando quatro homens, três deles eremitas, em décadas distintas, construíram capelas e igrejas que deram origem a santuários, hoje conhecidas internacionalmente. No alto da Serra da Piedade, em Caeté, na Grande BH, está a recém-restaurada ermida dedicada à padroeira de Minas – Nossa Senhora da Piedade –, obra do português Antônio da Silva Bracarense. Centro de peregrinação, o município só se criou em 2017 das comemorações de 250 anos de minerais que começaram, segundo tradições, com a aparição de Virgem Maria.

Com 240 anos, o Caracá, em Catas Altas, na Região Central, foi erguido por Imônio Lourenço de Nossa Senhora, português de passado mineiro. Natural de Pernambuco, na Bahia, veio de Alagoas, há três séculos, para se fixar em Santa Luzia, na Grande BH, um recolhimento feminino. No momento dos dois São Francisco de Sales, teve uma visão mística e ganhou força para concretizar seus sonhos. Já em Congonhas, que guarda obras-primas de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1737-1814), cujo bicentenário de morte é lembrado este ano, o português Feliciano Mendes fundou o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, depois de conseguir cura milagrosa. Assim, a construção do templo, hoje reconhecido como patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é um grande exemplo de perseverança e fé.



Mosteiro de Macaúbas, fundado por Félix da Costa, em Santa Luzia: quadro de alagoano (detalhe) faz parte da história do lugar



soza de história da arte da PUC Minas, Mônica Evangelista Fonseca. Na viagem de Portugal ao Brasil, o ermitão Bracarense conheceu o irmão Lourenço de Nossa Senhora, que tornou oermo do Arraial do Taboão, hoje Diamantina, e depois fundou o Caracá, hoje centro de peregrinação, cultura e turismo. Esse, certamente, é um dos homens mais emblemáticos daqueles tempos e ainda defendido por narrativas sobre a Imônia construída

Depois de tanta história, só mesmo recorrendo ao tanto inglês William Shakespeare e à sua frase emblemática, em Hamlet, para jogar mais luz: "há no céu e na terra, bondade, bem mais coisa do que sonhou jamais nossa vã filosofia".



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



JOGAR ÁGUA FORA VAI PESAR NO BOLSO

Multa por desperdício, sobretaxa por consumo elevado e racionamento podem vigorar em um mês

As medidas mais drásticas de restrição ao uso da água nos 31 municípios da Grande BH atendidos pela Copasa dependem do reconhecimento do estado de crise de escassez hídrica pelo Instituto Mineiro das Águas (Igam) e pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae-MG). Relatório requisitando esse reconhecimento já foi entregue aos órgãos.

Enquanto isso, os planos para ampliar o fornecimento são: mais uma captação no Rio Paraopeba, outra barragem no Rio das Velhas e um novo reservatório na Serra do Cipó, no Rio Taquaraçu ou no Jaboticatubas. Segundo o governador Fernando Fimentel (PT), o estado tem 186 cidades atingidas pela estiagem, das quais 59 em estado de alerta, 75 fazendo rodízio de abastecimento e outras 52 em colapso, com racionamento.



À esquerda de outros mananciais que abastecem a Grande BH, o Rio das Velhas, perto da captação, está com o volume muito reduzido.

Torneiras já secam em bairros de BH

As reclamações de cortes no fornecimento de água vêm principalmente de Barro Preto, Calisano, Cidade Nova, Bonfim e Castelo, onde ontem o aposentado Júlio Correas lavou os pratos com água reservada num baldão (foto).



Temor na indústria e no agronegócio

O risco de racionamento preocupa setores produtivos mineiros, principalmente os de uso mais intenso de água, como têxtil, mineração, siderurgia, agricultura irrigada, avicultura, suinocultura e pecuária de leite.

PARA NÃO FICAR NO ESCURO

Diante da situação crítica das barragens das hidrelétricas, a Cemig convida a população a reduzir o consumo de energia para tentar evitar o racionamento, o exemplo do que pode ocorrer com a água. Veja qual é o gasto dos aparelhos elétricos da sua casa.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Com a seca e a falta de água, quem sempre se preocupou com o consumo consciente se torna multiplicador de atitudes capazes de fazer a diferença

Exemplos a serem seguidos

JUNIA OLIVEIRA

Mesmo antes de a possibilidade da falta de água se transformar em realidade, muita gente já estava preocupada com o desperdício e procurando conscientizar amigos, vizinhos e parentes sobre a necessidade de evitar o consumo desnecessário. São pessoas comuns, travando uma verdadeira batalha em defesa das mudanças de atitude e comportamento. As iniciativas começam em casa, se estendem a condomínios e chegam até a estabelecimentos comerciais que reúnem grande volume de pessoas. Nessa luta, que deveria ser de todos, está a gerente comercial Renata Melo, de 34 anos, moradora do Bairro Bandeirantes, na Pampulha, em Belo Horizonte. Para ela é simples: "Quem não está preocupado é inconsequente".

Ela começou a sentir a diminuição do fornecimento de água ao ver torneiras secas no quintal de casa em algumas situações na semana passada. Dias antes, percebeu redução na pressão, indicativo de diminuição na quantidade de água liberada. A família não molha mais o gramado, não lava carro, quintal, varanda nem enche piscina. Ela entrou na rota da economia em 2014, quando o marido criou uma engenhoca para captar água da chuva e enchê-la. Em tempos de seca, o lazer acabou. Renata comprou uma lava-louça para reduzir a quantidade de água na limpeza. A varanda é limpa com pano e as roupas são usadas até ficarem realmente sujas.

Relaxar debaixo do chuveiro nem



FOTO: BETO MACIEL/OLIVEIRA PRESS

Em casa, Renata Melo radicalizou na economia de água e afirma que apenas as pessoas inconsequentes não estão preocupadas com o consumo descontrolado



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br